

---

**UNIVERSIDADE  
DE PERNAMBUCO**

**Plano de Desenvolvimento  
Institucional (PDI)  
2019/2023**

**MARÇO/2019**

## Apresentação

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 da Universidade de Pernambuco, documento norteador para o planejamento e gestão, afigura-se como um instrumento necessário nos processos de avaliação institucional, de acordo com o Decreto-Lei 5773, de 09 maio 2006.

Na UPE, a elaboração desse documento ocorreu a partir de ampla discussão em toda a comunidade universitária, sendo coordenada por uma Comissão instituída pela Portaria nº 0729/2018/GR e aprovado pelo Conselho Universitário em 20 de março de 2019.

Baseando-se nos elementos do seu Planejamento Estratégico, o PDI ratifica a missão da Universidade, estabelece objetivos, estratégias, metas e indicadores para o quinquênio, reafirmando a responsabilidade social da UPE, no contexto dos desafios inerentes à diversidade regional. Assume a configuração estabelecida pelas políticas acadêmicas instituídas nos últimos anos, entre as quais a de flexibilidade acadêmica, qualidade no *Stricto sensu*, creditação da extensão, inovação, qualidade de vida, entre outros.

O documento estabelece ainda compromissos de gestão acadêmica, objetivando a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, assegurando a qualidade dos processos formativos, em coerência com sua responsabilidade social no contexto dos desafios inerentes à diversidade da sociedade.

A UPE reafirma, neste PDI, a democratização do acesso ao ensino superior, a manutenção da política de Cotas dentro do Sistema Seriado de Avaliação (SSA) e do Sistema de Seleção Unificada (SISU).

Aliado a todo contexto, compromete-se com o desenvolvimento humano de sua comunidade acadêmica e pauta-se na busca criteriosa dos processos administrativos para as melhores tomadas de decisões gerenciais que garantam uma universidade sustentável. Garante, ainda, a busca pela qualidade na formação contínua do profissional, da graduação à pós-graduação, em articulação com a realidade social.

Esse processo, construído com a contribuição dos segmentos da comunidade, propiciou uma maior coesão e compromisso de todos com os propósitos afirmados neste PDI.

Dessa forma, cabe um agradecimento a toda a comunidade acadêmica.

Prof. Dr. Pedro Henrique de Barros Falcão  
*Reitor da Universidade de Pernambuco*

## Equipe de Gestores

### Reitor

Prof. Dr. Pedro Henrique de Barros Falcão

### Vice-Reitora

Profa. Dra. Maria do Socorro de Mendonça Cavalcanti

### Pró-Reitoria de Administração e Finanças - PROADMI

Pró-Reitor: Prof. Dr. Rivaldo Mendes de Albuquerque

### Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas - PRODEP

Pró-Reitora : Prof<sup>a</sup>. Dra. Vera Rejane do Nascimento Gregório

### Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC

Pró-Reitor: Prof. Renato Medeiros de Moraes

### Pró-Reitoria de Graduação PROGRAD

Pró-Reitor: Prof. Dr. Luiz Alberto Ribeiro Rodrigues

### Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação - PROPEGI

Pró-Reitora : Prof<sup>a</sup>. Dra. Maria Tereza Cartaxo Muniz

## Comissão de Sistematização

Prof. Dr. Luiz Alberto Ribeiro Rodrigues - Presidente da Comissão

Profa. MS Tercina Lustosa – Comissão Própria de Avaliação - CPA

Profa. Dra. Maria do Carmo Tinoco Brandão- *Campus* Santo Amaro

Profa. Dra. Maria Luciana de Almeida – *Campus* Mata Norte

Profa. Dra. Tereza Cristina Correia - *Campus* Camaragibe

Profa. MS Eveline Glória Borges Samary – ADUPE (Seção Sindical dos Docentes da Universidade de Pernambuco)

Lauriluci Farias Lopes de Albuquerque – Complexo Hospitalar

MS Suzemires Marcia Lopes Sobral Barbosa da Silva – Complexo Hospitalar/CISAM

Discente Danielle Laleska dos Santos - Diretório Central dos Estudantes (DCE)

Servidor Marcos Antônio da Silva - Sindicato dos Servidores da Universidade de Pernambuco - SINDUPE

## Colaboradores

Bibliotecária Tereza Laranjeiras

Prof. Dr. Walmir Soares da Silva Junior

Prof. Dr. Karl Schurster Veríssimo de Sousa Leão

Profa. Dra. Gleicy Fátima Medeiros de Souza

Servidor Paulo Costa Cavalcanti

Prof. Dr. Luiz Gutenberg Coelho Júnior  
Profa. Dra. Claudia Alves de Sena  
Profa. Dra. Maria Vitória Ribas de Oliveira Lima  
Prof. MS José Guido Correa de Araújo  
Prof. Dr. Ademir Macêdo Nascimento  
Prof. Dr. Ernani Martins dos Santos  
Profa. Dra. Arine Lyra  
Prof. Dr. Sérgio Campello Oliveira  
Prof. Dr. Byron Leite Dantas Bezerra  
Prof. Dr. Alexandre Andrade Magno Maciel  
Prof. Dr. Marcelo Ramos Alves

#### Equipe Técnica de Sistematização

Philippe Augusto Bastos  
Álvaro Guimarães Caldas  
Luiz Emanuel Gomes de Farias Júnior  
Débora Carvalho Mcateer

#### Siglário

BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações  
BIA - Bolsa de Incentivo Acadêmico  
BIBLIO/SUS - Rede de Bibliotecas e Unidades de Informação Cooperantes da Saúde -Brasil  
BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde  
BVS - Biblioteca Virtual em Saúde  
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CEE - Conselho Estadual de Educação  
CEP - Comitê de Ética em Pesquisa  
CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão  
CEUA - Comissão de Ética em Uso de Animais  
CGA - Conselho de Gestão Acadêmica e Administrativa  
CH - Complexo Hospitalar  
CISAM - Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros  
CNE - Conselho Nacional de Educação  
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
CNRAC - Central Nacional de Regulação da Alta Complexidade em Saúde  
CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior  
CONSUN - Conselho Universitário  
CPA - Comissão Própria de Avaliação  
CPC - Conceito Preliminar de Cursos  
CPCA - Comissão Permanente de Concursos Acadêmicos  
CSA - Comissão Setorial de Avaliação das Unidades de Educação  
DA/CA - Diretório e/ou Centro Acadêmico  
DCE - Diretório Central dos Estudantes

EaD - Ensino a Distância  
EDUPE - Editora da Universidade de Pernambuco  
ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes  
ESEF - Escola Superior de Educação Física  
FACEPE - Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de PE  
FAPE - Fundação de Apoio à Pesquisa  
FCAP - Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco  
FCM - Faculdade de Ciências Médicas  
FENSG - Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças  
FESP - Fundação de Ensino Superior de Pernambuco  
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos  
FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação  
FOP - Faculdade de Odontologia de Pernambuco  
FORPROEX - Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras  
HUOC - Hospital Universitário Oswaldo Cruz  
HR - Hospital da Restauração  
IAE - Índice de Assistência Estudantil  
IAPG - Índice de Avaliação da Pós-Graduação  
ICB - Instituto de Ciências Biológicas  
ICO - Índice de Condições de Oferta  
ICE - Índice de Creditação da Extensão  
IES - Instituição de Ensino Superior  
IGC - Índice Geral de Cursos  
IGR - Índice Geral de Rotatividade  
IIT - Instituto de Inovação Tecnológica  
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
INOV - Índice de Potencial de Inovação  
IRP - Índice de Rotatividade de Pessoal  
LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional  
MBA - Master Business Administration (Especialização em Adm. de Negócios)  
MEC - Ministério da Educação e Cultura  
NAE - Núcleo de Apoio ao Estudante  
NBID - Núcleo de Gestão de Bibliotecas e Documentação  
NCPC - Notas Contínuas de Conceitos Preliminares de Curso  
NCTI - Núcleo de Comunicação e Tecnologia da Informação  
NDE - Núcleo Docente Estruturante  
NDIS - Núcleo de Diversidade e Identidades Sociais  
NEAB - Núcleo de Estudos sobre África e Brasil  
NEAD - Núcleo em Educação a Distância  
NEVUPE - Núcleo de Estudos sobre Violência e Promoção da Saúde  
NISC - Núcleo Integrado de Saúde Coletiva  
NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica  
NUTES - Núcleo de Telessaúde  
PARFOR - Plano Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica  
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional  
PFA - Programa de Fortalecimento Acadêmico  
POLI - Escola Politécnica de Pernambuco

PPC - Projeto Pedagógico de Curso  
PPI - Projeto Pedagógico Institucional  
PREVUPE - Pré-Vestibular da Universidade de Pernambuco  
PROADMI - Pró-Reitoria de Administração e Finanças  
PROCAPE – Pronto-Socorro Cardiológico Universitário de PE Professor Luiz Tavares  
PRODEP - Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas  
PROEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura  
PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação  
PROJUR - Procuradoria Jurídica  
PROLINFO - Programa de Línguas e Informática  
PROPEGI- Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação  
PSF - Programa Saúde da Família  
RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa  
RUS - Relação Universidade x Sociedade  
SCH - Superintendência do Complexo Hospitalar  
SEFAZ - Secretaria Estadual da Fazenda  
SES - Secretaria Estadual de Saúde  
SINAES -Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior  
SISU - Sistema de Seleção Unificada  
SMS - Sistema Municipal de Saúde  
SOPPE - Serviço de Orientação Psicopedagógica  
SSA - Sistema Seriado de Avaliação  
SUAS - Sistema Único de Assistência Social  
SUS - Sistema Único de Saúde  
UEPB - Universidade Estadual da Paraíba  
UFPB - Universidade Federal da Paraíba  
UPE – Universidade de Pernambuco  
UTI - Unidade de Terapia Intensiva  
UCH/UPE - Unidades do Complexo Hospitalar da Universidade de Pernambuco

## Quadros

Quadro 1 - Avaliação Individual de Cursos por Triênios  
Quadro 2 - Avaliação dos cursos para o Triênio 2017-2019  
Quadro 3 - Índice Geral de Cursos de Graduação  
Quadro 4 - Avaliação das Condições de Oferta dos cursos de Graduação da UPE  
Quadro 5- Metas para as condições de oferta de curso até 2023  
Quadro 6 - Índice de Condições de Oferta  
Quadro 7 - Programas ou Projetos de extensão aprovados com fomento em editais (PIAEXT) no ano de 2018.  
Quadro 8 – Índice de Creditação da Extensão  
Quadro 9 - Contributos da Inovação na UPE/Projetos de Inovação  
Quadro 10 - Contributos da Inovação na UPE/Empresas Juniores  
Quadro 11 - Contributos da Inovação na UPE/Patentes  
Quadro 12 - Índice de Potencial de Inovação

Quadro 13 - Avaliações dos Programas *Stricto sensu* da UPE nas últimas avaliações realizadas pela CAPES

Quadro 14 - Residências Uniprofissionais e Multiprofissionais, envolvendo as 15 Formações de Saúde Distribuídas por Unidade

Quadro 15 - Residência Médica com suas Especialidades da Área da Medicina na Faculdade de Ciências Médicas da UPE referente ao período de 2018-2019

Quadro 16 - Distribuição das bolsas de iniciação científica nos últimos cinco anos, de acordo com a fonte de fomento

Quadro 17 - Áreas Predominantes dos Grupos de Pesquisa da UPE certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq

Quadro 18 - Índice de Avaliação da Pós-Graduação

Quadro 19 – Indicador de Rotatividade de Pessoal

Quadro 20- Assistência Estudantil em Números, de 2014 a 2018

Quadro 21 - Quadro de Metas para Elevação do índice de Assistência Estudantil na UPE

Quadro 22 - Índice de Assistência Estudantil

Quadro 23 - Oferta de Cursos *Campus* Benfica

Quadro 24 - Oferta de Cursos *Campus* Camaragibe

Quadro 25 - Oferta de Cursos *Campus* Mata Norte

Quadro 26 - Oferta de Cursos *Campus* Santo Amaro

Quadro 27 - Oferta de Cursos *Campus* Caruaru

Quadro 28 - Oferta de Cursos *Campus* Mata Sul

Quadro 29 - Oferta de Cursos *Campus* Garanhuns

Quadro 30 - Oferta de Cursos *Campus* Arcoverde

Quadro 31 - Oferta de Cursos *Campus* Petrolina

Quadro 32 - Oferta de Cursos *Campus* Salgueiro

Quadro 33 - Oferta de Cursos *Campus* Serra Talhada

Quadro 34 - Oferta de Cursos EaD

Quadro 35 - Composição dos docentes ativos por cargo

Quadro 36 – Docentes Ativos por Categoria, em suas Respectivas Lotações nas Unidades

Quadro 37 – Docentes Ativos por Titulação, Jornada e Regime de Trabalho

Quadro 38 – Composição do quadro de servidores técnicos-administrativos

Quadro 39 - Perfil de escolaridade e titulação do grupo ocupacional técnico-administrativo

Quadro 40 - Servidores técnico-administrativos não efetivos da UPE

Quadro 41 – Áreas edificadas e territorial por *Campus*/Unidade

Quadro 42 – Censo dos Dados das Bibliotecas da UPE

Quadro 43 – Quantitativo de Títulos e Volumes e de Livros e Periódicos Adquiridos por Compra e Doação para as Bibliotecas da UPE

Quadro 44 – Espaço Físico das Bibliotecas da UPE

Quadro 45 – Plano de Expansão / Requalificação da Infraestrutura da UPE

Quadro 46 – Números Gerais

## Figuras

Figura 1 - Mapa do indicativo do alcance Regional da Universidade de Pernambuco

Figura 2 - Estrutura Organizacional da UPE

Figura 3 - Estrutura Organizacional das Unidades de Educação

Gráficos

Gráfico 1 – Evolução dos Recursos da Gratuidade da UPE

Gráfico 2 – Quadro de Docentes Ativos da UPE por Cargos em 2018



## Sumário

|  |           |
|--|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO.....</b>   | <b>2</b>  |
| <b>1 PERFIL INSTITUCIONAL.....</b>   | <b>12</b> |
| 1.1 Breve Histórico .....  | 12        |
| 1.2 Missão, Visão e Valores .....  | 14        |
| 1.2.1 Missão .....   | 14        |
| 1.2.2 Visão.....   | 14        |
| 1.2.3 Valores.....   | 14        |
| 1.3 Planejamento Estratégico.....  | 14        |
| 1.3.1 Objetivos Estratégicos Gerais.....   | 14        |
| 1.3.2 Dimensão de Ensino de Graduação .....  | 15        |
| 1.3.2.1 Diagnóstico .....  | 15        |
| 1.3.2.2 Estratégias para Melhorar a Avaliação dos Cursos de Graduação .....  | 19        |
| 1.3.2.3 Metas .....  | 20        |
| 1.3.2.4 Indicador: Índice Geral de Cursos de Graduação .....   | 21        |
| 1.3.3 Dimensão de Organização Didático-Pedagógica e de Infraestrutura .....  | 22        |
| 1.3.3.1 Diagnóstico das Condições de Oferta de Cursos de Graduação.....  | 23        |
| 1.3.3.2 Estratégias de Melhoria das Condições de Oferta de Cursos .....  | 25        |
| 1.3.3.3 Metas .....  | 27        |
| 1.3.3.4 Indicador: Índice de Condições de Oferta .....   | 28        |
| 1.3.4 Dimensão de Extensão .....   | 29        |
| 1.3.4.1 Diagnóstico das atividades de extensão .....   | 29        |
| 1.3.4.2 Estratégias para desenvolver a creditação curricular e a participação dos<br>estudantes em atividades de extensão..... | 30        |
| 1.3.4.3 Metas para o ICE .....   | 31        |
| 1.3.4.4 Indicador - Índice de Acreditação das atividades de Extensão.....  | 31        |
| 1.3.5 Dimensão de Inovação .....   | 32        |
| 1.3.5.1 Diagnóstico da Inovação .....  | 32        |
| 1.3.5.2 Estratégias de melhorias da Inovação .....   | 33        |
| 1.3.5.3 Metas de Inovação.....   | 34        |
| 1.3.5.4 Indicador - Índices de Potencial de Inovação .....   | 34        |
| 1.3.6 Dimensão de Pós-Graduação e Pesquisa .....   | 35        |
| 1.3.6.1 Diagnóstico do <i>Stricto sensu</i> .....  | 35        |
| 1.3.6.2 Diagnóstico do <i>Lato sensu</i> .....   | 37        |
| 1.3.6.3 Diagnóstico da Pesquisa na UPE .....   | 38        |
| 1.3.6.4 Estratégias da Pós-Graduação e Pesquisa .....  | 40        |
| 1.3.6.5 Metas para a Pós-Graduação e Pesquisa.....   | 42        |
| 1.3.6.6 Indicador - Índice de Avaliação da Pós-Graduação.....  | 42        |
| 1.3.7 Dimensão Gestão de Pessoas.....  | 43        |
| 1.3.7.1 Diagnóstico da gestão de pessoas .....   | 43        |
| 1.3.7.2 Estratégias de Melhoria da Gestão de Pessoas .....   | 44        |
| 1.3.7.3 Metas .....  | 45        |
| 1.3.7.4 Indicador de Rotatividade de Pessoal.....  | 45        |
| 1.3.8 Dimensão de Assistência Estudantil.....  | 46        |
| 1.3.8.1 Diagnóstico da assistência estudantil.....   | 46        |
| 1.3.8.2 Estratégias para melhoria da assistência estudantil.....   | 46        |
| 1.3.8.3 Metas .....  | 47        |
| 1.3.8.4 Índice de Assistência Estudantil - IAE .....   | 47        |
| 1.3.9 Dimensão de Sustentabilidade Financeira.....   | 48        |
| 1.3.9.1 Diagnóstico da sustentabilidade financeira.....  | 48        |

|  |           |
|--|-----------|
| 1.3.9.2 Estratégias de melhoria da sustentabilidade financeira.....                                  | 49        |
| 1.3.9.3 Metas .....  | 50        |
| 1.3.10 Dimensão da Gestão Organizacional .....   | 50        |
| 1.3.10.1 Diagnóstico da gestão organizacional .....  | 50        |
| 1.3.10.2 Estratégias de melhoria da gestão organizacional .....                                      | 51        |
| 1.3.10.3 Metas .....   | 51        |
| <b>2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....</b>  | <b>51</b> |
| 2.1 Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas: ..... | 51        |
| 2.1.1 Princípios Filosóficos .....   | 52        |
| 2.1.2 Princípios Teórico-Metodológicos.....  | 52        |
| 2.2 Organização Didático-Pedagógica .....  | 53        |
| 2.2.1 Flexibilização Curricular .....  | 53        |
| 2.2.2 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular .....                                 | 54        |
| 2.2.3 Atividades Práticas e Estágios Curriculares.....   | 54        |
| 2.3 Políticas de Ensino .....  | 55        |
| 2.4 Políticas de Extensão .....  | 57        |
| 2.5 Políticas de Pesquisa.....   | 57        |
| 2.6 Políticas de Internacionalização .....   | 58        |
| 2.7 Políticas de educação a distância .....  | 58        |
| 2.8 Políticas para Formação de Professores.....  | 59        |
| 2.9 Políticas de Gestão .....  | 60        |
| 2.10 Responsabilidade Social .....   | 60        |
| <b>3. DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA .....</b>                   | <b>61</b> |
| 3.1 Expansão de <i>Campus</i> e de Cursos .....  | 73        |
| 3.1.1 Expansão de <i>Campus</i> e de Polos EaD.....  | 73        |
| 3.1.2 Expansão de cursos por área do conhecimento .....  | 73        |
| Área da Educação e Ciências Humanas .....  | 73        |
| Área da Saúde .....  | 73        |
| Área das Engenharias e das Ciências Aplicadas.....   | 74        |
| 3.1.3 Expansão da Pós-graduação.....   | 74        |
| <b>4. PERFIL DO CORPO DOCENTE.....</b>   | <b>74</b> |
| 4.1 Composição .....   | 74        |
| 4.2 Plano de Carreira Docente.....   | 76        |
| 4.3 Plano de Expansão do Corpo Docente .....   | 77        |
| <b>5. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DOS SERVIDORES TÉCNICO- ADMINISTRATIVOS .....</b>                         | <b>78</b> |
| <b>6. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA .....</b>   | <b>80</b> |
| 6.1 Reitoria .....   | 80        |
| 6.2 Pró-Reitorias.....   | 80        |
| 6.2.1 Administração e Finanças (PROADMI) .....   | 80        |
| 6.2.2 Graduação (PROGRAD) .....  | 80        |
| 6.2.3 Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPEGI) .....   | 80        |
| 6.2.4 Extensão e Cultura (PROEC) .....   | 81        |
| 6.2.5 Desenvolvimentos de Pessoas (PRODEP).....  | 81        |
| 6.3 Conselhos Superiores .....   | 81        |
| 6.3.1 Conselho Universitário (CONSUN) .....  | 81        |
| 6.3.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) .....   | 81        |
| 6.4 Complexo Hospitalar da UPE (CH/UPE).....   | 81        |

|   |            |
|---|------------|
| 6.4.1 Conselho de Administração do Complexo Hospitalar da UPE (CACH) .....              | 82         |
| 6.5 Órgãos de Apoio na Reitoria.....  | 82         |
| 6.5.1 Núcleo de Comunicação e Tecnologia da Informação (NCTI) .....                     | 82         |
| 6.5.2 Procuradoria Jurídica (PROJUR) .....  | 82         |
| 6.5.3 Comissão Permanente de Concursos Acadêmicos .....                                 | 82         |
| 6.6 Órgãos Suplementares vinculados à Reitoria necessários às atividades de gestão..... | 83         |
| 6.6.1 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).....  | 83         |
| 6.6.2 Comissão de Ética em Uso de Animais (CEUA) .....                                  | 83         |
| 6.6.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA) .....   | 83         |
| 6.6.4 Editora da Universidade de Pernambuco (EDUPE) .....                               | 83         |
| 6.6.5 O Núcleo de Gestão de Bibliotecas e Documentação (NBID) .....                     | 83         |
| 6.6.6 Núcleo de Educação a Distância – NEAD .....                                       | 84         |
| 6.6.7 Instituto de Inovação Tecnológica (IIT) .....                                     | 84         |
| 6.7 Assessorias.....  | 84         |
| 6.7.1 Assessoria de Relações Internacionais.....  | 84         |
| 6.8 Organogramas .....  | 84         |
| 6.9 Unidades de Educação.....   | 86         |
| 6.9.1 Conselho de Gestão Acadêmica e Administrativa – CGA.....                          | 86         |
| <b>7. POLÍTICAS E PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE .....</b>                       | <b>86</b>  |
| 7.1 Serviço de Orientação Psicopedagógica.....  | 87         |
| 7.2 Concessão de Bolsas de Permanência e de Desenvolvimento Acadêmico .....             | 87         |
| 7.3 Organização Estudantil.....   | 87         |
| <b>8. INFRAESTRUTURA.....</b>   | <b>88</b>  |
| 8.1 Infraestrutura Física.....  | 88         |
| 8.2 Bibliotecas .....   | 89         |
| 8.2.1 Serviços de Biblioteca Oferecidos .....   | 91         |
| 8.3 Previsão de Expansão da infraestrutura.....   | 93         |
| <b>9. AUTOAVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....</b>         | <b>95</b>  |
| 9.1 Autoavaliação Institucional .....   | 95         |
| 9.2 Comissão Própria de Avaliação.....  | 95         |
| <b>10. UPE EM NÚMEROS.....</b>  | <b>96</b>  |
| <b>11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>   | <b>101</b> |

# 1 Perfil Institucional

## 1.1 Breve Histórico

A Universidade de Pernambuco - UPE tem a sua origem na Fundação de Ensino Superior de Pernambuco – FESP. Instituída pelo Governo do Estado em 1965, a FESP agregou Instituições de Ensino Superior existentes e de tradição em Pernambuco. Extinta a FESP, em 1990, foi criada em seu lugar, pela Lei Estadual nº 10.518, de 29 de novembro de 1990, a Fundação Universidade de Pernambuco, instituição de direito público que viria a ser mantenedora da nova Universidade de Pernambuco, reconhecida pela Portaria Ministerial nº964, de 12 de junho de 1991.

A UPE é entidade pública, mantida pelo erário do Estado, criada pela Lei Estadual nº10.518, de 29 de novembro de 1990, com base nos Arts. 186 e 188, da Constituição do Estado de Pernambuco, assumindo como princípios básicos:

I – Autonomia universitária; II – Gestão democrática; III – Caráter público e gratuito; IV – Pluralismo de ideias; V – Respeito às diferenças de gênero, de idade, de origem, de etnias, de credo, de ideologias e de partidos; VI – Civilidade e ética; VII- Responsabilidade social.

A Universidade desempenha a função político-social de formar profissionais para atuar e promover mudanças na sociedade. Desse modo, além das funções previstas em lei, a UPE congrega as seguintes finalidades:

Produzir e socializar conhecimentos e tecnologias com vistas à promoção de avanços econômicos e sociais;

Elevar, permanentemente, a qualidade do ensino superior e contribuir para sua expansão em todos os níveis;

Propor e desenvolver uma política científica de ação transformadora, de modo a atender às demandas formuladas pela sociedade, de forma democrática e expandir as fronteiras da ciência para além das necessidades imediatas;

Estimular o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão, capacitando os docentes e formando profissionais para atuar na prestação de serviços sócio-técnico-culturais à comunidade.

Além do ensino de graduação e pós-graduação, a UPE possui quatro (4) escolas de aplicação, criadas a partir de 1995, que integram o sistema estadual de educação básica, com a oferta do ensino fundamental e médio, servindo como campo de estágio, monitorias, práticas, extensão e pesquisa aos estudantes e docentes dos cursos da área de educação.

Em dezembro de 1996, foi promulgada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, a qual determinou uma reorganização nos sistemas de ensino federal, estadual e municipal. A Universidade de Pernambuco, na condição de instituição estadual de ensino superior, deixou de ser subordinada ao MEC e passou a integrar o Sistema Estadual de Ensino Superior. Os Projetos Pedagógicos dos cursos da UPE seguem as Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação – CNE; cabendo ao Conselho Estadual de Educação – CEE a Renovação da Autorização de Funcionamento e o reconhecimento, bem como a renovação de reconhecimento dos cursos de graduação.

A Universidade de Pernambuco integra o Sistema Estadual de Ensino Superior e tem por finalidade formar profissionais em nível de graduação e pós-graduação, *Lato sensu* e *Stricto sensu*, nos campos do saber de sua abrangência.

A partir de 2002, a UPE iniciou a política de inclusão mediante o processo de ingresso, ofertando 20% das vagas dos cursos de graduação para candidatos que tenham cursado os anos finais do Ensino Fundamental e todo o Ensino Médio em escolas da rede pública estadual ou municipal.

Dentro da reforma administrativa no âmbito do Governo do Estado, em 2004, a UPE, antes vinculada à Secretaria de Educação, passa à esfera da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Pernambuco, incorporando para os processos internos da Universidade a inovação na produção do conhecimento científico.

Essa mudança induziu a um processo de crescimento e de maior inserção da Universidade no Estado de Pernambuco mediante ampliação de suas Unidades de Ensino nas Regiões da Mata (Norte e Sul), do Agreste e do Sertão e diversificou a oferta de cursos nas Unidades de Ensino no interior do Estado, que outrora era dirigida, principalmente, para a formação de professores.

A UPE tem cotidianamente avançado em suas propostas educacionais, sobretudo na modalidade de educação a distância, com a criação do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), criado em 2004 e homologado em 2007, com a missão de ser um centro de referência em Educação a Distância de Pernambuco bem como desenvolver profissionais competentes e inovadores, da graduação às demais etapas da vida, por meio de um forte engajamento do corpo docente e discente com as tecnologias digitais de apoio ao ensino, à aprendizagem e à investigação criativa. A UPE iniciou o primeiro curso de graduação na modalidade a distância em fevereiro de 2006, em parceria com a SEED/MEC. A partir de 2007, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), a UPE fortaleceu suas ações em EaD, ampliando a oferta de cursos a distância.

Em 2009, através do Decreto nº 34.380, de 15 de dezembro de 2009, o governador do Estado pôs fim às taxas que eram cobradas na instituição, estabelecendo a gratuidade. Em 2011, mediante o Decreto nº 36.815, de 18 de julho de 2011, também instituiu a gratuidade para os cursos regulares de pós-graduação UPE.

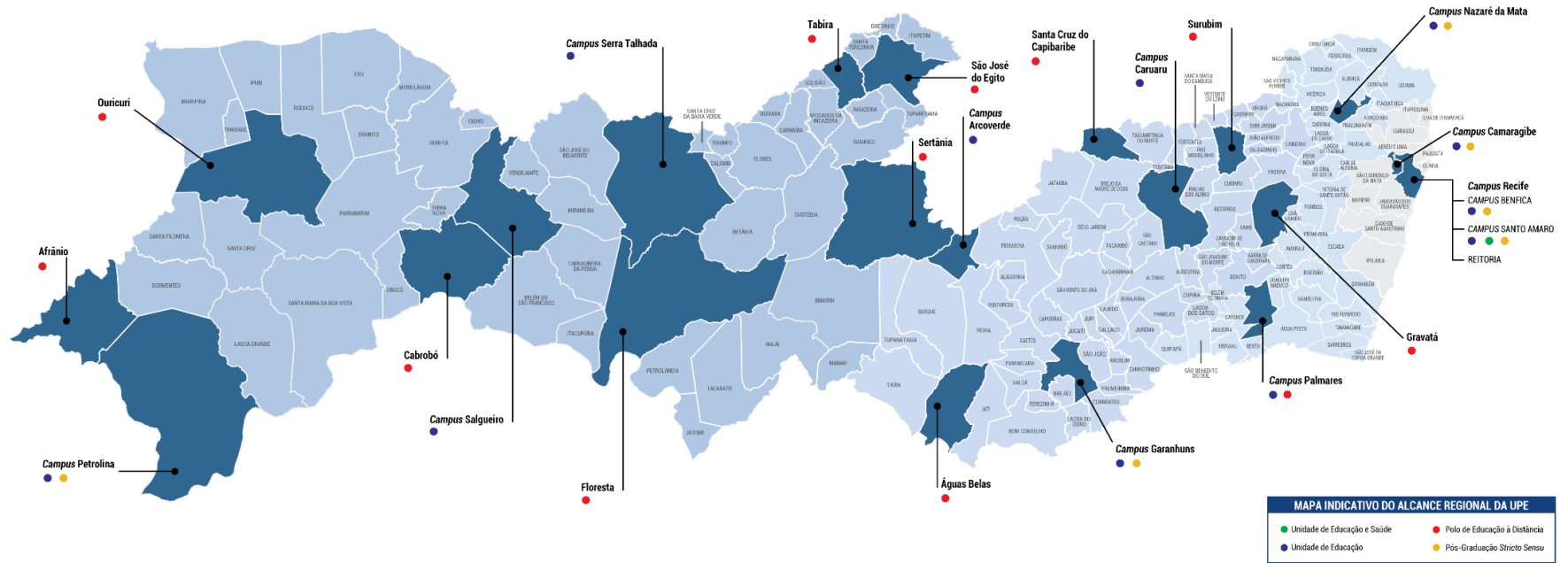
Ao longo dos anos, com o aprofundamento da crise econômica que se abateu no país, não foram cumpridos, em sua totalidade, os referidos decretos. A autonomia, uma condição para conferir maior eficiência e agilidade na gestão e na sustentabilidade financeira, é ainda um grande desafio.

O Complexo Hospitalar, enquanto polo assistencial inserido na rede Estadual do SUS e cenário de práticas para a formação profissional, foi instituído em 2012, com a finalidade de transversalizar as ações de integração docente-assistencial e ensino-serviço entre as unidades e os cursos da área de saúde.

O Instituto de Inovação Tecnológica, criado em 2019, expandiu a infraestrutura da UPE para a promoção das atividades de pesquisa e inovação tecnológica, suportado pelos programas de pós-graduação *stricto-sensu* da Universidade.

Desse modo, a UPE ampliou sua organização em *Campi* ganhando identidade dentro de cada uma das regiões, como pode ser observado no mapa de alcance regional a seguir (Mapa 1). O princípio da responsabilidade social fortalece-se, ao buscar reforçar seus vínculos e identidade com o desenvolvimento e demandas dos municípios onde se encontram e das regiões circunvizinhas, fortalecendo o ensino, a pesquisa e a extensão no Estado de Pernambuco.

Figura 1 - Mapa do indicativo do alcance regional da Universidade de Pernambuco



## **1.2 Missão, Visão e Valores**

### **1.2.1 Missão**

Produzir e difundir conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão universitária, formando profissionais reflexivos, críticos e cidadãos para atender às demandas da sociedade.

### **1.2.2 Visão**

Ser uma Universidade autônoma, pública, gratuita e inovadora, integrando as áreas de conhecimento, com soluções sustentáveis às demandas locais e globais, com compromisso social nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e cultura.

### **1.2.3 Valores**

São valores fundamentais da Universidade de Pernambuco a ética, a gestão transparente, o reconhecimento da diversidade, o compromisso com a transformação social e a busca da sustentabilidade e inovação,

## **1.3 Planejamento Estratégico**

A comunidade acadêmica da UPE com a Secretaria de Planejamento do Estado construíram um conjunto de objetivos estratégicos gerais e indicadores que mensuram resultados de cada dimensão acadêmica, constituindo-se em parâmetros nacionais e periódicos de acompanhamento.

Esses objetivos estratégicos e indicadores de cada dimensão representam um elo de comunicação da UPE com a sociedade, em torno do resultado de suas políticas e se insere como dado de acompanhamento e monitoramento das ações, por parte da equipe do governo estadual.

Os elementos do planejamento estratégico da Universidade de Pernambuco, para as dimensões de ensino de graduação, organização didático-pedagógica e de infraestrutura, extensão, inovação, pós-graduação e pesquisa, gestão de pessoas, assistência estudantil, sustentabilidade financeira e gestão organizacional, são apresentados a seguir.

### **1.3.1 Objetivos Estratégicos Gerais**

- a) Ampliar a Articulação Política e Institucional
- b) Expandir e Qualificar a Produção do Conhecimento
- c) Consolidar e Estender a Interiorização e Internacionalização
- d) Fortalecer a Atuação para o Desenvolvimento, com Foco nas Políticas de Inovação, Sustentabilidade e Inclusão Social

- e) Promover a Diminuição da Evasão e Retenção
- f) Promover a Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação e Pós-graduação
- g) Expandir e Aperfeiçoar os Sistemas de Informação e a infraestrutura de TI
- h) Otimizar e Padronizar Processos e Políticas Institucionais
- i) Promover a Integração e a Comunicação entre suas Unidades
- j) Aumentar, Qualificar e Promover a Valorização do Quadro Docente, Técnico e Administrativo
- k) Garantir a infraestrutura necessária para o Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência à Saúde
- l) Otimizar a Gestão Financeira, Orçamentária e a Captação de Recursos
- m) Fortalecer a gestão democrática em todos os níveis

### 1.3.2 Dimensão de Ensino de Graduação

#### 1.3.2.1 Diagnóstico

Fortalecer a qualidade no ensino da graduação exige flexibilidade em adequar e aprimorar práticas pedagógicas, melhorar as condições de infraestrutura e criar uma cultura de acompanhamento sistemático e avaliação continuada dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Um dos indicadores centrais que apontam para a avaliação da qualidade dos cursos de graduação é o Índice Geral de Cursos – IGC, aferido pelo Inep/SINAES. Na UPE, esse índice tem crescido nos últimos 04 anos, passando de 2,64 em 2014-2015 para 2,80 em 2017-2018 (INEP,2018).

No quadro a seguir, registram-se os dados relativos à avaliação individual dos cursos, nos últimos dois triênios.

Quadro 1 - Avaliação Individual de Cursos por Triênios

| Curso                             | Campus      | CPC do Triênio 2011-2013 |                    | CPC do Triênio 2014-2016 |       |
|-----------------------------------|-------------|--------------------------|--------------------|--------------------------|-------|
|                                   |             | Bruto                    | Faixa <sup>1</sup> | Bruto                    | Faixa |
| Administração                     | Benfica     | 2,49                     | 3                  | 2,55                     | 3     |
| Administração                     | Caruaru     | 2,19                     | 3                  | 1,99                     | 3     |
| Administração                     | Mata Sul    | S/C                      | -                  | S/C                      | -     |
| Administração                     | Salgueiro   | 2,19                     | 3                  | 2,84                     | 3     |
| Administração Pública/EaD         | Caruaru     | S/C                      | -                  | S/C                      | -     |
| Ciências Biológicas (Bacharelado) | Santo Amaro | 3,01                     | 4                  | 3,08                     | 4     |

<sup>1</sup> A partir do CPC Bruto, os cursos são classificados em cinco faixas: Faixa 1- péssimo (0,0 - 0,94); Faixa 2 – ruim (0,95 – 1,94); Faixa 3 – regular (1,95 – 2,94); Faixa 4 – bom (2,95 – 3,94); Faixa 5 – ótimo (3,95 – 5,0).



| Curso                                      | Campus      | CPC do Triênio 2011-2013 |                    | CPC do Triênio 2014-2016 |       |
|--|-------------|--------------------------|--------------------|--------------------------|-------|
|  |             | Bruto                    | Faixa <sup>1</sup> | Bruto                    | Faixa |
| Ciências Biológicas/EaD (Licenciatura)     | Garanhuns   | S/C                      | -                  | 2,87                     | 3     |
| Ciências Biológicas (Licenciatura)         | Garanhuns   | 2,51                     | 3                  | S/C                      | -     |
| Ciências Biológicas (Licenciatura)         | Mata Norte  | 2,35                     | 3                  | 2,46                     | 3     |
| Ciências Biológicas (Licenciatura)         | Petrolina   | 2,05                     | 3                  | S/C                      | -     |
| Ciências Sociais (licenciatura)            | Santo Amaro | S/C                      | -                  | S/C                      | -     |
| Direito                                    | Arcoverde   | S/C                      | -                  | S/C                      | -     |
| Direito                                    | Benfica     | S/C                      | -                  | S/C                      | -     |
| Educação Física (Bacharelado)              | Santo Amaro | 2,94                     | 3                  | 2,91                     | 3     |
| Educação Física (Licenciatura)             | Santo Amaro | 2,76                     | 3                  | 2,09                     | 3     |
| Enfermagem                                 | Petrolina   | 2,84                     | 3                  | 2,81                     | 3     |
| Enfermagem                                 | Santo Amaro | 3,1                      | 4                  | 3,81                     | 4     |
| Engenharia Civil                           | Benfica     | 2,75                     | 3                  | 2,59                     | 3     |
| Engenharia de Computação                   | Benfica     | 2,7                      | 3                  | 3,00                     | 4     |
| Engenharia de Controle e Automação         | Benfica     | 2,19                     | 3                  | 2,52                     | 3     |
| Engenharia de Software                     | Garanhuns   | S/C                      | -                  | S/C                      | -     |
| Engenharia Elétrica (Eletrônica)           | Benfica     | 2,06                     | 3                  | 2,38                     | 3     |
| Engenharia Elétrica (Eletrotécnica)        | Benfica     | 2,49                     | 3                  | 2,38                     | 3     |
| Engenharia Elétrica (Telecomunicações)     | Benfica     | 2,46                     | 3                  | 2,38                     | 3     |
| Engenharia Mecânica                        | Benfica     | 2,19                     | 3                  | 2,35                     | 3     |
| Fisioterapia                               | Petrolina   | 3,87                     | 4                  | 3,08                     | 4     |
| Geografia (licenciatura)                   | Garanhuns   | 2,38                     | 3                  | 3,05                     | 4     |
| Geografia (licenciatura)                   | Mata Norte  | 2,87                     | 3                  | 3,10                     | 4     |
| Geografia (licenciatura)                   | Petrolina   | 1,99                     | 3                  | 2,10                     | 3     |
| História(licenciatura)/EaD                 | Mata Norte  | S/C                      | -                  | S/C                      | -     |
| História (licenciatura)                    | Garanhuns   | 2,81                     | 3                  | 2,57                     | 3     |
| História (licenciatura)                    | Mata Norte  | 3,4                      | 4                  | 2,99                     | 4     |
| História (licenciatura)                    | Petrolina   | 2,03                     | 3                  | 2,51                     | 3     |
| Letras-Português (licenciatura)            | Garanhuns   | 2,99                     | 4                  | 2,46                     | 3     |
| Letras-Português (licenciatura)            | Petrolina   | 2,34                     | 3                  | 2,07                     | 3     |
| Letras-Português e Espanhol (licenciatura) | Mata Norte  | S/C                      | -                  | S/C                      | -     |
| Letras-Português e Espanhol (licenciatura) | Petrolina   | S/C                      | -                  | S/C                      | -     |

| Curso                                    | Campus      | CPC do Triênio 2011-2013 |                    | CPC do Triênio 2014-2016 |       |
|--|-------------|--------------------------|--------------------|--------------------------|-------|
|  |             | Bruto                    | Faixa <sup>1</sup> | Bruto                    | Faixa |
| Letras-Português e Inglês (licenciatura) | Mata Norte  | 2,79                     | 3                  | 2,43                     | 3     |
| Letras-Português e Inglês (licenciatura) | Petrolina   | 2,34                     | 3                  | 1,55                     | 2     |
| Licenciatura em Computação               | Garanhuns   | 3,01                     | 4                  | S/C                      | -     |
| Logística                                | Mata Norte  | S/C                      | -                  | S/C                      | -     |
| Logística                                | Mata Sul    | S/C                      | -                  | S/C                      | -     |
| Logística                                | Salgueiro   | S/C                      | -                  | S/C                      | -     |
| Matemática (licenciatura)                | Garanhuns   | 2,64                     | 3                  | S/C                      | -     |
| Matemática (licenciatura)                | Mata Norte  | 2,54                     | 3                  | 2,23                     | 3     |
| Matemática (licenciatura)                | Petrolina   | 1,95                     | 3                  | 1,19                     | 2     |
| Medicina                                 | Garanhuns   | S/C                      | -                  | 1,57                     | 2     |
| Medicina                                 | Santo Amaro | 2,22                     | 3                  | 2,96                     | 4     |
| Nutrição                                 | Petrolina   | 3,36                     | 4                  | 2,73                     | 3     |
| Odontologia                              | Arcoverde   | S/C                      | -                  | S/C                      | -     |
| Odontologia                              | Camaragibe  | 3,38                     | 4                  | 3,13                     | 4     |
| Pedagogia/EaD                            | Garanhuns   | S/C                      | -                  | S/C                      | -     |
| Pedagogia                                | Garanhuns   | 1,81                     | 2                  | 2,77                     | 3     |
| Pedagogia                                | Mata Norte  | 2,23                     | 3                  | 2,47                     | 3     |
| Pedagogia                                | Petrolina   | 1,3                      | 2                  | 2,08                     | 3     |
| Psicologia                               | Garanhuns   | 3,23                     | 4                  | 3,07                     | 4     |
| Saúde Coletiva                           | Santo Amaro | S/C                      | -                  | S/C                      | -     |
| Serviço Social                           | Mata Sul    | S/C                      | -                  | 3,30                     | 4     |
| Sistemas de Informação                   | Caruaru     | 2,3                      | 3                  | S/C                      | -     |

FONTE: MEC/Inep, 2017

**Legenda dos Conceitos:** Cinza (Sem Conceito), Rosa (ruim), Verde (Regular), laranja (Bom).

No triênio 2011-2013, dos 57 cursos ofertados pela UPE no período, 41 (71,93%) foram avaliados e obtiveram os seguintes conceitos: bom (19,52%); regular (75,60%) e ruim (4,88%). Não obtiveram conceitos 16 cursos (28,07%) devido à ausência de reconhecimento no Conselho Estadual de Educação.

Já no triênio 2014-2016, evidencia-se que dos 57 cursos ofertados pela UPE no período, 40 (68,42%) foram avaliados com os seguintes conceitos: bom (25,64%); regular (66,67%) e ruim (7,69%)

Ao se compararem os dois triênios analisados, nota-se a melhoria do conceito de 17 cursos de graduação. Quatro cursos que possuíam CPC no triênio 2011-2013, não o obtiveram na avaliação do triênio 2014-2016, devido a sua tramitação não concluída para o seu reconhecimento pelo Conselho Estadual de Educação.

Um ponto crítico identificado refere-se ao processo de reconhecimento dos projetos pedagógicos dos cursos, junto ao Conselho Estadual de Educação, que deve ser finalizado em ano que precede a avaliação do Inep.

Observa-se a continuidade de práticas acadêmicas voltadas à sensibilização dos estudantes, sobre a importância do processo avaliativo, desenvolvidas por cursos que mantiveram o conceito BOM (conceito 4) nos dois triênios, a saber: Bacharelado em Ciências Biológicas (ICB), Enfermagem (FENSG), Fisioterapia (Petrolina), História (Mata Norte), Odontologia (Camaragibe/FOP) e Psicologia (Garanhuns).

Os dados apontam para a necessidade de apoiar mais fortemente os cursos que apresentaram uma avaliação Ruim (conceito 2) no último triênio, a saber: Medicina (Garanhuns), Matemática e Letras Português-Inglês (Petrolina).

Compreende-se que uma boa preparação em todo o processo de avaliação, que envolve tanto a prova do ENADE quanto os questionários de avaliação usados pelo Inep, pelo CEE/PE e pela CPA é uma necessidade primordial para que a Universidade possa consolidar a cultura da qualidade no ensino.

Alguns dos cursos que se encontravam sem conceito no triênio 2014-2016, em decorrência dos projetos em avaliação no Conselho Estadual de Avaliação, já possuem conceito estabelecido para o novo triênio (2017-2019), bem como três cursos apresentaram elevação de faixa do CPC, conforme apresentado no quadro 3 a seguir, sendo um indicativo positivo para o próximo triênio avaliativo

Quadro 2 - Avaliação dos cursos para o Triênio 2017-2019

| Curso                                  | Campus      | CPC do Triênio 2014-2016 |       | CPC do Triênio 2017-2019 |       |
|--|-------------|--------------------------|-------|--------------------------|-------|
|  |             | Bruto                    | Faixa | Bruto                    | Faixa |
| Ciências Biológicas (Bacharelado)      | Santo Amaro | 3,08                     | 4     | 2,84                     | 3     |
| Ciências Biológicas/EaD (Licenciatura) | Garanhuns   | 2,87                     | 3     | 2,16                     | 3     |
| Ciências Biológicas (Licenciatura)     | Garanhuns   | S/C                      | -     | 3,07                     | 4     |
| Ciências Biológicas (Licenciatura)     | Mata Norte  | 2,46                     | 3     | 2,54                     | 3     |
| Ciências Biológicas (Licenciatura)     | Petrolina   | S/C                      | -     | 2,12                     | 3     |
| Educação Física (Licenciatura)         | Santo Amaro | 2,09                     | 3     | 2,62                     | 3     |
| Engenharia Civil                       | Benfica     | 2,59                     | 3     | 2,69                     | 3     |
| Engenharia de Computação               | Benfica     | 3,00                     | 4     | 2,82                     | 3     |
| Engenharia de Controle e Automação     | Benfica     | 2,52                     | 3     | 2,74                     | 3     |
| Engenharia Elétrica (Eletrônica)       | Benfica     | 2,38                     | 3     | 2,82                     | 3     |
| Engenharia Elétrica (Eletrotécnica)    | Benfica     | 2,38                     | 3     | 2,57                     | 3     |
| Engenharia Elétrica (Telecomunicações) | Benfica     | 2,38                     | 3     | 2,70                     | 3     |
| Engenharia Mecânica                    | Benfica     | 2,35                     | 3     | 2,39                     | 3     |
| Geografia (licenciatura)               | Garanhuns   | 3,05                     | 4     | 2,58                     | 3     |
| Geografia (licenciatura)               | Mata Norte  | 3,10                     | 4     | 2,87                     | 3     |
| Geografia (licenciatura)               | Petrolina   | 2,10                     | 3     | 1,78                     | 2     |
| História (licenciatura)                | Garanhuns   | 2,57                     | 3     | 2,47                     | 3     |
| História (licenciatura)                | Mata Norte  | 2,99                     | 4     | 2,96                     | 4     |
| História (licenciatura)                | Petrolina   | 2,51                     | 3     | 2,44                     | 3     |
| Letras-Português (licenciatura)        | Garanhuns   | 2,46                     | 3     | 2,86                     | 3     |
| Letras-Português (licenciatura)        | Petrolina   | 2,07                     | 3     | 2,07                     | 3     |

| Curso                                      | Campus     | CPC do Triênio 2014-2016 |       | CPC do Triênio 2017-2019 |       |
|--|------------|--------------------------|-------|--------------------------|-------|
|  |            | Bruto                    | Faixa | Bruto                    | Faixa |
| Letras-Português e Espanhol (licenciatura) | Mata Norte | S/C                      | -     | 3,07                     | 4     |
| Letras-Português e Inglês (licenciatura)   | Mata Norte | 2,43                     | 3     | 2,59                     | 3     |
| Letras-Português e Inglês (licenciatura)   | Petrolina  | 1,55                     | 2     | 1,68                     | 2     |
| Licenciatura em Computação                 | Garanhuns  | S/C                      | -     | 3,03                     | 4     |
| Matemática (licenciatura)                  | Garanhuns  | S/C                      | -     | 2,52                     | 3     |
| Matemática (licenciatura)                  | Mata Norte | 2,23                     | 3     | 2,60                     | 3     |
| Matemática (licenciatura)                  | Petrolina  | 1,19                     | 2     | 2,19                     | 3     |
| Pedagogia/EaD                              | Garanhuns  | S/C                      | -     | 2,41                     | 3     |
| Pedagogia                                  | Garanhuns  | 2,77                     | 3     | 2,80                     | 4     |
| Pedagogia                                  | Mata Norte | 2,47                     | 3     | 2,97                     | 4     |
| Pedagogia                                  | Petrolina  | 2,08                     | 3     | 2,23                     | 3     |
| Sistemas de Informação                     | Caruaru    | S/C                      | -     | 2,70                     | 3     |

FONTE: MEC/Inep, 2018

**Legenda dos Conceitos:** Cinza (*Sem Conceito*), Rosa (*ruim*), Verde (*Regular*), laranja (*Bom*).

Como essa avaliação é referente ao triênio 2017-2019, ressaltamos que nem todos os cursos passaram por avaliação ou já obtiveram estabelecimento dos seus conceitos para o triênio que está em andamento.

### 1.3.2.2 Estratégias para Melhorar a Avaliação dos Cursos de Graduação

- a) Fortalecimento dos processos de cooperação e integração interinstitucional em cada região, aumentando a inserção dos cursos no desenvolvimento dos municípios;
- b) Contribuição com o processo formativo continuada de docentes da rede pública, fortalecendo a Educação Básica por meio das licenciaturas;
- c) Participação em espaços representativos, nas Comissões interinstitucionais e em conselhos das áreas de atuação da UPE;
- d) Sistematização, com regularidade, das concepções dos Currículos dos cursos, de acordo com as diretrizes curriculares vigentes;
- e) Promoção de eventos acadêmicos em parcerias com outras instituições;
- f) Fortalecimento de eventos acadêmicos em todos os *Campi*;
- g) Reavaliação da oferta de vagas nos cursos com baixa adesão;
- h) Realização de estudos para definição de abertura de novos cursos, considerando a demanda de desenvolvimento e vocação econômica da Região;
- i) Ampliação das ações de acessibilidade, física e pedagógica, em todos as Unidades, atendendo a legislação do MEC/INEP;

- j) Garantia, no currículo dos cursos, de temáticas sobre inclusão social, processos de acessibilidade, cidadania, ética, direitos humanos e diversidade sociocultural;
- k) Incentivo e fomento às práticas pedagógicas inovadoras como estágios e atividades complementares em comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas, rurais, entre outras;
- l) Manutenção dos processos de mobilidade estudantil entre os cursos e as unidades nos âmbitos interno e externo;
- m) Estímulo à produção de material didático para o ensino semipresencial;
- n) Reestruturação das práticas pedagógicas a partir dos programas de avaliação existentes;
- o) Promoção da expansão do ensino semipresencial conforme a legislação vigente;
- p) Aperfeiçoamento dos estágios curriculares (obrigatórios e não obrigatórios) a partir do fortalecimento da relação com as instituições concedentes;
- q) Promoção de formação continuada e permanente das coordenações de cursos, do Complexo Hospitalar, dos plenos de cursos e dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), com foco na gestão acadêmica;
- r) Garantia nos PPCs das licenciaturas de uma concepção de formação de professores instituída pela Universidade, atendendo a legislação vigente e a qualidade da educação básica;
- s) Consolidação de uma política de flexibilização curricular, de modo a permitir aos estudantes realizarem percursos formativos diversos, possibilitando a mobilidade interna e externa;
- t) Desenvolvimento de uma política de formação para os servidores (docentes e técnico-administrativos);
- u) Desenvolvimento de ações voltadas à diminuição da evasão estudantil e aumentar a ocupação de vagas ociosas em cursos de graduação;
- v) Padronização dos processos e fluxos acadêmicos no âmbito interno;
- w) Fortalecimento dos fóruns de discussão que favoreçam a integração entre os cursos dos diferentes *Campi*;
- x) Ampliação da captação de recursos por meio dos editais públicos com vistas ao desenvolvimento acadêmico;
- y) Potencialização das unidades que compõem o Complexo Hospitalar da UPE, enquanto cenário de práticas acadêmicas dos cursos da área de saúde;
- z) Instituição de mecanismos de acompanhamento dos egressos da Universidade;
- aa) Fortalecimento de ações que visem à melhoria do trabalho das coordenações de curso.

### **1.3.2.3 Metas**

- a) Elevar o atual IGC de 2,70 (2017) para 2,95 (até 2023);

- b) Manter todos os cursos com o processo de reconhecimento atualizado junto ao CEE-PE;
- c) Elevar o Conceito Preliminar de Curso (CPC) na avaliação do SINAES, para, no mínimo, 3 em todos os cursos sem conceito e com conceito 2;
- d) Elevar o número de estudantes concluintes nos cursos com conceito igual ou maior que 3.

### 1.3.2.4 Indicador: Índice Geral de Cursos de Graduação

O objetivo deste indicador é revelar a qualidade dos cursos de graduação aferida por meio do Inep/Sinaes, a cada três anos. O Quadro 3 detalha o índice e da conceituação dos cursos de graduação.

Quadro 3 - Índice Geral de Cursos de Graduação

| OBJETIVO                                      | O IGC visa avaliar a qualidade da educação superior.  |
|---|---|
| DESCRÇÃO /<br>CONCEITUAÇÃO                    | O IGC é uma média ponderada envolvendo as notas contínuas de Conceitos Preliminares de Curso (NCPC) dos cursos de graduação e os conceitos Capes de programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> da Instituição de Educação Superior (IES). (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2015)   |
| UNIDADE DE<br>MEDIDA                          | Conceitos Preliminares de Curso (NCPC) dos cursos de graduação e os conceitos Capes de programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i>  |
| MÉTODO DE<br>CÁLCULO/<br>FÓRMULA/<br>CONTAGEM | $IGC_{IES} = \alpha * G_{IES} + \beta * M_{IES} + \gamma * D_{IES}$ <p>Onde:<br/> <math>IGC_{IES}</math> é o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição;<br/> <math>\alpha</math> é a proporção de matrículas na graduação;</p> $\alpha = T_G / (T_G + T_M + T_D)$ <p><math>T_G</math> é o total de matriculados das unidades de observação da IES;<br/> <math>T_M</math> é a medida relativa às matrículas nos cursos de mestrado da IES;<br/> <math>T_D</math> é a medida relativa às matrículas nos programas de Doutorado da IES.<br/> <math>G_{IES}</math> é a nota média da graduação da IES;</p> $G_{IES} = \sum_{j=1}^n NCPC_j \phi_j$ <p><math>NCPC_j</math> é a NCPC da unidade de observação <math>j</math> da IES;</p> |

|                             |   |
|-----------------------------|---|
|                             | <p><math>\phi_j</math> é a razão entre o número de matriculados na unidade de observação <math>j</math> nos respectivos anos de cálculo do <i>NCPC</i> e o total de matriculados das unidades de observação da IES.<br/> <math>n</math> é o total de unidades de observação da IES.</p> <p><math>\beta</math> é a proporção relativa às matrículas nos programas de Mestrado da IES;</p> $\beta = T_M / (T_G + T_M + T_D)$ <p><math>M_{IES}</math> é a nota média de Mestrado da IES;</p> $M_{IES} = \sum_{j=1}^m M_j \theta_j$ <p><math>M_j</math> é a nota do programa de Mestrado <math>j</math> da IES;<br/> <math>\theta_j</math> é a proporção de matrículas no programa de Mestrado <math>j</math> da IES;<br/> <math>m</math> é o total de programas de Mestrado da IES.<br/> <math>\gamma</math> é a proporção relativa às matrículas nos programas de Doutorado da IES;</p> $\gamma = T_D / (T_G + T_M + T_D)$ <p><math>D_{IES}</math> é a nota média de Doutorados da IES.</p> $D_{IES} = \sum_{j=1}^h D_j \gamma_j$ <p><math>D_j</math> é a nota do programa de Doutorado <math>j</math> da IES;<br/> <math>\gamma_j</math> é a proporção de matrículas no programa de Doutorado <math>j</math> da IES;<br/> <math>h</math> é o total de programas de Doutorado da IES.</p> |
| <b>META</b>                 | Definida anualmente   |
| <b>ESCALA</b>               | 1-5   |
| <b>PERIODICIDADE</b>        | Anual   |
| <b>FONTE DE INFORMAÇÕES</b> | Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep/MEC   |

Fonte: Relatório do Planejamento Estratégico da UPE 2017-2027.

### 1.3.3 Dimensão de Organização Didático-Pedagógica e de Infraestrutura

Essa dimensão refere-se à qualidade das condições de oferta dos cursos de graduação, definidas pela organização didático-pedagógica e pelas condições de infraestrutura.

### 1.3.3.1 Diagnóstico das Condições de Oferta de Cursos de Graduação

As condições de oferta de cursos de graduação referem-se à percepção do estudante, referida no questionário ENADE, a respeito da organização didático-pedagógica dos cursos e das condições da infraestrutura. Os dados atuais estão a seguir no Quadro 4:

Quadro 4 -Avaliação das Condições de Oferta dos cursos de Graduação da UPE

| Curso                                       | Campus             | Índice de Condições de Oferta (ICO ) | Avaliação da Organização Didático Pedagógica | Avaliação da Infraestrutura |
|---|--------------------|--------------------------------------|--|-----------------------------|
| <b>Administração</b>                        | Caruaru            | 1,81                                 | Insuficiente                                 | Insuficiente                |
| <b>Administração</b>                        | Benfica - FCAP     | 0,14                                 | Insuficiente                                 | Insuficiente                |
| <b>Administração</b>                        | Salgueiro          | 2,08                                 | Suficiente                                   | Insuficiente                |
| <b>Administração Pública/EaD</b>            | Caruaru            | 2,56                                 | Suficiente                                   | Insuficiente                |
| <b>Ciência da Computação (licenciatura)</b> | Garanhuns          | 2,00                                 | Suficiente                                   | Suficiente                  |
| <b>Ciências Biológicas (bacharelado)</b>    | Santo Amaro - ICB  | 2,16                                 | Suficiente                                   | Suficiente                  |
| <b>Ciências Biológicas (licenciatura)</b>   | Mata Norte         | 3,83                                 | Suficiente                                   | Suficiente                  |
| <b>Ciências Biológicas (licenciatura)</b>   | Garanhuns          | 1,07                                 | Insuficiente                                 | Insuficiente                |
| <b>Ciências Biológicas (licenciatura)</b>   | Petrolina          | 1,23                                 | Insuficiente                                 | Insuficiente                |
| <b>Ciências Biológicas (licenciatura)</b>   | Mata Norte         | 1,55                                 | Insuficiente                                 | Insuficiente                |
| <b>Direito</b>                              | Arcoverde          | 3,11                                 | Suficiente                                   | Insuficiente                |
| <b>Educação Física</b>                      | Santo Amaro -ESEF  | 1,86                                 | Insuficiente                                 | Suficiente                  |
| <b>Educação Física (licenciatura)</b>       | Santo Amaro -ESEF  | 1,93                                 | Insuficiente                                 | Suficiente                  |
| <b>Enfermagem</b>                           | Petrolina          | 1,79                                 | Insuficiente                                 | Insuficiente                |
| <b>Enfermagem</b>                           | Santo Amaro -Fensg | 3,73                                 | Suficiente                                   | Suficiente                  |
| <b>Engenharia Civil</b>                     | Benfica - POLI     | 2,44                                 | Suficiente                                   | Suficiente                  |
| <b>Engenharia de Computação</b>             | Benfica - POLI     | 1,98                                 | Suficiente                                   | Insuficiente                |
| <b>Engenharia de Controle e Automação</b>   | Benfica - POLI     | 1,51                                 | Insuficiente                                 | Insuficiente                |



| Curso                                    | Campus           | Índice de Condições de Oferta (ICO ) | Avaliação da Organização Didático Pedagógica | Avaliação da Infraestrutura |
|--|------------------|--------------------------------------|--|-----------------------------|
| Engenharia Elétrica                      | Benfica – POLI   | 1,92                                 | Insuficiente                                 | Insuficiente                |
| Engenharia Mecânica                      | Benfica – POLI   | 2,28                                 | Suficiente                                   | Insuficiente                |
| Fisioterapia                             | Petrolina        | 2,69                                 | Suficiente                                   | Insuficiente                |
| Geografia (licenciatura)                 | Mata Norte       | 2,62                                 | Suficiente                                   | Insuficiente                |
| Geografia (licenciatura)                 | Garanhuns        | 1,97                                 | Suficiente                                   | Insuficiente                |
| Geografia (licenciatura)                 | Petrolina        | 2,79                                 | Suficiente                                   | Suficiente                  |
| História (licenciatura)                  | Mata Norte       | 2,04                                 | Suficiente                                   | Suficiente                  |
| História (licenciatura)                  | Garanhuns        | 1,98                                 | Suficiente                                   | Suficiente                  |
| História (licenciatura)                  | Petrolina        | 2,27                                 | Suficiente                                   | Suficiente                  |
| Letras-Português (licenciatura)          | Mata Norte       | 3,15                                 | Suficiente                                   | Suficiente                  |
| Letras-Português (licenciatura)          | Garanhuns        | 1,74                                 | Insuficiente                                 | Insuficiente                |
| Letras-Português (licenciatura)          | Petrolina        | 2,29                                 | Suficiente                                   | Suficiente                  |
| Letras-Português e Inglês (licenciatura) | Petrolina        | 1,09                                 | Insuficiente                                 | Insuficiente                |
| Letras-Português e Inglês (licenciatura) | Mata Norte       | 2,38                                 | Suficiente                                   | Suficiente                  |
| Logística                                | Mata Sul         | 0,00                                 | Insuficiente                                 | Insuficiente                |
| Ciências Biológicas (Licenciatura)       | Garanhuns        | 1,07                                 | Insuficiente                                 | Insuficiente                |
| Matemática (licenciatura)                | Garanhuns        | 1,38                                 | Insuficiente                                 | Insuficiente                |
| Matemática (licenciatura)                | Mata Norte       | 1,65                                 | Insuficiente                                 | Suficiente                  |
| Matemática (licenciatura)                | Petrolina        | 0,92                                 | Insuficiente                                 | Insuficiente                |
| Medicina                                 | Garanhuns        | 1,00                                 | Insuficiente                                 | Insuficiente                |
| Medicina                                 | Sto. Amaro - FCM | 2,05                                 | Suficiente                                   | Insuficiente Suficiente     |
| Nutrição                                 | Petrolina        | 1,06                                 | Insuficiente                                 | Insuficiente                |
| Odontologia                              | Camaragibe/ FOP  | 0,11                                 | Insuficiente                                 | Insuficiente                |

| Curso                           | Campus     | Índice de Condições de Oferta (ICO ) | Avaliação da Organização Didático Pedagógica | Avaliação da Infraestrutura |
|---------------------------------|------------|--------------------------------------|--|-----------------------------|
| <b>Pedagogia (licenciatura)</b> | Petrolina  | 2,27                                 | Suficiente                                   | Suficiente                  |
| <b>Pedagogia (licenciatura)</b> | Mata Norte | 2,52                                 | Suficiente                                   | Suficiente                  |
| <b>Pedagogia (licenciatura)</b> | Garanhuns  | 4,06                                 | Suficiente                                   | Suficiente                  |
| <b>Psicologia</b>               | Garanhuns  | 1,56                                 | Insuficiente                                 | Insuficiente                |
| <b>Serviço Social</b>           | Mata Sul   | 3,93                                 | Suficiente                                   | Suficiente                  |
| <b>Sistemas de Informação</b>   | Caruaru    | 1,70                                 | Insuficiente                                 | Insuficiente                |

Fonte: Quadro analisado a partir de dados do Inep/MEC (2017)

A partir dos dados apresentados, destaca-se que 25 dos cursos apresentaram um ICO ótimo, bom ou regular, e, em 21 cursos, a avaliação do ICO foi insuficiente, indicando a necessidade de adoção de estratégias voltadas à revisão/elaboração criteriosa do Projeto Pedagógico desses cursos.

### **1.3.3.2 Estratégias de Melhoria das Condições de Oferta de Cursos**

#### **1.3.3.2.1 Estratégias de Organização Didático-Pedagógica**

- a) Reavaliar a oferta de vagas nos cursos;
- b) Ampliar processos de mobilidade estudantil no âmbito interno;
- c) Favorecer a flexibilização curricular;
- d) Fortalecer ações de extensão, de modo a consolidar a contribuição social da UPE frente às demandas sociais;
- e) Atualizar os Projetos de Cursos de Graduação, adequando-os às demandas regionais;
- f) Fortalecer o ensino, pesquisa e extensão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs);
- g) Garantir, nos Projetos Pedagógicos de Cursos, a formação teórica e prática, a formação básica, os estágios curriculares e as atividades práticas.
- h) Desenvolver uma política voltada à diminuição da evasão estudantil e aumentar a ocupação de vagas ociosas em cursos de graduação;
- i) Reestruturar o Currículo das licenciaturas na perspectiva da integração de um núcleo comum.

#### **1.3.3.2.2 Estratégias de Melhoria da Infraestrutura**

- a) Estreitar a relação da UPE com municípios, visando à participação da Universidade na articulação e desenvolvimento das políticas do SUS e do SUAS;

- b) Articular com a SES e as SMS a garantia da integração ensino - serviço nos três níveis de atenção à saúde, nas Unidades da Rede Assistencial;
- c) Fortalecer a identidade da Universidade dentro das Unidades do Complexo Hospitalar da UPEe fortalecê-lo como cenário de práticas para os cursos da área de saúde;
- d) Elaborar uma Política de Assistência Integral dentro do Complexo Hospitalar da UPE, garantindo a oferta nos níveis de complexidade (Média e Alta Complexidade), articulando, junto com as esferas governamentais, essa política.
- e) Desenvolver a política de sustentabilidade nos *Campi*;
- f) Adaptar a estrutura física para atender à legislação de acessibilidade;
- g) Ampliar o financiamento para a realização das atividades acadêmicas nos espaços externos à UPE;
- h) Implantar novo modelo de gestão administrativa nas Unidades de ensino;
- i) Ampliar a conectividade em todas as Unidades, incluindo a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP);
- j) Ampliar a infraestrutura tecnológica para ações acadêmicas (ensino presencial e EaD) e administrativas;
- k) Integrar os sistemas de gestão acadêmica e administrativa visando à sustentabilidade da gestão;
- l) Promover acesso à Biblioteca virtual em todos os *Campi*;
- m) Consolidar o acesso ao portal de periódicos em todos os *Campi*;
- n) Ampliar a funcionalidade dos sistemas acadêmicos em aplicativos móveis;
- o) Padronizar os meios de comunicação institucional na UPE;
- p) Ampliar o uso de documentos digitais;
- q) Fortalecer a comunicação e a tecnologia da informação;
- r) Ampliar os investimentos na melhoria da infraestrutura acadêmica e administrativa;
- s) Implantar os espaços de convivência e de alimentação para a comunidade acadêmica;
- t) Manter uma política de manutenção da infraestrutura física de todas as unidades;
- u) Adquirir acervo atualizado para as bibliotecas dos *Campi*;
- v) Modernizar as estruturas das bibliotecas;
- w) Captar recursos para construção da biblioteca central do *Campus* Santo Amaro;
- x) Requalificar a estrutura física do *Campus* Santo Amaro de forma planejada;
- y) Construir estrutura física para o *Campus* Caruaru e *Campus* Mata Sul;
- z) Garantir financiamento para as aulas práticas e de campo;
- aa) Modernizar e requalificar os laboratórios de ensino em todas as Unidades;
- bb) Implantar política de conservação e manutenção do patrimônio da UPE;
- cc) Garantir as condições previstas na política de acessibilidade física e acadêmica;
- dd) Compartilhamento de espaços, serviços e equipamentos com outras instituições;
- ee) Adequar e garantir orçamento e recursos financeiros para a consolidação e expansão da UPE.

### 1.3.3.3 Metas

Elevar, até 2023, em 10% a avaliação das condições de oferta dos cursos, no que se refere à *organização didático-pedagógica e infraestrutura*, priorizando os cursos descritos no quadro a seguir:

Quadro 5 - Metas para as condições de oferta de curso até 2023

| Cursos                                      | Campus             | ICO 2018 | Meta ICO 2023 |
|---|--------------------|----------|---------------|
| <b>Administração</b>                        | Caruaru            | 1,81     | 1,991         |
| <b>Administração</b>                        | Benfica – FCAP     | 0,14     | 0,154         |
| <b>Administração</b>                        | Salgueiro          | 2,08     | 2,288         |
| <b>Administração Pública</b>                | Caruaru            | 2,56     | 2,816         |
| <b>Ciência da Computação (Licenciatura)</b> | Garanhuns          | 2,00     | 2,2           |
| <b>Ciências Biológicas (Bacharelado)</b>    | Santo Amaro – ICB  | 2,16     | 2,376         |
| <b>Ciências Biológicas (Licenciatura)</b>   | Garanhuns          | 1,07     | 1,177         |
| <b>Ciências Biológicas (Licenciatura)</b>   | Petrolina          | 1,23     | 1,353         |
| <b>Ciências Biológicas (Licenciatura)</b>   | Mata Norte         | 1,55     | 1,705         |
| <b>Direito</b>                              | Arcoverde          | 3,11     | 3,421         |
| <b>Educação Física</b>                      | Santo Amaro – ESEF | 1,86     | 2,046         |
| <b>Educação Física (Licenciatura)</b>       | Santo Amaro – ESEF | 1,93     | 2,123         |
| <b>Enfermagem</b>                           | Petrolina          | 1,79     | 1,969         |
| <b>Enfermagem</b>                           | Santo Amaro -FENSG | 3,73     | 4,103         |
| <b>Engenharia Civil</b>                     | Benfica – POLI     | 2,44     | 2,684         |
| <b>Engenharia de Computação</b>             | Benfica – POLI     | 1,98     | 2,178         |
| <b>Engenharia de Controle e Automação</b>   | Benfica – POLI     | 1,51     | 1,661         |
| <b>Engenharia Elétrica</b>                  | Benfica – POLI     | 1,92     | 2,112         |
| <b>Engenharia Mecânica</b>                  | Benfica – POLI     | 2,28     | 2,508         |
| <b>Fisioterapia</b>                         | Petrolina          | 2,69     | 2,959         |
| <b>Geografia (Licenciatura)</b>             | Mata Norte         | 2,62     | 2,882         |
| <b>Geografia (Licenciatura)</b>             | Garanhuns          | 1,97     | 2,167         |
| <b>Geografia (Licenciatura)</b>             | Petrolina          | 2,79     | 3,069         |
| <b>História (Licenciatura)</b>              | Mata Norte         | 2,04     | 2,244         |
| <b>História (Licenciatura)</b>              | Garanhuns          | 1,98     | 2,178         |
| <b>História (Licenciatura)</b>              | Petrolina          | 2,27     | 2,497         |
| <b>Letras-Português (Licenciatura)</b>      | Garanhuns- EaD     | 3,15     | 3,465         |
| <b>Letras-Português (Licenciatura)</b>      | Garanhuns          | 1,74     | 1,914         |
| <b>Letras-Português (Licenciatura)</b>      | Petrolina          | 2,29     | 2,519         |

| Cursos                                   | Campus            | ICO 2018 | Meta ICO 2023 |
|--|-------------------|----------|---------------|
| Letras-Português e Inglês (Licenciatura) | Petrolina         | 1,09     | 1,199         |
| Letras-Português e Inglês (Licenciatura) | Mata Norte        | 2,38     | 2,618         |
| Matemática (Licenciatura)                | Garanhuns         | 1,38     | 1,518         |
| Matemática (Licenciatura)                | Mata Norte        | 1,65     | 1,815         |
| Matemática (Licenciatura)                | Petrolina         | 0,92     | 1,012         |
| Medicina                                 | Garanhuns         | 1,00     | 1,1           |
| Medicina                                 | Santo Amaro – FCM | 2,05     | 2,255         |
| Nutrição                                 | Petrolina         | 1,06     | 1,166         |
| Odontologia                              | Camagibe – FOP    | 0,11     | 0,121         |
| Pedagogia (Licenciatura)                 | Petrolina         | 2,27     | 2,497         |
| Pedagogia (Licenciatura)                 | Mata Norte        | 2,52     | 2,772         |
| Pedagogia (Licenciatura)                 | Garanhuns         | 4,06     | 4,466         |
| Psicologia                               | Garanhuns         | 1,56     | 1,716         |
| Serviço Social                           | Mata Sul          | 3,93     | 4,323         |
| Sistemas de Informação                   | Caruaru           | 1,70     | 1,87          |

Fonte: Dados base Inep/MEC.

### 1.3.3.4 Indicador: Índice de Condições de Oferta

Esse índice visa revelar a qualidade das condições de oferta dos cursos de graduação, definidas pela organização didático-pedagógica e pelas condições de infraestrutura relacionadas aos cursos e à instituição, como descrito no Quadro 6.

Quadro 6 - Índice de Condições de Oferta

| SIGLA  | ICO  |
|--|--|
| RESPONSÁVEL PELO CÁLCULO/ APURAÇÃO/ DIVULGAÇÃO | PROGRAD  |
| DESCRIÇÃO / CONCEITUAÇÃO                       | Os resultados são obtidos mediante preenchimento de formulário padrão e participação dos universitários em prova nacional, sob a responsabilidade do INEP/MEC, cabendo à PROGRAD a consolidação dos dados. |
| UNIDADE DE MEDIDA                              | Percentual   |
| MÉTODO DE CÁLCULO/ FÓRMULA/ CONTAGEM           | $ICO_{IES} = \frac{\mu_{ACO} - Min_{ACO}}{Max_{ACO} - Min_{ACO}}$ <p>Onde:</p> <p><math>ICO_{IES}</math> é o Índice de Condições de Oferta;</p>  |

|                      |  |
|----------------------|--|
|                      | <p><math>\mu</math>ACO é a média dos resultados obtidos em relação às variáveis avaliadas pelos discentes;</p> <p>MínACO é o menor valor atribuído na escala de avaliação;</p> <p>MáxACO é o maior valor atribuído na escala de avaliação;</p> |
| <b>META</b>          | Definida anualmente  |
| <b>ESCALA</b>        | Entre 0 e 100%   |
| <b>PERIODICIDADE</b> | Anual  |

Fonte: Relatório do Planejamento Estratégico da UPE 2017-2027.

### 1.3.4 Dimensão de Extensão

#### 1.3.4.1 Diagnóstico das atividades de extensão

No último triênio, observou-se uma curva de crescimento na promoção da extensão universitária na UPE. Em 2016, foram apresentados 142 projetos; em 2017, 202 projetos, representando um crescimento de 42,5% em relação ao ano anterior; em 2018, 225 projetos, representando um crescimento de 11,38% em relação a 2017. Os projetos concentram-se majoritariamente, na área da saúde, seguidos da área de educação.

Em 2017, a UPE aprovou a política de curricularização da extensão, estabelecendo um prazo de 10 anos para o cumprimento da meta de realizar 10% do currículo de todos os cursos em atividades de extensão. A partir da instituição dessa política, 10% dos cursos incluíram, nos seus respectivos PPCs, componentes curriculares específicos de extensão. 15% dos cursos instituíram créditos de extensão em componentes curriculares já existentes. 20% dos PPCs mencionaram o compromisso em atender a referida política. Estima-se que 55% dos PPCs não fizeram referência à extensão como currículo formativo.

Nos últimos 04 anos, o financiamento destinado à realização de atividades de extensão foi, em média, R\$ 33 (trinta e três reais) por estudante/ano, o que representa um valor insuficiente para alcançar a política de creditação da extensão.

Das atividades de extensão, 5,3% resultam em produções técnico-científico-culturais, publicadas em periódicos.

Em 2018, foram submetidos ao edital PIAEXT um total de 366 projetos. Destes, 186 foram aprovados sem financiamento, 12 reprovados, e 168 foram aprovados e receberam fomentos pela PROEC, conforme quadro abaixo.

Quadro 7 - Programas ou Projetos de extensão aprovados com fomento em editais (PIAEXT) no ano de 2018.

| ANO         | UNIDADE          | PROGRAMAS E PROJETOS (SPP) |
|-------------|------------------|----------------------------|
| <b>2018</b> | ARCOVERDE        | 8                          |
|             | CISAM / CH / UPE | 5                          |
|             | ESEF             | 3                          |
|             | FCAP             | 5                          |
|             | FCM              | 13                         |

| ANO               | UNIDADE            | PROGRAMAS E PROJETOS (SPP) |
|-------------------|--------------------|----------------------------|
|                   | FENSG              | 34                         |
|                   | FOP                | 14                         |
|                   | GARANHUNS          | 17                         |
|                   | HUOC / CH / UPE    | 4                          |
|                   | ICB                | 9                          |
|                   | MATA NORTE         | 13                         |
|                   | MATA SUL           | 4                          |
|                   | PETROLINA          | 12                         |
|                   | POLI               | 8                          |
|                   | PROCAPE / CH / UPE | 5                          |
|                   | SALGUEIRO          | 3                          |
|                   | SERRA TALHADA      | 11                         |
| <b>2018 Total</b> |                    | <b>168</b>                 |

Fonte: PROEC/2018

#### 1.3.4.2 Estratégias para desenvolver a creditação curricular e a participação dos estudantes em atividades de extensão

1. Fomentar atividades extensionistas articuladas com políticas públicas;
2. Desenvolver atividades extensionistas que visem ao fortalecimento da cultura, do esporte e das demais áreas, possibilitando intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas;
3. Apoiar ações de difusão do conhecimento aplicado, com vistas à promoção da interação transformadora entre a UPE e/os setores da sociedade;
4. Incentivar, apoiar e prover meios e recursos físicos-financeiros à produção técnica-científica-cultural das atividades de Extensão;
5. Fomentar a articulação e integração intercampus por meio das atividades de extensão, em atendimento às demandas das comunidades;
6. Desenvolver atividades extensionistas voltadas à interação dialógica com a comunidade externa, prioritariamente no entorno de cada *Campus* da UPE;
7. Fortalecer a Semana Universitária como espaço de promoção de atividades extensionistas;
8. Elevar o número de estudantes participantes em atividades extensionistas;
9. Elevar o índice de creditação de horas das atividades extensionistas;
10. Fomentar concepção e execução de Programas, Projetos, Cursos e oficinas, Eventos e Prestação de Serviços que promovam a interdisciplinaridade e o interprofissionalismo;
11. Incentivar, apoiar e prover meios e recursos à promoção de atividades de extensão vinculadas ao PPC do curso;

12. Ampliar e consolidar o financiamento de eventos de ação cultural interdisciplinar para contribuir com o processo de formação acadêmica;
13. Articular ações de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas práticas da comunidade acadêmica;
14. Utilizar-se de sistemas de gestão acadêmica para registro, avaliação e acompanhamento das Atividades de Extensão e Cultura;
15. Integrar atividades extensionistas em torno das linhas estabelecidas pelo Plano Nacional de Extensão;
16. Manter atualizado o Guia da Creditação das Atividades de Extensão;
17. Difundir as atividades extensionistas, de modo a ampliar a visibilidade social da UPE;
18. Socializar práticas de creditação de atividades de extensão;
19. Instituir fórum de discussão colegiada acerca de concepções de atividades de extensão;
20. Promover oficinas de formação em torno da concepção de atividades extensionistas em diferentes modalidades;
21. Ampliar o orçamento interno de fomento às atividades de extensão;
22. Incentivar e apoiar a participação dos docentes em busca de fomentos externos lançados por instituições públicas ou privadas.

#### 1.3.4.3 Metas para o ICE

1. Creditação de, no mínimo, 5% de atividades de extensão nos cursos;
2. Publicação de 30% da produção científica resultante das atividades extensionistas;
3. Ampliação anual do investimento em atividades extensionistas: 1º ano (35%); 2º ano (45%); 3º ano (50%); 4º ano (35%) 5º ano (30%).

#### 1.3.4.4 Indicador - Índice de Acreditação das atividades de Extensão

Identifica o alcance das atividades de extensão ao plano formativo do estudante da graduação, definido no PPC do curso.

Quadro 8 – Índice de Creditação da Extensão

| SIGLA                              |           | ICE   |
|------------------------------------|-----------|---|
| <b>DESCRIÇÃO/<br/>CONCEITUAÇÃO</b> |           | Percentual da carga horária total do curso, realizada como atividade de extensão. |
| <b>UNIDADE<br/>MEDIDA</b>          | <b>DE</b> | Proporção   |



|   |   |
|---|---|
| <b>MÉTODO DE CÁLCULO/<br/>FÓRMULA/<br/>CONTAGEM</b> | ICE = CHEC/CHT<br>CHEC – Carga Horária da Extensão Curricularizada (Carga horária do projeto X número de estudantes participantes)<br>CHT – Carga horária total do curso (carga horária total do curso X número de estudantes do curso) |
| <b>META</b>   | Definida anualmente para os anos subsequentes ao índice atual.  |
| <b>ESCALA</b>                                       | Escala percentual   |
| <b>PERIODICIDADE</b>                                | Anual   |
| <b>FONTE DE INFORMAÇÕES</b>                         | Sig@ da UPE e Relatórios de PROEC   |

Fonte: Relatório do Planejamento Estratégico da UPE 2017-2027.

### 1.3.5 Dimensão de Inovação

#### 1.3.5.1 Diagnóstico da Inovação

Em alinhamento com as mudanças administrativas no Governo do Estado de Pernambuco, que, em 2015, incorporou o termo Inovação à estrutura da Secretaria de Ciência e Tecnologia, a UPE criou, na estrutura da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PROPEGE), a Coordenação de Inovação, passando a denominá-la Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação (PROPEGI).

A Coordenação de Inovação surgiu com a missão de gerir a política de inovação da UPE, dando suporte à inovação em produtos e serviços tecnológicos, de maneira sustentável, em prol do desenvolvimento socioeconômico do estado e do país.

As ações relativas a essa coordenação se iniciaram a partir de 2017, com um diagnóstico das iniciativas de inovação nos diversos *Campi* da UPE. Essa análise buscou avaliar as iniciativas da Universidade a partir das ações de transferência de tecnologia, empreendedorismo e propriedade intelectual.

Diante disso, foi realizado um levantamento dos dados do último quadriênio, considerando: os projetos de inovação realizados em parcerias com empresas privadas para transferência de tecnologia (Quadro 9), os projetos desenvolvidos pelas empresas juniores, considerado aqui o perfil de educação empreendedora dessa ação (Quadro 10), e por fim, o número de patentes da UPE devidamente registradas no INPI (Quadro 11).

Quadro 9 - Contributos da Inovação na UPE/Projetos de Inovação

| Campus  | Unidade | Ano de Ref. | Valor Total    | Total Profs. Envolvidos |
|---------|---------|-------------|----------------|-------------------------|
| Benfica | POLI    | 2014        | R\$ 36.245,00  | 2                       |
| Benfica | POLI    | 2015        | R\$ 90.000,00  | 1                       |
| Benfica | POLI    | 2016        | R\$ 100.842,10 | 6                       |
| Benfica | POLI    | 2017        | R\$ 470.160,00 | 6                       |

Fonte: PROPEGI -2018

Quadro 10 - Contributos da Inovação na UPE/Empresas Juniores

| Campus  | Unidade | Ano de Ref. | Valor Total    | Total Alunos Envolvidos |
|---------|---------|-------------|----------------|-------------------------|
| Benfica | FCAP    | 2014        | R\$ 106.370,37 | 77                      |
| Benfica | FCAP    | 2015        | R\$ 94.125,14  | 55                      |
| Benfica | FCAP    | 2016        | R\$ 222.292,81 | 150                     |
| Benfica | POLI    | 2016        | R\$ 7.378,35   | 9                       |
| Benfica | FCAP    | 2017        | R\$ 238.701,22 | 209                     |
| Benfica | POLI    | 2017        | R\$ 42.919,93  | 69                      |

Fonte: PROPEGI -2018

Quadro 11 - Contributos da Inovação na UPE/Patentes

| Ano de Ref. | Quantidade |
|-------------|------------|
| 2014        | 1          |
| 2015        | 1          |
| 2017        | 3          |
| 2018        | 5          |

Fonte: PROPEGI -2018

Os resultados encontrados evidenciam um crescimento nas ações de inovação da UPE, refletindo uma busca constante pela melhoria da relação universidade-empresa. Isto posto, consideramos que, nesse quesito, a UPE tem cumprido sua missão de proporcionar a professores e estudantes uma formação focada na resolução de demandas do mercado bem como na geração de recursos para a Universidade.

### 1.3.5.2 Estratégias de melhorias da Inovação

1. Ampliar e consolidar a participação da UPE nos principais fóruns estaduais e nacionais de inovação;
2. Ampliar os registros e a comercialização de patentes;
3. Incentivar a realização de projetos de inovação na UPE;
4. Estimular a participação do estudante em projetos de inovação como forma de agregar experiência prática em demandas reais do mercado;
5. Promover o IIT como um polo de atração de professores e alunos dos diversos *Campi* da UPE;
6. Promover a capacitação da comunidade acadêmica em inovação e empreendedorismo;
7. Utilizar os recursos oriundos dos projetos de inovação para a melhoria dos laboratórios das unidades ou do IIT;

8. Ampliar a captação e recursos junto à iniciativa privada para a realização de projetos de inovação.
9. Disseminar a educação empreendedora, estimulando a abertura de novas empresas juniores bem como a incubação de startups.

### 1.3.5.3 Metas de Inovação

1. Dobrar os indicadores I-projetos.
2. Dobrar o indicador I-empresas juniores.
3. Atingir o número de 20 patentes devidamente registradas.
4. Mapeamento das startups criadas a partir da UPE e incubação plena em todas as incubadoras.

### 1.3.5.4 Indicador - Índices de Potencial de Inovação

O objetivo desse indicador é mensurar o potencial de inovação desenvolvido no âmbito da UPE por meio de verificação anual dos valores dos projetos de inovação com fomento privado, bem como os números de patentes depositadas e concedidas, além dos valores dos projetos das empresas juniores e o número de startups incubadas na UPE.

O índice  $I_{projetos}$  mede o impacto do valor total arrecadado pela unidade em projetos, bem como a quantidade de professores envolvidos nos projetos frente ao número de professores da unidade. Isso poderá quantificar não apenas o total envolvido mas também a distribuição dos valores.

O índice  $I_{patentes}$ , calculado pela soma das patentes depositadas e concedidas é capaz de identificar a inovação registrada nos pedidos de propriedade intelectual. Na mesma linha de raciocínio, o índice  $I_{startups}$  mensura o número de startups incubadas na UPE.

O índice  $I_{empresas\ Juniores}$ , assim como no caso dos projetos, mensura a quantidade de recursos financeiros envolvidos bem como a sua distribuição entre os alunos.

Quadro 12 - Índice de Potencial de Inovação

| SIGLA                                | Inov  |
|--------------------------------------|---|
| RESPONSÁVEL PELO CÁLCULO             | PROPEGI   |
| DESCRIÇÃO / CONCEITUAÇÃO             | O Inov representa um painel de indicadores calculados de maneira isolada que permitem ter uma visão ampla de várias métricas de inovação. |
| UNIDADE DE MEDIDA                    | Razão representativa do potencial de inovação por unidade.  |
| MÉTODO DE CÁLCULO/ FÓRMULA/ CONTAGEM | $I_{projetos} = \frac{\text{valortotalprojetos}}{\left( \frac{\text{númerodedocentesenvolvidos}}{\text{totaldocentesdaunidade}} \right)}$ |

|                      |   |
|----------------------|---|
|                      | $I_{patentes} = (n_{patentesconcedidas} + n_{patentesdepositadas})$ $I_{empresasjuniorees} = \text{valortotalprojetos} * \left( \frac{\text{númerodealunosenvolvidos}}{\text{totaldealunosdaunidade}} \right)$ $I_{startups} = \text{númerodestartupsincubadasnaUPE}$ |
| <b>ESCALA</b>        | Números racionais positivos   |
| <b>PERIODICIDADE</b> | Anual   |

Fonte: Relatório do Planejamento Estratégico da UPE 2017-2027.

### 1.3.6 Dimensão de Pós-Graduação e Pesquisa

A Pró Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação tem como principal papel coordenar, acompanhar todas as atividades relativas à Pós-graduação, *lato* ou *Stricto sensu*, a pesquisa e a inovação da Universidade de Pernambuco. Seus objetivos visam incentivar e despertar a vocação científica entre estudantes da graduação, participando em projetos de pesquisa e de inovação, orientados por pesquisadores qualificados. Dessa forma, como resultado, espera estimular o desenvolvimento do pensamento científico, buscando estabelecer qualidade na produção do conhecimento.

#### 1.3.6.1 Diagnóstico do *Stricto sensu*

A Universidade de Pernambuco finalizou o ano de 2018 com 20 programas *Stricto sensu* devidamente regulamentados junto à CAPES. Desse total, três são novos programas, e iniciaram suas atividades com nota 3, enquanto 17 passaram por um novo processo de avaliação. Como resultado da avaliação quadrienal, um total de seis programas manteve a nota 4, três tiveram sua nota aumentada de 3 para 4, seis mantiveram a nota 3, um teve a nota reduzida de 4 para 3, e outro de 3 para 2. Destaca-se que, em 2018, foi aprovado o doutorado em Engenharia da Computação, contabilizando atualmente um total de seis cursos de doutorado na UPE.

Considerando o triênio 2010-2013, a UPE dispunha de apenas um curso de doutorado, e, a partir do quadriênio 2014-2018, esse número foi ampliado para 6 cursos. Isso ocorreu devido à ampliação do número de cursos de mestrado com nota 4, que contribuiu para que três outros programas solicitassem a criação de cursos de doutorado, tendo em vista 1 ter sido aprovado.

Os programas *Stricto sensu* atendem às áreas prioritárias eleitas pela UPE como parte de sua missão, a saber: a) Ciências da Vida (9) -> Odontologia, Enfermagem, Hebiatria, Ciências da Saúde, Educação Física, Educação Física (profissional), Biologia Celular e Molecular Aplicada, Perícias Forenses, Psicologia; b) Humanidades (6) -> Educação, Gestão Sustentável, Letras (Mata Norte), Letras (Garanhuns), Formação de Professores, Culturas Africanas; c) Engenharias (5) -> Civil, Computação, Sistemas, Tecnologia da Energia, Ciência e Tecnologia Ambiental para o Semiárido.

Em relação ao número de estudantes, a UPE apresentava 522 alunos de mestrado e 90 alunos de doutorado em 2014. Em 2017, no entanto, eram 855 do mestrado e 156 do

doutorado. A evolução desses números mostra o impacto crescente que a UPE tem apresentado na formação acadêmica qualificada e de profissionais capazes de contribuir com a expansão do ensino superior estadual e nacional, bem como no fortalecimento de sua pesquisa científica.

Quadro 13 - Avaliações dos Programas *Stricto sensu* da UPE nas últimas avaliações realizadas pela CAPES

| Curso <i>Stricto sensu</i>                                     | Nota 2010 | Nota 2013 | Nota 2017 ** |
|--|-----------|-----------|--------------|
| <b>Engenharia de Sistemas</b>                                  | -         | 3         | 3            |
| <b>Biologia Celular e Molecular Aplicada</b>                   | 3         | 4         | 4            |
| <b>Ciências da Saúde</b>                                       | 3         | 4         | 3            |
| <b>Educação</b>  | -         | -         | 4            |
| <b>Educação Física</b>   | 3         | 4         | 4            |
| <b>Educação Física (Profissional)*</b>                         | -         | -         | 3            |
| <b>Enfermagem</b>  | 3         | 4         | 4            |
| <b>Engenharia Civil</b>  | 3         | 3         | 3            |
| <b>Engenharia da Computação</b>                                | 3         | 3         | 4            |
| <b>Gestão do Desenvolvimento Local Sustentável</b>             | 3         | 3         | 3            |
| <b>Hebiatria</b>   | 3         | 3         | 4            |
| <b>Letras – <i>Campus</i> Mata Norte</b>                       | -         | -         | 4            |
| <b>Letras – <i>Campus</i> Garanhuns</b>                        | -         | -         | 4            |
| <b>Odontologia</b>   | 4         | 4         | 4            |
| <b>Perícias Forenses</b>                                       | 3         | 3         | 3            |
| <b>Psicologia - Práticas e Inovação em Saúde Mental</b>        | -         | -         | 3            |
| <b>Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares</b>   | -         | -         | 3            |
| <b>Tecnologia da Energia</b>                                   | 3         | 3         | 2            |
| <b>Ciência e Tecnologia Ambiental para o Semiárido*</b>        | -         | -         | 3            |
| <b>Culturas Africanas, da Diáspora, e dos Povos Indígenas*</b> | -         | -         | 3            |

\* Programas criados em 2017 (ainda sem avaliação)

\*\* O próximo ciclo de avaliação se encerra em 2020, e, assim, a nova nota dos Programas será divulgada apenas em 2021.

Fonte: PROPEGI - 2018.

### 1.3.6.2 Diagnóstico do *Lato sensu*

A UPE oferta regularmente uma média de mais de 100 cursos *Lato sensu* nas modalidades de: MBA, especializações e residências. Os cursos são oferecidos, em sua grande maioria, na modalidade presencial, embora a oferta de cursos na modalidade de ensino a distância venha crescendo. A oferta de cursos atende a uma demanda de aproximadamente 2.500 alunos matriculados anualmente, contribuindo para a formação continuada de profissionais e de aperfeiçoamento em áreas de saúde.

Os Programas de Residência na Área Profissional da Saúde, oferecidos na modalidade multiprofissional ou uniprofissional e Residência Médica, compreendidos como ensino em nível de pós-graduação *Lato sensu*, têm a finalidade de formar profissionais de saúde no exercício da profissão, sob supervisão qualificada, para atuar no Sistema Único de Saúde (SUS). As atividades para formação se desenvolvem nos Hospitais Universitários, que compõem o Complexo Hospitalar da UPE, em serviços de saúde conveniados da rede pública e em setores de planejamento e gestão, além de Organizações Não Governamentais e outras instituições como comunidades interioranas específicas (quilombolas e indígenas).

As residências na área de saúde são estruturadas como cursos de especialização, porém obedecem às normas específicas definidas pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde – CNRMS e pela Comissão Nacional de Residência Médica, CNRM. Por ser caracterizado como ensino em serviço, com carga horária mínima de 60 (sessenta) horas semanais e duração mínima de 02 (dois) anos, esse modelo de formação é considerado o padrão-ouro de formação para SUS, promovendo a integração ensino-serviço-comunidade e sendo desenvolvido por intermédio de parcerias dos programas com os gestores, trabalhadores e usuários, visando favorecer a inserção qualificada de profissionais da saúde no mercado de trabalho, preferencialmente recém-formados, particularmente em áreas prioritárias para o SUS, com uma ampla experiência prática, enquanto que a grande maioria das pós-graduações foca na formação teórica.

Quadro 14 - Residências Uniprofissionais e Multiprofissionais envolvendo as 15 Formações de Saúde Distribuídas por Unidade

| UNIDADE DE EDUCAÇÃO                              | PROGRAMAS | TOTAL DE VAGAS (R1, R2, R3*) |
|--|-----------|------------------------------|
| Instituto de Ciências Biológicas                 | 08        | 80                           |
| Faculdade de Ciências Médicas                    | 03        | 106                          |
| <i>Campus</i> Garanhuns                          | 01        | 12                           |
| Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças | 18        | 140                          |
| Faculdade de Odontologia                         | 05        | 28*                          |
| <i>Campus</i> Petrolina                          | 01        | 08                           |
| <b>Total</b>                                     | <b>36</b> | <b>374</b>                   |

Fonte: PROPEGI – 2018.

Quadro 15 - Residência Médica com suas Especialidades da Área da Medicina na Faculdade de Ciências Médicas da UPE referente ao período de 2018-2019

| <b>Especialidade</b>                               | <b>Residentes</b> |
|--|-------------------|
| <b>Anestesiologia</b>                              | 09                |
| <b>Cancerologia Cirúrgica</b>                      | 01                |
| <b>Cancerologia Clínica</b>                        | 05                |
| <b>Cancerologia Clínica</b>                        | 08                |
| <b>Cardiologia</b>                                 | 34                |
| <b>Cirurgia Cardiovascular</b>                     | 10                |
| <b>Cirurgia do Aparelho Digestivo</b>              | 04                |
| <b>Cirurgia Geral</b>                              | 10                |
| <b>Cirurgia Torácica</b>                           | 05                |
| <b>Clínica Médica</b>                              | 12                |
| <b>Dermatologia</b>                                | 09                |
| <b>Ecocardiografia</b>                             | 13                |
| <b>Eletrofisiologia Clínica Invasiva</b>           | 01                |
| <b>Gastroenterologia</b>                           | 07                |
| <b>Geriatria</b>                                   | 04                |
| <b>Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista</b> | 06                |
| <b>Infectologia</b>                                | 18                |
| <b>Infectologia Pediátrica</b>                     | 01                |
| <b>Mastologia</b>                                  | 02                |
| <b>Medicina de Família e Comunidade</b>            | 09                |
| <b>Neurologia</b>                                  | 09                |
| <b>Neurologia Pediátrica</b>                       | 06                |
| <b>Ginecologia e Obstetrícia</b>                   | 38                |
| <b>Pediatria</b>                                   | 12                |
| <b>Pneumologia</b>                                 | 00                |
| <b>Urologia</b>                                    | 06                |
| <b>Total</b>                                       | 239               |

Fonte: PROPEGI – 2018.

### 1.3.6.3 Diagnóstico da Pesquisa na UPE

A UPE possui um programa de iniciação científica (IC), com fomentos advindos de várias fontes. Nesse Programa, busca-se a integração entre graduação e pós-graduação, abrangendo todas as unidades da UPE. Em 2002, eram 20 bolsas de IC; em 2005, o número aumentou para 254, das quais 85 foram oriundas do Conselho Nacional de Desenvolvimento

Científico e Tecnológico (CNPq), 19 repassadas pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE) e 159 bolsas do Fundo de Pesquisa da UPE. Em 2018, a Instituição concedeu 201 bolsas de iniciação científica aos estudantes de graduação, mais 07 bolsas de iniciação científica para o ensino médio, tendo em vista que, nesse ano, a UPE foi credenciada no Programa de Iniciação Científica para o Ensino Médio do CNPq. Além das bolsas fomentadas pelo CNPq, FACEPE e UPE, algumas unidades da universidade ainda têm oferecido bolsas de pesquisa com recursos próprios. O quadro abaixo mostra a distribuição das bolsas de IC na UPE.

Quadro 16 - Distribuição das bolsas de iniciação científica nos últimos cinco anos, de acordo com a fonte de fomento

| Fonte         | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---------------|------|------|------|------|------|
| <b>UPE</b>    | 100  | 100  | 30   | 30   | 30   |
| <b>CNPq</b>   | 132  | 132  | 134  | 127  | 136  |
| <b>FACEPE</b> | 36   | 26   | 39   | 27   | 42   |
| <b>Total</b>  | 268  | 258  | 203  | 184  | 208  |

Fonte: PROPEGI – 2018.

Em relação aos grupos de pesquisa, a UPE encerrou o ano de 2018 com 133 grupos certificados no diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq em 38 áreas predominantes, como pode ser visto no quadro 16. Além destes, outros grupos de pesquisas da UPE estão organizados em Núcleos de Estudos, dentre os quais Núcleo de Estudos sobre África e Brasil (NEAB), Núcleo de Estudos sobre Violência e Promoção da Saúde (NEVUPE), Núcleo de Diversidade e Identidades Sociais (NDIS), Núcleo de Telessaúde (NUTES) e Núcleo Integrado de Saúde Coletiva (NISC).

Quadro 17 - Áreas Predominantes dos Grupos de Pesquisa da UPE certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq

| Área predominante            | Total |
|------------------------------|-------|
| <b>Administração</b>         | 3     |
| <b>Antropologia</b>          | 1     |
| <b>Biofísica</b>             | 1     |
| <b>Biologia Geral</b>        | 1     |
| <b>Bioquímica</b>            | 2     |
| <b>Biotecnologia</b>         | 1     |
| <b>Botânica</b>              | 1     |
| <b>Ciência da Computação</b> | 5     |
| <b>Direito</b>               | 6     |
| <b>Ecologia</b>              | 2     |
| <b>Economia</b>              | 1     |
| <b>Educação</b>              | 13    |
| <b>Educação Física</b>       | 6     |
| <b>Enfermagem</b>            | 7     |
| <b>Engenharia Civil</b>      | 4     |



|   |     |
|---|-----|
| <b>Engenharia de Produção</b>             | 2   |
| <b>Engenharia Elétrica</b>                | 4   |
| <b>Engenharia Mecânica</b>                | 3   |
| <b>Engenharia Nuclear</b>                 | 1   |
| <b>Engenharia Química</b>                 | 1   |
| <b>Física</b>                             | 1   |
| <b>Fisioterapia e Terapia Ocupacional</b> | 3   |
| <b>Genética</b>                           | 2   |
| <b>Geociências</b>                        | 2   |
| <b>Geografia</b>                          | 2   |
| <b>História</b>                           | 5   |
| <b>Letras</b>                             | 2   |
| <b>Linguística</b>                        | 5   |
| <b>Matemática</b>                         | 4   |
| <b>Medicina</b>                           | 17  |
| <b>Microbiologia</b>                      | 2   |
| <b>Nutrição</b>                           | 3   |
| <b>Oceanografia</b>                       | 1   |
| <b>Odontologia</b>                        | 6   |
| <b>Psicologia</b>                         | 4   |
| <b>Saúde Coletiva</b>                     | 6   |
| <b>Sociologia</b>                         | 2   |
| <b>Zoologia</b>                           | 1   |
| <b>Total Geral</b>                        | 133 |

Fonte: PROGEI - 2018

#### **1.3.6.4 Estratégias da Pós-Graduação e Pesquisa**

1. Manter um programa de eventos para discutir e avaliar a contribuição da UPE em temas de desenvolvimento científico, econômico e social do Estado ampliar e integrar com outras instituições os grupos de pesquisa, informando à comunidade os seus resultados;
2. Estimular e apoiar estudos relativos à realidade social, política, econômica dos territórios onde a UPE está presente;
3. Participar de grupos voltados a temas de interesse do Estado e de contribuição da UPE;
4. Ampliar a política institucional de Pesquisa e de Pós-Graduação, com o fim de garantir uma maior inserção da UPE no cenário regional, nacional e internacional;
5. Ampliar o investimento para publicações científicas de alto impacto;
6. Ampliar os mecanismos de apoio e de incentivo à produção científica e tecnológica;

7. Fortalecer as atividades de pesquisa por meio do apoio à elaboração de projetos em atendimento a editais estruturantes de órgãos de fomentos, priorizando a pesquisa nos laboratórios multiusuários;
8. Incentivar a realização de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento no Instituto de Inovação Tecnológica;
9. Consolidar os Grupos de Pesquisa, melhorando o treinamento e o suporte na elaboração de projetos de pesquisa;
10. Ampliar o financiamento advindo da gratuidade no *Stricto sensu*;
11. Viabilizar a participação discente no programa idiomas sem fronteiras;
12. Ampliar as parcerias nacionais e internacionais;
13. Apoiar o processo de internacionalização da UPE, iniciando pelos Programas *Stricto sensu*;
14. Promover ações para ampliar a formação de jovens pesquisadores por meio da iniciação científica de modo a absorver alunos mais preparados no *stricto sensu*;
15. Priorizar o apoio às pesquisas que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico e científico-tecnológico-inovador da região;
16. Aprimorar a integração entre programas *Stricto sensu* de áreas afins;
17. Ampliar parcerias estratégicas entre a Universidade e instituições públicas e privadas com e sem fins lucrativos;
18. Incentivar o uso de bibliotecas virtuais e dos periódicos da CAPES;
19. Buscar recursos a partir de editais de órgãos de fomento nacional e internacionais;
20. Incentivar e apoiar as atividades acadêmicas dos Programas de residência, especializações e MBAs na UPE;
21. Promover uma cultura avaliativa nos curso e programas de pós-graduação, estimulando iniciativas de autoavaliação e avaliação externa, além da avaliação pela sociedade, pelos gestores, pelos profissionais residentes e pelos egressos do Programa;
22. Incluir a atuação de docentes e profissionais da área da saúde nos sistemas de avaliação interna e institucional da UPE e dos programas;
23. Aumentar a integração entre as coordenações das residências junto com a Propegi;
24. Elaborar e articular uma agenda com a SES e SMS Recife, que conte com a participação do COSEMS, CONASS e CNS para traçar estratégias visando inserir o egresso dos programas no SUS;
25. Definir estratégias de fortalecimento, valorização, qualificação e remuneração (financiamento) da preceptoria, tutoria, coordenação e corpo docente dos programas;
26. Requalificar espaços de convivência para os residentes, com a possibilidade de ampliar alojamentos;

27. Estimular a pesquisa clínica no âmbito do Complexo Hospitalar por meio do fortalecimento da Unidade de Pesquisa Clínica (Unipeclin).
28. Ampliar a participação dos discentes na produção científica dos Programas *Stricto sensu*;
29. Implementar ações para acompanhamento de egressos dos Programas *Stricto sensu e Lato sensu*, especialmente após os primeiros 3 anos de conclusão do curso, a fim de colher indicadores a respeito do impacto promovido pelos cursos no profissional formado;
30. Expandir as residências para as unidades do interior.

### 1.3.6.5 Metas para a Pós-Graduação e Pesquisa

1. Elevação do indicador de pós-graduação de 3,4 para 4,0.
2. Atingir 50% de aprovação de novos programas de pós-graduação *Stricto sensu*.
3. Aprovação de doutorados em todos os programas com nota 4.
4. Aumento de 50% no número de bolsas de iniciação científica e de inovação.

### 1.3.6.6 Indicador - Índice de Avaliação da Pós-Graduação

O objetivo do Índice de Avaliação da Pós-Graduação (IAPG) é mensurar a qualidade dos cursos *Stricto sensu* (mestrado e doutorado).

Quadro 18 - Índice de Avaliação da Pós-Graduação

| SIGLA   | IAPG  |
|---|---|
| <b>TIPO DE INDICADOR</b>                              | Resultado   |
| <b>RESPONSÁVEL PELO CÁLCULO/ APURAÇÃO/ DIVULGAÇÃO</b> | Os resultados são obtidos mediante preenchimento de formulário padrão na Plataforma Sucupira CAPES/MEC e a consolidação dos dados cabe à PROPEGI.   |
| <b>DESCRIÇÃO / CONCEITUAÇÃO</b>                       | O IAPG é um indicador que evidenciará as notas dos programas de <i>Stricto sensu</i> a partir das avaliações realizadas pela CAPES.   |
| <b>UNIDADE DE MEDIDA</b>                              | Notas Capes de programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i>  |
| <b>MÉTODO DE CÁLCULO/ FÓRMULA/ CONTAGEM</b>           | $IAPG = \sum NP / QP$ <p><math>\sum NP</math> é o somatório das notas dos Programas <i>Stricto sensu</i> ativos na UPE;<br/>           QP é a quantidade de programas <i>Stricto sensu</i> ativos na UPE</p> <p>Para IAPG &lt;4 Fraco<br/>           Para IAPG <math>\geq 4</math> e &lt; 5 Regular<br/>           Para IAPG <math>\geq 5</math> e &lt;6 Bom<br/>           Para IAPG <math>\geq 6</math> Muito bom</p> |
| <b>META</b>   | Definida anualmente   |

|                             |   |
|-----------------------------|---|
| <b>ESCALA</b>               | 3 a 7   |
| <b>PERIODICIDADE</b>        | Anual (tendência dos resultados dos programas)  |
| <b>OBSERVAÇÕES</b>          | Os programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> variam de 3 a 7 pontos.<br>Como a avaliação da CAPES é quadrienal, será criada uma tendência anual a partir de três pontos principais: quantidade de teses e dissertações, produção intelectual discente e produção intelectual docente. Esses são os pontos que têm maior peso nas avaliações da CAPES. |
| <b>FONTE DE INFORMAÇÕES</b> | Plataforma Sucupira (CAPES/MEC)   |

Fonte: Relatório do Planejamento Estratégico da UPE 2017 -2027.

### 1.3.7 Dimensão Gestão de Pessoas

A política de Gestão de Pessoas, a cargo da PRODEP, tem por objetivo fomentar o desenvolvimento dos servidores, a profissionalização dos gestores e a promoção da qualidade de vida, propiciando, assim, a satisfação dos seus servidores.

A dinâmica do quadro de pessoal permanente se dá em virtude da expansão da Universidade e da natural ocorrência de vacância. Para manter a incorporação dos valores e preservar a identidade institucional, a Pró-reitoria desenvolve ações voltadas ao ambiente relacional, à capacitação, saúde e qualidade de vida.

A Pró-reitoria, diante da dinâmica de crescimento da UPE, consoante as políticas públicas, realiza avaliações sistemáticas de dimensionamento do quadro de pessoal e toma iniciativas necessárias para atender demandas em decorrência da oferta de novos cursos e serviços.

#### 1.3.7.1 Diagnóstico da gestão de pessoas

O quadro de pessoal na Universidade de Pernambuco é composto pelos grupos ocupacionais: Grupo Ocupacional Magistério Superior (GOMS), (Quadros 37, 38 e 39 ) e o Grupo Ocupacional Técnico Administrativo (Quadros 40 e 41), conforme estabelece a Lei Complementar nº 101, de 23/11/2007. O GOMS está composto por Professores, enquanto que o Grupo Ocupacional Técnico Administrativo congrega os cargos de Procurador Jurídico, Advogado, Médico, Buco Maxilo Facial, Analista Técnico em Gestão Universitária, Assistente Técnico em Gestão Universitária e Auxiliar em Gestão Universitária.

Além disso, a Universidade conta com um corpo funcional não efetivo de 1.059 servidores (Quadro 41.1), entre comissionados, contrato por tempo determinado e extraquadro.

O Indicador Geral de Rotatividade (IGR) informa a necessidade de complementação e reposição dos quadros de servidores da UPE. A mensuração da rotatividade é realizada pelo cálculo da movimentação do quadro funcional e o número de admissões, somados aos desligamentos e divididos pelo quantitativo de funcionários ativos no período, conforme fórmula abaixo:

|  |
|--|
| $\text{IGR}_{\text{ANO}} = \frac{(\text{n}^{\circ} \text{ admiss\~{o}es} + \text{n}^{\circ} \text{ desligamentos})/2}{\text{n}^{\circ} \text{ funcion\~{a}rios do per\~{i}odo}}$ |
|--|

### 1.3.7.2 Estratégias de Melhoria da Gestão de Pessoas

1. Ampliar as políticas de formacao continuada de servidores;
2. Fortalecer a Unidade de Atencao ao Servidor, em funcionamento na PRODEP;
3. Implementar e coordenar a política de saúde e segurança no trabalho na UPE;
4. Implantar políticas e ações de caráter psicossocial com vistas à promocao da saúde (lcool e drogas);
5. Ampliar e qualificar o intercâmbio internacional de servidores;
6. Desenvolver uma política de combate a todas as formas de assédio e de violência na UPE;
7. Aprimorar os processos de avaliaçao de desempenho dos servidores efetivos e em estágio probatório.
8. Elaborar o manual de Rotinas Administrativas de Gestão de Pessoas;
9. Realizar seminários de planejamento e de avaliaçao junto com as Unidades;
10. Defender, junto ao governo do Estado, a implantacao da gratificcao de incentivo à titulacao para os servidores técnico-administrativos;
11. Criar um plano de mobilidade de servidores técnico-administrativos;
12. Criar, em todos os *Campi*, a Unidade de Atencao aos Servidores e Estudantes;
13. Ampliar a qualificacao de servidores;
14. Defender, junto ao governo do Estado, a criacao do cargo de docentes substitutos;
15. Ampliar e consolidar o quadro de servidores;
16. Reestruturar a carreira do professor titular;
17. Redimensionar o quantitativo de funções gratificadas às necessidades da Universidade;
18. Estabelecer políticas de valorizacao e incentivo à fixacao de docentes nas Unidades da UPE no interior;
19. Fortalecer as políticas de acompanhamento aos servidores na transicao trabalho-aposentadoria;
20. Qualificar os servidores nas especificidades de cada nível de formacao e área do conhecimento e de acordo com as necessidades das atividades que desenvolve na UPE, em conformidade com as exigências legais;
21. Ampliar as políticas de Formacao Continuada de servidores;
22. Implantar a Política de Qualidade de Vida, Promocao a Saúde e Segurança do Trabalho;
23. Ampliar e consolidar o quadro de servidores.

### 1.3.7.3 Metas

1. Mensuração e acompanhamento do IGR mensalmente, para estudo e redimensionamento do quadro de servidores efetivos;
2. Aquisição de um novo sistema de informação gerencial, a fim de extrair dados, relatórios e informações precisos e atuais;
3. Criação de 4 (quatro) Unidades de Atenção aos Servidores e aos Estudantes nas Unidades, sendo 1 (uma) Unidade por ano;
4. Elaboração de política de qualificação para os servidores técnico-administrativos;
5. Criação, na estrutura ocupacional, do cargo de Professor Substituto;
6. Ajuste na matriz de vencimento do cargo de Professor Titular;
7. Criação de níveis, classes e faixas salariais para o cargo de Professor Titular;
8. Criação da equipe do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT);
9. Consolidação da Política de Saúde e Segurança no Trabalho, mediante a realização de exames ocupacionais para, pelo menos, 25% do quadro de servidores.

### 1.3.7.4 Indicador de Rotatividade de Pessoal

O objetivo do Indicador de Rotatividade de Pessoal é mensurar o índice de rotatividade por meio do número de admissões e vacâncias gerais e por categoria funcional (docentes e técnicos administrativos).

Quadro 19 – Indicador de Rotatividade de Pessoal

| SIGLA   |           | IRP  |
|---|-----------|--|
| <b>TIPO INDICADOR</b>                                 | <b>DE</b> | Processo   |
| <b>RESPONSÁVEL PELO CÁLCULO/ APURAÇÃO/ DIVULGAÇÃO</b> |           | A responsabilidade sobre o cálculo desse indicador recai sobre a PRODEP.   |
| <b>DESCRIÇÃO CONCEITUAÇÃO</b>                         | <b>/</b>  | Esse indicador representa o índice de rotatividade obtido pela divisão simples do número de egressos pelo número de ingressos durante o ano para cada categoria funcional e geral. |
| <b>UNIDADE DE MEDIDA</b>                              | <b>DE</b> | Percentual   |
| <b>MÉTODO DE CÁLCULO/ FÓRMULA/ CONTAGEM</b>           |           | $IGR = (n^{\circ} \text{ de admissões} + n^{\circ} \text{ de vacâncias}) / 2$<br>nº funcionários ativos no período (anual)   |
| <b>META</b>   |           | Definida anualmente  |
| <b>ESCALA</b>   |           | Entre 0 e 100%   |

|                      |   |
|----------------------|---|
| <b>PERIODICIDADE</b> | Anual   |
| <b>OBSERVAÇÕES</b>   | Os dados vão ser obtidos de acordo com os relatórios da PRODEP. |

Fonte: Relatório do Planejamento Estratégico da UPE 2017-2027.

### 1.3.8 Dimensão de Assistência Estudantil

#### 1.3.8.1 Diagnóstico da assistência estudantil

A assistência aos estudantes, realizada por meio de bolsas, ao longo desses quatro últimos anos, cresceu de 1,6% em 2014; para 2,57% em 2018, frente a uma demanda de atendimento de 45% dos estudantes com necessidade de assistência financeira para se manterem na Universidade, conforme dados do INEP em 2017.

Há de se considerar, ainda, a insuficiência de espaços de convivência, de oferta de restaurante universitário, de creche, de assistência pedagógica e de assistência à saúde.

Quadro 20- Assistência Estudantil em Números, de 2014 a 2018

| Indicadores   | 2014           | 2015           | 2016           | 2017 <sup>1</sup> | 2018 <sup>1</sup> |
|---|----------------|----------------|----------------|-------------------|-------------------|
| <b>Percentual de alunos de baixa renda na UPE<sup>2</sup></b> | 48%<br>(9.573) | 48%<br>(9.534) | 49%<br>(9.283) | 49%<br>(9.283)    | 49%<br>(9.283)    |
| <b>Total de alunos da UPE<sup>3</sup></b>                     | 19.945         | 19.863         | 18.945         | 18.945            | 18.945            |
| <b>Número de bolsas permanência ofertadas (UPE)</b>           | 163            | 166            | 141            | 141               | 141               |
| <b>Número de bolsas BIA (Facepe)</b>                          | 0              | 0              | 0              | 20                | 20                |
| <b>Número de bolsas PE no <i>Campus</i> (SEE/PE)</b>          | 0              | 0              | 0              | 78                | 78                |
| <b>IAE (Índice de Assistência Estudantil)</b>                 | 1,695          | 1,731          | 1,491          | 2,574             | 2,574             |

Fonte: PRODEP -2018

<sup>1</sup>Previsão para o ano, pois os valores reais ainda não foram divulgados.

<sup>2</sup>De acordo com as declarações feitas pelos concluintes no Enade

<sup>3</sup>De acordo com o Censo da Educação Superior

#### 1.3.8.2 Estratégias para melhoria da assistência estudantil

- Estender parcerias com órgãos governamentais e da sociedade civil estabelecidas, para financiamento de programas e projetos na área de assistência estudantil;
- Promover eventos semestrais sobre assistência estudantil, objetivando subsidiar o empoderamento da comunidade discente universitária;
- Promover a Política de Assistência Estudantil;
- Implementar estratégias de auxílio- permanência ao estudante da UPE;

- e) Ampliar o financiamento para realização das atividades acadêmicas nos espaços externos à UPE;
- f) Desenvolver uma política voltada à diminuição da evasão estudantil e aumentar a ocupação de vagas ociosas em cursos de graduação;
- g) Criar mecanismos de avaliação, os impactos sociais e acadêmicos do Programa Bolsa de Permanência;
- h) Criar em todos os *Campi* o Núcleo de Assistência integrada a estudantes;
- i) Implementar a política de atendimento e acompanhamento biopsicossocial, potencializando o desenvolvimento acadêmico dos estudantes;
- j) Redimensionar número e valores da bolsa de permanência concedidas anualmente;
- k) Consolidar a política de assistência estudantil, de modo a garantir a igualdade de oportunidades;
- l) Redimensionar a estrutura organizacional da gerência da Assistência Estudantil;
- m) Criar mecanismos de avaliação, os impactos sociais e acadêmicos do Programa Bolsa de Permanência;
- n) Redimensionar número e valores da bolsa de permanência concedidas anualmente;

### 1.3.8.3 Metas

- a) Elevação do índice de assistência estudantil, dos atuais 2,57% em 2018 para 11,11% em 2023.
- b) Aumento de 20% para 40% o percentual de ingresso de estudantes pelo sistema de cotas

Quadro 21 - Quadro de Metas para Elevação do índice de Assistência Estudantil na UPE

| Indicadores                          | 2019  | 2020  | 2021  | 2022  | 2023   |
|--------------------------------------|-------|-------|-------|-------|--------|
| Percentual de alunos de baixa renda  | 0,499 | 0,499 | 0,499 | 0,499 | 0,499  |
| Total de alunos da UPE               | 18945 | 18945 | 18945 | 18945 | 18945  |
| Número de bolsas permanência (UPE)   | 282   | 423   | 564   | 705   | 846    |
| Número de bolsas BIA (Facepe)        | 20    | 20    | 20    | 20    | 20     |
| Número de bolsas PE no <i>Campus</i> | 37    | 74    | 111   | 148   | 185    |
| IAE                                  | 3,585 | 5,468 | 7,350 | 9,233 | 11,115 |

Fonte: Relatórios da PRODEP, PROGRAD - 2018.

### 1.3.8.4 Índice de Assistência Estudantil - IAE

O IAE mensura o apoio financeiro para os alunos de baixa renda, visando diminuir os índices de evasão e\ou retenção.



Quadro 22 - Índice de Assistência Estudantil

| SIGLA   |  | IAE   |
|---|--|---|
| <b>TIPO DE INDICADOR</b>                              |  | Processo  |
| <b>RESPONSÁVEL PELO CÁLCULO/ APURAÇÃO/ DIVULGAÇÃO</b> |  | A responsabilidade sobre o cálculo desse indicador recai sobre a PROGRAD  |
| <b>DESCRIÇÃO / CONCEITUAÇÃO</b>                       |  | Esse indicador representará a porcentagem de estudantes que são contemplados por bolsas de assistência estudantil da UPE, da Facepe ou da Secretaria Estadual de Educação.  |
| <b>UNIDADE DE MEDIDA</b>                              |  | Percentual  |
| <b>MÉTODO DE CÁLCULO/ FÓRMULA/ CONTAGEM</b>           |  | $IAE_{IES} = \frac{(\Sigma BP_{upe} + \Sigma BB_{ia} + \Sigma PE_{c})}{(\Sigma Eu_{upe} * PBR)}$ <p>Onde:</p> <p><math>IAE_{IES}</math> é o Índice de Assistência Estudantil;</p> <p><math>\Sigma BP_{upe}</math> é o somatório de bolsas permanência ofertadas pela UPE;</p> <p><math>\Sigma BB_{ia}</math> é o somatório de bolsas BIA ofertadas pela Facepe que foram destinadas a alunos da UPE;</p> <p><math>\Sigma PE_{c}</math> é o somatório de bolsas do PE no <i>Campus</i> ofertado pela Secretaria Estadual de Educação e destinadas a alunos da UPE;</p> <p><math>\Sigma Eu_{upe}</math> é o somatório de estudantes da UPE</p> <p>PBR é o percentual de estudantes da UPE que declararam renda familiar de até 3 (três) salários mínimos e necessidade de assistência no formulário do ENADE.</p> |
| <b>META</b>   |  | Definida anualmente   |
| <b>ESCALA</b>   |  | Entre 0 e 100%  |
| <b>PERIODICIDADE</b>                                  |  | Anual   |
| <b>OBSERVAÇÕES</b>                                    |  | Os dados podem ser obtidos a partir dos resultados dos editais e permanência da UPE, bolsas Bia da Facepe e PE no <i>Campus</i> do governo do Estado de Pernambuco.   |

Fonte: Relatório do Planejamento Estratégico da UPE 2017-2027.

### 1.3.9 Dimensão de Sustentabilidade Financeira

#### 1.3.9.1 Diagnóstico da sustentabilidade financeira

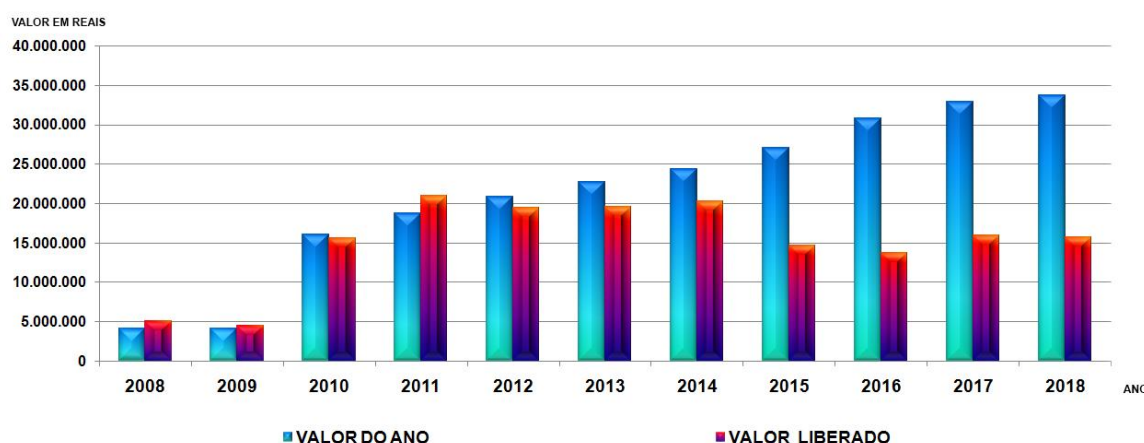
A Universidade de Pernambuco teve, nos últimos cinco anos, como fonte de financiamento, recursos oriundos do tesouro do estado (71%), verbas federais (1,5%),

captadas por meio de editais públicos e emendas parlamentares, do Sistema Único de Saúde (SUS) (27%), da prestação de serviços (0,5%) .

O financiamento oriundo do tesouro estadual é realizado mediante o pagamento da folha salarial dos servidores, a manutenção da reitoria, a contrapartida dos convênios federais e da bolsa gratuidade da graduação e da pós-graduação (*Stricto sensu*), instituídas pelos decretos estaduais nº 34.380, de 15/12/2009 e nº 36.815, de 18/07/2011.

A partir do ano de 2014, tem havido redução significativa dos valores repassados, referentes à gratuidade, atingindo em 2018, a diminuição de 54% dos valores previstos, conforme gráfico abaixo, ocasionando dificuldades de manutenção, depreciação do patrimônio e ausência de investimentos necessários para sua expansão no período de 2014-2018, com graves repercussões na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Gráfico 1 - Evolução dos Recursos da Gratuidade da UPE



No Complexo Hospitalar, a receita advém do recurso SUS, baseada na contratualização dos hospitais junto com a Secretaria Estadual de Saúde. A sustentabilidade financeira está comprometida por valores defasados da tabela SUS e por atrasos nos repasses dos recursos da produção SUS e dos incentivos. Há inexistência de aporte financeiro do Tesouro Estadual para o custeio das despesas fixas do CH, o que compromete as atividades-fins na prestação da assistência e da formação profissional.

### 1.3.9.2 Estratégias de melhoria da sustentabilidade financeira

- a) Articular junto com o Governo Estadual o repasse de recursos necessários que assegurem a manutenção e ampliação da UPE;
- b) Buscar a autonomia na gestão financeira e orçamentária dos recursos do tesouro estadual destinados à UPE mediante a proposta de um modelo de financiamento;
- c) Desenvolver e adotar estratégias para captação de recursos junto com a iniciativa privada mediante a prestação de serviços e com fundações de apoio à pesquisa (FAPes) CNPq, CAPES, FINEP, entre outros, para manutenção e ampliação das atividades acadêmicas, administrativas e de gestão;

- d) Estabelecer articulação entre o planejamento orçamentário e a obtenção dos recursos financeiros com as diferentes fontes de financiamento;
- e) Fortalecer núcleos para captação de recursos públicos e privados;
- f) Ampliar a assessoria às Unidades para captação e execução de recursos;
- g) Regular a atuação institucional de grupos de consultoria, projetos e programas existentes na UPE, de forma a otimizar a captação dos recursos, direcionando-os para o (s) Projeto/Programas prioritários;
- h) Monitorar e aperfeiçoar a execução financeira dos recursos da UPE, destravando-se as dificuldades operacionais.

### **1.3.9.3 Metas**

1. Elevação em 70% do atual repasse da gratuidade da UPE, de modo a assegurar o ensino, a pesquisa e a extensão na Universidade;
2. Aumento de 10% na captação de recursos em outras fontes de receita financeira para apoio às ações acadêmicas e administrativas;
3. Capacitação de 20% dos servidores de setores estratégicos de planejamento e do financeiro, para identificar fontes de financiamento, negociação de projetos, execução financeira, relatórios e prestação de contas.

## **1.3.10 Dimensão da Gestão Organizacional**

### **1.3.10.1 Diagnóstico da gestão organizacional**

Nos últimos dez anos, a Universidade de Pernambuco vem expandindo seus cursos de graduação e pós-graduação, principalmente em função da interiorização da Universidade, configurando um avanço. A criação de cinco novos *Campi*, sem estrutura de Unidade de Gestão, vem gerando dificuldades administrativas, financeiras e gerenciais que impactam na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Os hospitais de ensino da UPE exigem, com maior brevidade e rigor, a reestruturação do seu modelo gerencial para atender as necessidades do Complexo Hospitalar.

Além das dificuldades administrativas, financeiras e gerenciais já expostas, somam-se as dificuldades de comunicação organizacional em seu sentido amplo, abrangendo aspectos tecnológicos, administrativos e imagem institucional.

Diante desses avanços e desafios, percebe-se a importância de implementar uma estratégia de comunicação institucional e de modificar os modelos de gestão até então vigentes.

Em 2018, foi aprovado o Planejamento Estratégico da UPE, desenvolvido de forma participativa, e que, neste momento, desenvolve ações e monitoramento dos objetivos estratégicos definidos, constituindo-se na ferramenta que contribui para a resolução dos desafios apresentados.

Ressalta-se que o Estatuto e o Regimento precisam ser atualizados, para atender as demandas contemporâneas da Universidade.

### **1.3.10.2 Estratégias de melhoria da gestão organizacional**

- a) Apresentar propostas de mudanças na estrutura organizacional da UPE;
- b) Criar e fortalecer fóruns permanentes de discussão e monitoramento para agenda de prioridades institucionais, com representação de toda a comunidade acadêmica;
- c) Promover a revisão do estatuto e do regimento com a participação da comunidade acadêmica;
- d) Instituir a câmara de planejamento com representação de todos os *Campi*;
- e) Socializar informações sobre o cotidiano universitário de forma integrada, com fortalecimento dos órgãos de comunicação;
- f) Ofertar educação continuada aos gestores e ao corpo funcional;
- g) Fortalecer os processos logísticos internos, com vistas a atender as demandas institucionais básicas;
- h) Monitorar os indicadores e metas do PDI.
- i) Aprimorar os mecanismos para execução dos recursos financeiros;
- j) Integrar as ações de ensino, pesquisa, extensão e administrativa por meio de um único sistema de gestão, absorvendo as mudanças resultantes entre as diversas fronteiras do conhecimento e em função da expansão da universidade;
- k) Realizar semestralmente seminário de integração acadêmica e administrativa nas Unidades;
- l) Aprimorar e fortalecer o processo de autoavaliação da UPE;
- m) Implantar a Política de Gestão Documental da UPE.

### **1.3.10.3 Metas**

1. Construção e implementação de um novo modelo de gestão, de modo a dotá-lo de estruturas que atendam a necessidade de cada *Campus*, com o objetivo de potencializar as políticas de gestão acadêmica e administrativa, bem como seus resultados;
2. Aprovação de novo Estatuto e Regimento da UPE até 2021;
3. Consolidação do processo de autoavaliação até 2019;
4. Obtenção de um sistema integrado de gestão acadêmica e administrativa até 2021;
5. Aperfeiçoamento da comunicação institucional da UPE.

## **2. Projeto Pedagógico Institucional**

### **2.1 Princípios Filosóficos e Teórico-Methodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas:**

A Universidade de Pernambuco defende princípios filosóficos, teóricos e metodológicos voltados à formação plena do ser humano, compreendendo a educação como parte do desenvolvimento da pessoa e das comunidades, de modo a fazer frutificar talentos e potencialidades criativas, o que implica, por parte de cada um, a capacidade de assumir sua própria responsabilidade e de realizar seu projeto pessoal (DELORS, 2012).

Nessa perspectiva, a UPE reafirma seu compromisso e responsabilidade social com a educação integral e qualificação profissional dos discentes, canalizando esforços em busca da excelência humanística, acadêmica e técnica, por meio do tripé – ensino, pesquisa e extensão.

Para tanto, considera como pressupostos:

### **2.1.1 Princípios Filosóficos**

1. A educação efetivamente democrática revela-se no respeito ao saber próprio de cada ser humano. Nesse sentido, a Universidade de Pernambuco respeita a pluralidade cultural que define sua comunidade e reafirma o compromisso com os diferentes saberes, com a ética e com os valores humanitários.
2. O ser humano tem uma vocação ontológica, que o transforma em um ser da práxis quando atua para transformar o mundo. O reconhecimento ao saber próprio de cada ser humano possibilita que este se torne consciente de seu papel como protagonista de diferentes histórias, refletindo sobre seus próprios atos e implicações sociais que podem provocar.
3. O conhecimento é resultante da relação que o ser humano (sujeito cognoscente) estabelece com algo (objeto cognoscível) numa relação dialética. Refletir crítica e sistematicamente sobre o objeto a ser apreendido permite que homens e mulheres possam dar maior significado ao ato de aprender.
4. Nós nos movemos a partir da ética universal, impulsionando avanços tecnológicos em favor da satisfação das necessidades sociais da maioria. A Universidade de Pernambuco, instituição educacional pública, compromete-se socialmente a atender às demandas sociais impostas, objetivando contribuir com a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

### **2.1.2 Princípios Teórico-Metodológicos**

1. A Educação Superior deve estar comprometida com uma educação emancipadora. A prática pedagógica dialógica é condição essencial à formação plena do ser humano. Recheadas de valores éticos, essas práticas possibilitam a formação de um sujeito crítico, consciente de seu papel no e com o mundo.
2. O acesso democrático ao conhecimento é oportunidade do exercício de cidadania plena. A educação tem um papel emancipador, no qual docentes e discentes são protagonistas efetivos do ato de ensinar e aprender, sujeitos do diálogo que precede e origina a formação do conhecimento. É necessário estimular a capacidade de usar o conhecimento científico de todas as áreas para resolver

problemas de maior complexidade por meio de ações multidisciplinares (KUENZER, 2001).

3. O docente é um sujeito em formação constante - continuada. Como organizador do trabalho pedagógico, disponibiliza-se ao ato incansável da pesquisa, da busca pelo saber mais. Consciente que é um dos protagonistas do ato educativo e não o único, e sensibiliza-se pelo saber do outro, diferente do seu, mas não mais ou menos importante.

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino, continuo buscando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo. Pesquiso para conhecer e o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade (FREIRE, 2000).

4. O discente como sujeito da práxis. A prática pedagógica dialógica e crítica articula ensino, pesquisa e extensão, promove reflexões sobre o saber e fazer, problematiza, instiga, questiona o feito e o acabado. Sujeitos epistemologicamente curiosos frequentam a Universidade, aprendem juntos, questionam a realidade com o objetivo de modificá-la, torná-la mais humana.
5. A avaliação é uma prática formativa e emancipadora; enquanto prática educativa e ética, possibilita a ressignificação da proposta educativa.
6. O desenvolvimento de práticas avaliativas democráticas visa qualificar, cada vez mais, o caminho pedagógico, garantindo aos estudantes o direito e atendimento das suas necessidades básicas de aprendizagem (ALBUQUERQUE, 2001).
7. Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. A relação entre ensino-pesquisa e extensão consiste em um processo acadêmico que envolve a formação de pessoas (Ensino), a geração de conhecimento (Pesquisa), tendo o estudante como protagonista de sua formação técnica e cidadã.

## **2.2 Organização Didático-Pedagógica**

A UPE preserva a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, inspirada nos princípios da gestão democrática. Organiza-se com base na formação de colegiados, representações e comissões em diferentes níveis, sendo seus dirigentes escolhidos pela comunidade acadêmica por meio de eleição direta e autônoma. Prioriza a modalidade de planejamento institucional com a participação da comunidade acadêmica.

### **2.2.1 Flexibilização Curricular**

O princípio da flexibilização curricular valoriza a autonomia e a liberdade das instituições de inovar seus projetos pedagógicos de graduação para o atendimento das contínuas e emergentes mudanças.

Significa propor uma carga horária mínima em horas que permita a flexibilização do tempo de duração do curso de acordo com a disponibilidade e o esforço do discente; e ainda, estimular práticas de estudos independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do discente; encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se refiram à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada.

O princípio da flexibilização curricular ressalta a ideia de liberdade, dando autonomia ao estudante para construir seu caminho, seu currículo, sua identidade. É necessário o entendimento de que tudo o que se faz ou se vivencia em uma instituição de ensino superior é currículo; torna-se um espaço de produção coletiva e de ação crítica.

### **2.2.2 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular**

Considera-se integralização curricular o cumprimento da carga horária de todos os componentes curriculares ofertados pelo Curso, delineados nas Diretrizes Curriculares específicas.

Além das atividades acadêmicas obrigatórias inseridas na estrutura curricular dos cursos de graduação, deve constar, no Projeto Pedagógico, um conjunto de outras atividades necessárias à formação que possibilite a integralização curricular. Nesse sentido, os cursos de graduação (em suas modalidades) da UPE oportunizam seus estudantes à participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de projetos desenvolvidos em parcerias com entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, sendo autorizadas pelo colegiado do curso e acompanhadas e avaliadas pelos docentes.

Nesse contexto, as atividades possíveis para a integralização dos Cursos são os componentes curriculares e as atividades complementares, consideradas necessárias à formação integral e generalista do discente. As Atividades Complementares, norteadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, objetivam oportunizar aos discentes uma participação em atividades que contribuam para sua formação.

### **2.2.3 Atividades Práticas e Estágios Curriculares**

O estágio curricular, nos cursos de graduação, tem papel relevante na formação profissional de nível superior, na medida em que estabelece uma relação da vivência entre a teoria e a prática, constituindo-se como a *práxis* crítico-reflexiva. O estágio, enquanto componente curricular obrigatório ou não-obrigatório, desenvolve competências e habilidades a serem adquiridas ao longo do curso, aproximando o acadêmico a situações concretas com as quais vai se defrontar na atuação profissional.

Superando a tradicional dicotomia entre informação (teoria) e seu uso ou aplicação (prática), o estágio curricular, concebido conforme os objetivos do projeto curricular, possibilita a integração de saberes provenientes do conhecimento geral e específico e das experiências. Então, constitui-se em um espaço formativo que favorece a atuação responsável, a expansão da visão do campo profissional e a melhoria do comportamento social do graduando.

A perspectiva de efetivação entre os benefícios recíprocos-campo de estágio e universidade ocorre em relação às novas ideias trazidas pelo estudante para uma renovação de posturas profissionais no campo de atuação – em termos de evolução e qualidade, como



por outro lado, existe o acréscimo de conhecimentos proporcionados pelas instituições/organizações em situações reais de convívio e de trabalho.

A seleção e posterior indicação de espaços, nos quais se dá a atuação do estagiário, sendo da responsabilidade da unidade de ensino, pauta-se pela sintonia de objetivos comuns às duas instituições responsáveis pela qualidade da oferta. O planejamento das ações, a partir da instituição de origem, prevendo formas de reflexão, discussão e socialização das orientações e das produções dos estagiários, está articulado à proposta da instituição/organização campo de estágio, em seus objetivos, projetos e expectativas, face à sociedade e ao mundo do trabalho.

Dessa forma, a preocupação pelo desenvolvimento da formação profissional em todas as áreas está materializada numa nova organização curricular, na qual a apropriação dos conhecimentos e dos saberes profissionais ocorre por meio das ações e das reflexões, mediadas pela indagação, pela investigação e pelo trabalho coletivo diante de situações reais.

O projeto pedagógico dos cursos, desenvolvendo uma metodologia interativa e interdisciplinar, concebe o estágio como um espaço e um tempo curricular integrador de competências e de habilidades (profissionais) à luz dos conhecimentos, tendo como foco relevante o desenvolvimento de atitudes sociais e a capacidade de responder aos desafios do mundo.

### **2.3 Políticas de Ensino**

A Política de Ensino da Universidade de Pernambuco visa atingir perspectivas que indiquem a promoção de uma educação de qualidade, pautada no progresso da ciência e tecnologia e nos processos de ensino e de aprendizagem. Dessa forma, essa política tem por base as seguintes considerações:

1. A formação humana e profissional constitui-se de uma tarefa complexa, que exige constante atualização e adequação de conhecimentos e práticas;
2. As expectativas relativas à formação profissional solicitam a vivência do saber ser, saber fazer, saber conviver e aprender a aprender nos processos didático-pedagógicos.

Partindo dessas considerações e baseados no Art. 3º parágrafo 1º da Resolução Nº 029/2018 do CONSUN/UPE, entende-se por dimensão ensino as ações relacionadas ao planejamento, desenvolvimento e avaliação desenvolvida nos projetos de curso, essenciais para integralização dos currículos, compreendendo as atividades de ensino na Graduação e na Pós-Graduação. Logo, os objetivos que orientarão a Política de Ensino na UPE são:

1. Articular ações que contribuam para a melhoria do desempenho profissional;
2. Incentivar novas práticas em educação;
3. Fomentar a reflexão coletiva de temas ligados à complexidade da vida humana, que se entrelaçam com o cotidiano da educação;
4. Organizar atividades teóricas e práticas de natureza didático-pedagógica;
5. Incentivar e socializar experiências em conformidade com os eixos de cada Projeto Pedagógico dos cursos da UPE;



6. Desenvolver projetos que atendam a aspectos diretamente relacionados com ações inovadoras de educação;
7. Fortalecer a prática pedagógica na UPE, com vistas à articulação entre o ensino, pesquisa e extensão;
8. Estimular a geração de projetos de pesquisa e intervenção em práticas pedagógicas;
9. Incentivar a socialização da produção acadêmica.

Portanto, para se atingirem os objetivos propostos acima, faz-se necessário o estabelecimento de ações baseadas no princípio de valorização do trinômio ensino-pesquisa-extensão, buscando mais amplos e qualificados níveis de desempenho, cuja ênfase estará pautada por:

1. Adoção de mecanismos que permitam o fortalecimento da autonomia Universitária.
2. Incentivo ao desenvolvimento de posturas democráticas, de respeito à pluralidade de ideias, à diversidade, nas suas múltiplas expressões, conduzidas por princípios éticos e concretizadas na solidariedade pela comunidade acadêmica.
3. Fomento à pesquisa, tendo como objetivo a produção do saber e as soluções de problemas presentes na sociedade, para a qual o retorno lhe é dado pela Universidade.
4. Provimento à Universidade de modernos recursos tecnológicos, favorecedores da comunicação, da melhoria da qualidade do ensino e da divulgação da produção do conhecimento.
5. Expansão da oportunidade de acesso ao conhecimento e à participação ativa na sociedade a um maior contingente populacional.
6. Interiorização da oferta de cursos universitários, presenciais e a distância.
7. Valorização do potencial de desempenho dos recursos humanos, atuantes nos diversos segmentos da Universidade e, em especial, da área docente.
8. Manutenção do compromisso e da responsabilidade social da UPE mediante a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão.
9. Garantia de mecanismos de inclusão, destinados à população com vulnerabilidade socioeconômica.
10. Avaliação da Educação Superior oferecida pela Instituição em todas as suas dimensões de apoio.
11. Criação de novos Cursos de Graduação e de Pós-graduação mediante atendimento à demanda.
12. Revisão periódica dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação e de Pós-graduação, de acordo com a legislação vigente e/ou as demandas sociais e acadêmicas.
13. Articulação entre os Projetos Pedagógicos dos Cursos e o Projeto Pedagógico da Instituição UPE para ampliação em novos campos de ação profissionalizante.
14. Agilização dos meios convencionais e tecnológicos de Inserção interinstitucional e informações para todos os segmentos da UPE.

15. Estímulo à articulação e ao intercâmbio entre a UPE e outras Instituições para ampliação dos campos de exercício da prática profissional.
16. Intercâmbio dos saberes e das práticas pedagógicas entre as unidades de educação e outras unidades de práticas, fortalecendo a integração ensino-serviço.

## 2.4 Políticas de Extensão

A Extensão na educação superior brasileira é a atividade, que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. (BRASIL, 2018).

Consideram-se atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, de iniciativa da própria UPE ou em parceria com outras instituições.

Nos cursos de graduação, as atividades de extensão devem ser instituídas na forma de componente curricular, considerando sua vinculação à formação dos estudantes, e deverão estar estabelecidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios. As atividades podem ser vivenciadas nas seguintes modalidades: I - programas; II - projetos; III - cursos e oficinas; IV - eventos; V - prestação de serviços.

A inserção das atividades de extensão, em cada curso, será estabelecida pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O processo de autoavaliação da extensão deverá incluir: a identificação da pertinência da utilização das atividades de extensão na creditação curricular; a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos dos Projetos Pedagógico dos Cursos; a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante.

## 2.5 Políticas de Pesquisa

A política de pesquisa da UPE promove a produção do conhecimento, a utilização social do conhecimento científico, tecnológico e de inovação produzido na Universidade, sendo, portanto, pautada pelas ações e estratégias descritas a seguir:

- a) Fortalecimento das atividades de pesquisa na forma de contingente humano no nível graduação e de pós-graduação, que produzam novos conhecimentos e os apliquem para a melhoria da sociedade;
- b) Consolidação e ampliação estratégica dos Programas *Stricto sensu* da UPE;
- c) Apoio aos grupos de pesquisa consolidados e emergentes, com indução à captação de recursos;
- d) Internacionalização dos Grupos de Pesquisa da UPE;
- e) Manutenção, ampliação e modernização da infraestrutura de apoio à pesquisa, priorizando os ambientes multiusuários;

- f) Aperfeiçoamento do monitoramento e avaliação anual da produção cultural, científica, tecnológica, inovadora e a inserção social da graduação e da pós-graduação;
- g) Integração da base física para pesquisa, dos recursos humanos e dos potenciais negócios que podem ser originados a partir das atividades de Pesquisa e Inovação;
- h) Estabelecimento de estratégias de Captação de recursos financeiros para pesquisa sob a forma de bolsas de estudos, recursos para a melhoria da infraestrutura, participação em congressos e mobilidade nacional e internacional docente e discente, qualificação do corpo social da UPE, realização de eventos científicos;
- i) Ampliação das parcerias estratégicas entre a universidade e instituições públicas e privadas nacionais e internacionais, com ou sem fins lucrativos;
- j) Incentivo à realização de pesquisas que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico e científico-tecnológico-inovador da região.

## 2.6 Políticas de Internacionalização

A política de internacionalização apresenta as prioridades e as estratégias institucionais que serão consideradas a fim de direcionar os esforços no sentido de ampliar o nível de internacionalização institucionalizada na UPE. Com a delimitação dessa política, busca-se garantir que a UPE dê início a um processo sistemático, gradual e sustentável de internacionalização de suas ações, contribuindo para a institucionalização de uma cultura global de ciência, tecnologia e inovação, tornando efetivas e ampliando as ações de internacionalização já previstas nos Projetos de Desenvolvimento Institucional e Pedagógico Institucional da universidade.

O objetivo dessa política é elevar o nível de internacionalização institucionalizada na UPE, garantindo a transição de um modelo de internacionalização, caracterizado, principalmente, pela realização de ações de mobilidade *outgoing* (internacionalização passiva) para um modelo sustentável, no qual uma visão global culturalmente institucionalizada perpassa todos os processos de trabalho no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão universitária (internacionalização ativa). Numa visão ampliada, a política de internacionalização da UPE será um fator de promoção da excelência científica, tecnológica e da inovação.

## 2.7 Políticas de educação a distância

A política institucional da UPE para a modalidade de educação a distância deve propor, em sintonia com os programas governamentais e não governamentais, por meio do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) em articulação com as Pró-Reitorias e Unidades de Educação, o desenvolvimento de projetos político-pedagógicos de cursos em EaD, sendo regida pelo princípio do ensino público de qualidade e diretrizes norteadoras descritas a seguir:

1. Apoio à política de expansão da educação superior, conforme políticas da UPE e dos Governos Estadual e Federal.

2. Incentivo à formação docente nas concepções e metodologias de Educação a Distância.
3. Organização de repositório de materiais didáticos e conteúdos desenvolvidos nos cursos EaD.
4. Incentivo às políticas e práticas de institucionalização da EaD na UPE.
5. Desenvolvimento de Ambiente Virtual para a interação dos professores, tutores e alunos nos cursos da modalidade a distância e semipresencial.
6. Organização das metodologia e ferramentas de EaD para a melhoria dos cursos presenciais e em EaD.
7. Desenvolvimento de instrumentos para acompanhar, controlar e avaliar a execução dos cursos na modalidade a distância.
8. Fomento da difusão de novos produtos e artefatos tecnológicos nos processos de ensino e aprendizagem, na forma de um sistema de compartilhamento entre os cursos a distância e presencial.

## 2.8 Políticas para Formação de Professores

A Política de Formação de Professores da UPE assume, a partir dos princípios filosóficos e teórico-metodológico afirmados nesse Plano, valores educacionais que identificam politicamente a conotação da formação profissional, seja para os cursos caracterizados por formação de bacharel ou para aqueles orientados às licenciaturas, na direção da educação 'como prática da liberdade'. Reafirma, em contexto filosófico, o condicionamento da educação aos valores democráticos, exigindo "respeito ao saber próprio de cada ser humano", o que se faz assumindo a conotação de que é vocação do ser humano transformar-se em um ser da práxis quando atua para transformar o mundo.

Tal movimento identifica-se na relação que o ser humano estabelece sobre algo, numa relação dialética. Identifica-se "a partir da ética universal, impulsionando avanços tecnológicos em favor da satisfação das necessidades sociais da maioria".

Por conseguinte, a formação profissional de professores é respaldada teórico-metodologicamente com argumentos situados por "educação emancipadora", disponibilizando "acesso democrático ao conhecimento (enquanto) oportunidade do exercício de cidadania plena". Decorrentes dos valores filosóficos, as decisões de responsabilidade teórico-metodológicas instigam práticas de formação profissional, entendendo docência como consequência continuada do processo "organizador do trabalho pedagógico" na busca permanente do "saber mais". A Formação de Professores exige, nesse sentido, o reconhecimento do ato educativo centrado na pessoa (discente) "como sujeito da práxis".

A UPE entende que a formação profissional de professores(as) "implica, pois, objetivos e competências específicas, requerendo, em consequência, estrutura organizacional adequada e diretamente voltada ao cumprimento dessa função". (SAVIANI, 2009, p.150). Uma e outra dispõem entendimentos que, para a dinamicidade da condução do processo político de formação de professores na UPE, se expressam como complemento, articulando organização do processo didático-pedagógico da formação à responsabilidade com a práxis transformadora situada nas relações sociais.

São objetivos da Política Institucional de Formação de Professores:

- a) Orientar a organização e o funcionamento dos cursos de licenciaturas da UPE, em consonância com os princípios e as políticas institucionais, a legislação vigente e, especialmente, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica;
- b) Consolidar projeto de inserção e articulação da UPE, contribuindo para a educação pública de qualidade no Estado de Pernambuco;
- c) Qualificar a formação de professores da Educação Básica pública no âmbito dos cursos de licenciatura da UPE por meio da articulação dos domínios curriculares e da integração das dimensões de ensino, de pesquisa e de extensão;
- d) Contribuir com o planejamento da demanda para a formação docente;
- e) Articular as atividades de formação dos cursos de licenciatura da UPE com a Educação Básica pública e outros espaços educativos escolares e não escolares;
- f) Proporcionar formação de professores para a Educação Básica em espaços educativos escolares e não escolares;
- g) Fortalecer as relações entre os cursos de licenciatura da UPE e os programas de pós-graduação;
- h) Orientar a elaboração, atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de licenciatura, dialogando com os sistemas de ensino, legislação e diretrizes vigentes;
- i) Qualificar a formação de professores da Educação básica e superior por meio dos programas de pós-graduação lato e *Stricto sensu*.

## 2.9 Políticas de Gestão

A política de gestão para os próximos anos está centrada no princípio da gestão democrática em um sistema de planejamento estratégico para a Universidade, na perspectiva de atualização e adequação do modelo de gestão às novas realidades estruturais, acadêmicas e sociais, visando às demandas da sociedade. O planejamento estratégico para os próximos 10 (dez) anos inclui a discussão do novo modelo de gestão para as Unidades.

O planejamento estratégico, em sua formulação, foi construído de forma articulada com as Unidades e implementado ao longo da execução desse plano de desenvolvimento. Um novo modelo de gestão está em discussão, a fim de que a Universidade se adeque às novas demandas do cenário nacional de ensino. A proposta é tornar a estrutura de gestão da Universidade integrada, de modo que os processos sejam unificados e mais eficientes. A perspectiva é otimizar a gestão organizacional e a infraestrutura em apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência.

## 2.10 Responsabilidade Social

Na produção de conhecimentos e na formação de profissionais-cidadãos, a UPE, em sintonia com os objetivos do milênio difundidos pela ONU, preserva os seguintes compromissos sociais:

1. A erradicação de todas as formas de exclusão social;
2. A garantia do sistema de direitos coletivos e individuais;
3. Respeito ao processo democrático no País, no Estado e na própria UPE;
4. A universalização e elevação da qualidade da educação pública;
5. O desenvolvimento sustentável articulando o crescimento humano com a preservação da natureza;
6. As políticas de promoção da paz.
7. Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres;
8. Garantir a sustentabilidade com qualidade de vida;
9. Garantir a sustentabilidade com qualidade de vida;
10. Estabelecer uma Parceria Mundial para o Desenvolvimento

Nessa dimensão, a UPE buscou a interação efetiva com a sociedade, embasada na sua missão educativa e científica. Considera-se, principalmente, a contribuição da UPE em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico, à produção artística e do patrimônio cultural. As ações de Responsabilidade Social realizadas pela Universidade inserem-se na perspectiva de atuação das instituições de ensino superior, isto é, partem de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, contemplando as diversas áreas do conhecimento humano.

### 3. Desenvolvimento e Implantação dos Cursos Presenciais e a Distância

Quadro 23 - Oferta de Cursos *Campus* Benfica

| <i>Campus</i> Benfica   |                         |       |      |
|---|-------------------------|-------|------|
| Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco / FCAP - (Bacharelado) |                         |       |      |
| Cursos  | Turnos de Funcionamento | Vagas |      |
|   |                         | SSA   | SISU |
| Administração   | Matutino e Noturno      | 120   | 120  |
| Direito   | Integral                | 25    | 25   |

| FCAP – Pós-Graduação   |
|--|
| Lato sensu<br>Administração de Marketing;<br>Administração Financeira;<br>Gerente de Cidades;<br>Gestão da Capacidade Humana nas Organizações; |

| FCAP – Pós-Graduação   |
|--|
| Gestão de Negócios;<br>Gestão de Pessoas na Administração Pública – Sefaz;<br>Gestão Governamental;<br>MBA em Gestão com Pessoas;<br>MBA em Gestão de Custos e Controladoria;<br>MBA em Gestão de Serviços;<br>MBA em Logística Empresarial;<br>MBA em Marketing;<br>MBA em Planejamento e Gestão Ambiental;<br>MBA em Planejamento e Gestão Organizacional;<br>MBA em Serviços de Saúde e Gestão Hospitalar;<br>MBA Especialista em Gestão do Ministério Público;<br>Planejamento e Gestão do Mercado Imobiliário;<br>Planejamento e Gestão Organizacional;<br>Planejamento e Gestão Pública.<br><br>Stricto sensu<br>Mestrado Profissional em Gestão do Desenvolvimento Local Sustentável. |

| FCAP - Sequenciais  |
|---|
| 1. Curso Superior Sequencial de Formação Específica em Gestão Imobiliária;<br>2. Curso Superior Sequencial de Formação Específica em Administração Pública. |

| Escola Politécnica de Pernambuco / POLI - Bacharelado |                         |       |      |
|---|-------------------------|-------|------|
| Cursos  | Turnos de Funcionamento | Vagas |      |
|   |                         | SSA   | SISU |
| Engenharia Civil                                      | Integral                | 100   | 100  |
| Engenharia Elétrica Eletrônica                        | Integral                | 20    | 20   |
| Engenharia Elétrica Eletrotécnica                     | Integral                | 40    | 40   |
| Engenharia Controle e Automação                       | Integral                | 30    | 30   |
| Engenharia da Computação                              | Diurno                  | 40    | 40   |
| Engenharia Mecânica Industrial                        | Integral                | 30    | 30   |
| Engenharia de Telecomunicações                        | Integral                | 25    | 25   |
| Física de Materiais                                   | Diurno                  | 10    | 10   |

| POLI - Pós-Graduação                                      |
|---|
| <i>Lato sensu</i><br>Engenharia de Segurança no Trabalho; |

| POLI - Pós-Graduação  |
|---|
| <p>Engenharia de Software;<br/> Engenharia de Soldagem;<br/> Engenharia Naval;<br/> Gestão da Manutenção;<br/> Gestão da Qualidade e Produtividade;<br/> Gestão e Controle Ambiental;<br/> Gestão Global de Projetos (de software);<br/> Inspeção, Manutenção e Recuperação de Estruturas;<br/> MBA em Tecnologia e Gestão da Construção de Edifícios;<br/> Redes Inteligentes.</p> <p>Stricto sensu<br/> Mestrado Acadêmico em Engenharia Civil;<br/> Mestrado Acadêmico Engenharia da Computação;<br/> Mestrado Acadêmico em Engenharia de Sistemas (Parceria com o ICB);<br/> Mestrado em Tecnologia da Energia.</p> |

Quadro 24 - Oferta de Cursos *Campus* Camaragibe

| Campus Camaragibe  |                         |       |      |
|--|-------------------------|-------|------|
| Faculdade de Odontologia de Pernambuco / FOP - Bacharelado |                         |       |      |
| Cursos   | Turnos de Funcionamento | Vagas |      |
|  |                         | SSA   | SISU |
| Odontologia  | Diurno                  | 50    | 50   |

| FOP – Pós-Graduação   |
|---|
| <p>Lato sensu<br/> Cirurgia Buco-Maxilo-Facial;<br/> Dentística;<br/> Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial;<br/> Endodontia;<br/> Implantodontia;<br/> Odontogeriatrics;<br/> Odontologia para Pacientes Especiais;<br/> Odontopediatria;<br/> Ortodontia;<br/> Patologia Bucal;<br/> Aperfeiçoamento em implantodontia;<br/> Saúde Coletiva.</p> <p>Residência em Odontologia -<br/> Cirurgia Buco-Maxilo-Facial</p> <p>Stricto sensu<br/> Mestrado e Doutorado em Odontologia;</p> |



|   |
|---|
| <b>FOP – Pós-Graduação</b>                              |
| Mestrado em Hebiatria;<br>Mestrado em Perícias Forenses |

Quadro 25 - Oferta de Cursos *Campus* Mata Norte

| <b>Campus Mata Norte - Licenciatura</b>          |                         |       |      |
|--|-------------------------|-------|------|
| Cursos   | Turnos de Funcionamento | Vagas |      |
|  |                         | SSA   | SISU |
| Ciências Biológicas                              | Vespertino e Noturno    | 45    | 45   |
| Geografia  | Noturno                 | 30    | 30   |
| História   | Noturno                 | 30    | 30   |
| Letras (Português e Espanhol e suas literaturas) | Vespertino              | 20    | 20   |
| Letras (Português e Inglês e suas literaturas)   | Noturno                 | 30    | 30   |
| Matemática                                       | Vespertino e Noturno    | 40    | 40   |
| Pedagogia  | Noturno                 | 30    | 30   |

| <b>Campus Mata Norte – Tecnológico</b> |                         |       |      |
|--|-------------------------|-------|------|
| Cursos                                 | Turnos de Funcionamento | Vagas |      |
|  |                         | SSA   | SISU |
| Gestão em Logística                    | Vespertino              | 20    | 20   |

| <b>Campus Mata Norte – Pós-Graduação</b>                        |  |  |  |
|---|--|--|--|
| Lato sensu  |  |  |  |
| Desenvolvimento e Gestão da Capacidade Humana nas Organizações; |  |  |  |
| Educação Ambiental;   |  |  |  |
| Educação e Linguagem;   |  |  |  |
| Educação Infantil;  |  |  |  |
| Ensino da Biologia;   |  |  |  |
| Geografia do Mundo Tropical;                                    |  |  |  |
| Gestão Ambiental;   |  |  |  |
| História do Nordeste do Brasil;                                 |  |  |  |
| Língua Portuguesa;  |  |  |  |
| Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa;            |  |  |  |
| Literatura Brasileira;  |  |  |  |
| Microbiologia Geral;  |  |  |  |
| Planejamento e Gestão Educacional;                              |  |  |  |
| Psicopedagogia;   |  |  |  |
| Stricto sensu   |  |  |  |
| Mestrado profissional em Educação                               |  |  |  |
| Mestrado profissional em Rede em Letras                         |  |  |  |

Quadro 26 - Oferta de Cursos *Campus* Santo Amaro

| <b>Campus Santo Amaro</b>                                      |                         |       |      |
|--|-------------------------|-------|------|
| <b>Escola Superior de Educação Física / ESEF - Bacharelado</b> |                         |       |      |
| Cursos   | Turnos de Funcionamento | Vagas |      |
|  |                         | SSA   | SISU |
| Educação Física  | Diurno                  | 65    | 65   |

| <b>ESEF - Licenciatura</b> |                         |       |      |
|----------------------------|-------------------------|-------|------|
| Cursos                     | Turnos de Funcionamento | Vagas |      |
|                            |                         | SSA   | SISU |
| Educação Física            | Diurno                  | 35    | 35   |

| <b>ESEF - Pós-Graduação</b>   |  |  |  |
|---|--|--|--|
| Lato sensu  |  |  |  |
| Atividade Física e Saúde Pública;   |  |  |  |
| Avaliação da Performance Humana;  |  |  |  |
| Educação Física Adaptada a Pessoas com Doenças Crônico-Degenerativa e Idosos; |  |  |  |
| Educação Física Escolar;  |  |  |  |
| Ensino da Dança;  |  |  |  |
| Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica;                                     |  |  |  |
| Treinamento Esportivo;  |  |  |  |
| Treinamento de Força para a Saúde;  |  |  |  |
| Residências médicas   |  |  |  |
| Residências uni e multiprofissionais  |  |  |  |
|   |  |  |  |
| Stricto sensu   |  |  |  |
| Mestrado Acadêmico em Educação Física UPE/UFPB;                               |  |  |  |
| Doutorado em Educação Física UPE/UFPB.  |  |  |  |

| <b>FCM - Bacharelado</b> |                         |       |      |
|--------------------------|-------------------------|-------|------|
| Cursos                   | Turnos de Funcionamento | Vagas |      |
|                          |                         | SSA   | SISU |
| Medicina                 | Diurno                  | 75    | 75   |
| Saúde Coletiva           | Diurno                  | 10    | 10   |

| <b>Faculdade de Ciências Médicas / FCM - Pós-Graduação</b> |  |  |  |
|--|--|--|--|
| <i>Lato sensu</i> – Especialização                         |  |  |  |
| Cardiologia;   |  |  |  |
| Dermatologia;  |  |  |  |
| Gastroenterologia;   |  |  |  |
| Geriatria;   |  |  |  |
| Otorrinolaringologia;                                      |  |  |  |
| Pneumologia;   |  |  |  |

| Faculdade de Ciências Médicas / FCM - Pós-Graduação  |  |
|--|--|
| Reprodução Humana;<br>Saúde Mental;<br><br>Residência Multiprofissional –<br>Saúde Coletiva;<br>Saúde da Família;<br>Saúde Mental;<br><br>Residência Médica –<br>Cancerologia Cirúrgica;<br>Cancerologia Pediátrica;<br>Cardiologia;<br>Cirurgia Cardiovascular;<br>Cirurgia Geral;<br>Clínica Médica;<br>Dermatologia;<br>Gastroenterologia;<br>Infectologia Pediátrica;<br>Infectologia;<br>Mastologia;<br>Medicina de Família e Comunidade;<br>Neurologia;<br>Obstetrícia e Ginecologia;<br>Pediatria;<br>Urologia.<br><br><i>Stricto sensu</i> em Parceria com o ICB<br>Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde; |  |

| Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças / FENSG – Bacharelado |                         |       |      |
|--|-------------------------|-------|------|
| Cursos   | Turnos de Funcionamento | Vagas |      |
|  |                         | SSA   | SISU |
| Enfermagem   | Diurno                  | 60    | 60   |

| FENSG – Licenciatura |                         |       |      |
|----------------------|-------------------------|-------|------|
| Cursos               | Turnos de Funcionamento | Vagas |      |
|                      |                         | SSA   | SISU |
| Ciências Sociais     | Noturno                 | 20    | 20   |

| FENSG – Pós-Graduação  |  |
|--|--|
| Lato sensu<br>Assistência Domiciliar e Gestão em Home Care;<br>Enfermagem em Estomaterapia: Estomias, Feridas e Incontinências;<br>Enfermagem em Nefrologia;<br>Enfermagem em Suporte Avançado a Vida: Emergência e UTI; |  |

| FENSG – Pós-Graduação   |
|---|
| <p>Enfermagem em Suporte Avançado à Vida: Enfermagem e UTI;<br/> Gestão de Sistemas e Ações de Saúde;<br/> Saúde da Família;<br/> Saúde da Mulher;<br/> Saúde Pública – Gestão de Sistemas e Ações de Saúde;<br/> Saúde Pública com ênfase em PSF.</p> <p>Residência Médica -<br/> Centro Cirúrgico<br/> Emergência Geral;<br/> Enfermagem Cardiológica;<br/> Enfermagem em Atendimento Pré-Hospitalar;<br/> Enfermagem em Hematologia e Hemoterapia;<br/> Enfermagem em Infectologia;<br/> Enfermagem em Oncologia;<br/> Enfermagem Psiquiátrica;<br/> Neurologia / Neurocirurgia;<br/> Saúde da Mulher;<br/> Unidade de Terapia Intensiva.</p> <p>Stricto sensu<br/> Mestrado e Doutorado Acadêmico em Enfermagem UPE/UEPB.</p> |

| Instituto de Ciências Biológicas / ICB - Bacharelado   |                         |       |      |
|--|-------------------------|-------|------|
| Cursos   | Turnos de Funcionamento | Vagas |      |
|  |                         | SSA   | SISU |
| Ciências Biológicas  | Diurno                  | 40    | 40   |
| ICB – Pós-Graduação  |                         |       |      |
| <p>Lato sensu<br/> Biologia Molecular;<br/> Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente;<br/> Hematologia;<br/> Microbiologia Clínica;<br/> Patologia Clínica;<br/> Perícia, Auditoria e Gestão Ambiental;<br/> Prevenção e Controle de Infecção em Serviços de Saúde;<br/> Psicologia Saúde Mental;<br/> Saúde do Idoso;<br/> Ensino de Biologia (EaD)</p> <p>Residência Multiprofissional -<br/> Psicologia em Saúde Mental;<br/> Multiprofissional em Cuidados Paliativos;<br/> Multiprofissional em Urgência, Emergência e Trauma;<br/> Nutrição Clínica;<br/> Odontologia com Enfoque em Oncologia;</p> |                         |       |      |

|   |
|---|
| Planejamento e Gestão em Serviços Farmacêuticos;<br><br>Stricto sensu<br>Mestrado e Doutorado Acadêmico em Biologia Celular e Molecular Aplicada. |
|---|

Quadro 27 - Oferta de Cursos *Campus* Caruaru

| <b>Campus Caruaru – Bacharelado</b> |                         |       |      |
|-------------------------------------|-------------------------|-------|------|
| Cursos                              | Turnos de Funcionamento | Vagas |      |
|                                     |                         | SSA   | SISU |
| Sistema de Informação               | Diurno                  | 20    | 20   |
| Administração                       | Noturno                 | 25    | 25   |

| <b>Campus Caruaru – Pós-Graduação</b>              |  |  |  |
|--|--|--|--|
| Lato sensu<br>Gestão de Pessoas;<br>Saúde Pública. |  |  |  |

Quadro 28 - Oferta de Cursos *Campus* Mata Sul

| <b>Campus Mata Sul / Palmares - Bacharelado</b> |                         |       |      |
|---|-------------------------|-------|------|
| Cursos  | Turnos de Funcionamento | Vagas |      |
|   |                         | SSA   | SISU |
| Serviço Social                                  | Diurno                  | 20    | 20   |
| Administração                                   | Diurno                  | 25    | 25   |

Quadro 29- Oferta de Cursos *Campus* Garanhuns

| <b>Campus Garanhuns - Licenciatura</b> |                         |       |      |
|--|-------------------------|-------|------|
| Cursos                                 | Turnos de Funcionamento | Vagas |      |
|  |                         | SSA   | SISU |
| Ciências Biológicas                    | Noturno                 | 25    | 25   |
| Computação                             | Diurno                  | 15    | 15   |
| Geografia                              | Noturno                 | 25    | 25   |
| História                               | Noturno                 | 25    | 25   |
| Letras (Português e suas literaturas)  | Noturno                 | 25    | 25   |
| Matemática                             | Noturno                 | 25    | 25   |
| Pedagogia                              | Noturno                 | 25    | 25   |

| <b>Campus Garanhuns - Bacharelado</b> |                         |       |      |
|---------------------------------------|-------------------------|-------|------|
| Cursos                                | Turnos de Funcionamento | Vagas |      |
|                                       |                         | SSA   | SISU |
| Medicina                              | Diurno                  | 20    | 20   |

|                        |        |    |    |
|------------------------|--------|----|----|
| Psicologia             | Diurno | 25 | 25 |
| Engenharia de Software | Diurno | 15 | 15 |

**Campus Garanhuns – Pós-Graduação**

Lato sensu

Ensino de Biologia;

Ensino de Geografia;

Ensino de História;

Ensino de Língua Portuguesa;

Ensino de Matemática;

Psicopedagogia;

Saúde Pública;

Supervisão Escolar e Gestão Pedagógica.

Stricto sensu

Mestrado em Culturas Africanas, da Diáspora e dos Povos Indígenas;

Mestrado em Letras;

Práticas e Inovação em Saúde Mental.

Quadro 30- Oferta de Cursos *Campus Arcoverde***Campus Arcoverde - Bacharelado**

| Cursos      | Turnos de Funcionamento | Vagas |      |
|-------------|-------------------------|-------|------|
|             |                         | SSA   | SISU |
| Direito     | Diurno                  | 25    | 25   |
| Odontologia | Diurno                  | 10    | 10   |

Quadro 31- Oferta de Cursos *Campus Petrolina***Campus Petrolina - Licenciatura**

| Cursos                        | Turnos de Funcionamento | Vagas |      |
|-------------------------------|-------------------------|-------|------|
|                               |                         | SSA   | SISU |
| Ciências Biológicas           | Vespertino e Noturno    | 50    | 50   |
| Geografia                     | Vespertino e Noturno    | 30    | 30   |
| História                      | Vespertino e Noturno    | 40    | 40   |
| Letras (Português e Inglês)   | Vespertino e Noturno    | 25    | 25   |
| Letras (Português e Espanhol) | Vespertino e Noturno    | 25    | 25   |
| Matemática                    | Noturno                 | 30    | 30   |
| Pedagogia                     | Vespertino e Noturno    | 50    | 50   |

**Campus Petrolina - Bacharelado**

| Cursos | Turnos de Funcionamento | Vagas |      |
|--------|-------------------------|-------|------|
|        |                         | SSA   | SISU |

|              |        |    |    |
|--------------|--------|----|----|
| Enfermagem   | Diurno | 20 | 20 |
| Fisioterapia | Diurno | 20 | 20 |
| Nutrição     | Diurno | 25 | 25 |

**Campus Petrolina - Pós-Graduação**

Lato sensu

Educação Ambiental;

Ensino de Biologia;

Ensino de História;

Ensino de Língua Portuguesa;

Ensino de Matemática;

Geografia;

Gestão de Recursos Humanos;

Língua Inglesa;

Psicopedagogia.

Residências uni e multiprofissionais.

Stricto sensu

Mestrado em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares

Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental para o Semiárido

Quadro 32 - Oferta de Cursos *Campus Salgueiro***Campus Salgueiro - Bacharelado**

| Cursos        | Turnos de Funcionamento | Vagas |      |
|---------------|-------------------------|-------|------|
|               |                         | SSA   | SISU |
| Administração | Noturno                 | 25    | 25   |

Quadro 33 - Oferta de Cursos *Campus Serra Talhada***Campus Serra Talhada - Bacharelado**

| Cursos   | Turnos de Funcionamento | Vagas |      |
|----------|-------------------------|-------|------|
|          |                         | SSA   | SISU |
| Medicina | Diurno                  | 10    | 10   |

**Cursos na modalidade a Distância / NEAD -**

| Cursos              | <i>Campus</i> da UPE Responsável pela oferta | Polos Presenciais  | Vagas por Polo | Vagas Totais |
|---------------------|--|--|----------------|--------------|
| Ciências Biológicas | Garanhuns                                    | Afrânio<br>Águas Belas<br>Santa Cruz do Capibaribe<br>São José do Egito<br>Cabrobó<br>Sertânia | 30             | 360          |

|                                       |                |   |    |     |
|---------------------------------------|----------------|---|----|-----|
|                                       |                | Floresta<br>Palmares<br>Gravatá<br>Ouricuri<br>Surubim<br>Tabira  |    |     |
| Letras (Português e suas Literaturas) | Garanhuns      | Afrânio<br>Águas Belas<br>Cabrobó<br>Floresta<br>Gravatá<br>Ouricuri<br>Sertânia<br>Surubim<br>Tabira<br>Palmares<br>São José do Egito                      | 30 | 330 |
| Pedagogia                             | Petrolina      | Águas Belas<br>Cabrobó<br>Floresta<br>Ouricuri<br>Palmares<br>Santa Cruz do Capibaribe<br>Sertânia<br>Surubim<br>Tabira<br>São José do Egito<br>Carpina     | 30 | 330 |
| História                              | Nazaré da Mata | Cabrobó<br>Floresta<br>Ouricuri<br>Santa Cruz do Capibaribe<br>Sertânia<br>Surubim<br>Tabira<br>Jaboatão dos Guararapes<br>Águas Belas<br>São José do Egito | 30 | 300 |

Quadro 34- Oferta de Cursos EaD



| Cursos na modalidade a Distância / NEAD - Bacharelado |  |      |  |                   |                 |
|---|--|------|--|-------------------|-----------------|
| Cursos  | Campus da UPE<br>Responsável<br>oferta | pela | Polos<br>Presenciais   | Vagas por<br>Polo | Vagas<br>Totais |
| Administração<br>Pública                              | Garanhuns                              |      | Cabrobó<br>Floresta<br>Ouricuri<br>Palmares<br>Santa Cruz do<br>Capibaribe<br>Sertânia<br>Surubim<br>Tabira<br>Gravatá<br>São José do<br>Egito | 30                | 300             |

| Cursos na modalidade a Distância / NEAD - Pós-Graduação   |
|---|
| <p>Lato sensu</p> <p>Ensino da Biologia;</p> <p>Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas</p> <p>Ensino de Culturas Africanas, Diásporas e Povos Indígenas</p> <p>Gestão e Coordenação Pedagógica</p> <p>Gestão em Saúde;</p>  |
| <p>Polos EaD Presenciais:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- Afrânio;</li> <li>2- Águas Belas;</li> <li>3- Cabrobó;</li> <li>4- Floresta;</li> <li>5- Gravatá;</li> <li>6- Ouricuri;</li> <li>7- Palmares;</li> <li>8- Sertânia;</li> <li>9- Santa Cruz do Capibaribe;</li> <li>10 - Surubim;</li> <li>11 Tabira;</li> <li>12 São José do Egito.</li> <li>13 Jaboatão dos Guararapes</li> <li>14 Limoeiro</li> <li>15 Petrolina</li> <li>16 Carpina</li> </ol> |

Fonte: PROGRAD e NEAD 2018.

### **3.1 Expansão de *Campus* e de Cursos**

O plano de expansão de cursos de graduação e de pós-graduação considera:

- a) O desenvolvimento social do Estado de Pernambuco;
- b) Os arranjos produtivos e as vocações locais;
- c) A capacidade de resposta da Universidade de Pernambuco à estratégia de expansão da Formação Profissional e à missão social da instituição;
- d) A preocupação em descentralizar o ensino superior, oportunizando a ampliação da formação profissional e o desenvolvimento local;
- e) O interesse público por Cursos Superiores como preconizado pelo MEC;
- f) A oferta de pós-graduação nas grandes áreas do conhecimento.

#### **3.1.1 Expansão de *Campus* e de Polos EaD**

Caso sejam dadas as condições necessárias, propõem-se as seguintes expansões:

- Criação do *Campus* Araripina – presencial na perspectiva de *Campus* no sertão
- Expansão do *Campus* Mata Sul
- Ampliação da oferta de Cursos de Graduação e pós-graduação
- Expansão de Polos de EaD

#### **3.1.2 Expansão de cursos por área do conhecimento**

##### **Área da Educação e Ciências Humanas**

- Licenciatura em Física;
- Licenciatura em Química;
- Licenciatura em Matemática;
- Licenciatura em Ciências Biológicas;
- Licenciatura em Filosofia;
- Licenciatura em Computação;
- Bacharelado em Serviço Social

##### **Área da Saúde**

- Bacharelado em Fisioterapia;
- Bacharelado em Nutrição;
- Bacharelado em Terapia Ocupacional.
- Bacharelado em Enfermagem;

- Bacharelado em Fonoaudiologia;
- Bacharelado em Biomedicina.

### **Área das Engenharias e das Ciências Aplicadas**

- Bacharelado em Controladoria e Finanças;
- Bacharelado em Ciências Contábeis;
- Bacharelado em Economia;
- Bacharelado em Administração;
- Bacharelado em Direito;
- Bacharelado em Ciências Naturais.

### **3.1.3 Expansão da Pós-graduação**

- Programa de Pós-Graduação em Geografia
- Programa de Pós-Graduação em História em Rede
- Doutorado em Hebiatria
- Doutorado em Educação
- Programa de Pós-Graduação em Saúde no Sertão
- Programa de Pós-Graduação em Direito
- Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática
- Programa de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Ambiente

## **4. Perfil do Corpo Docente**

### **4.1 Composição**

O quadro docente da UPE é constituído com base na seguinte legislação: Decreto do Estado de Pernambuco nº 22.098/2000; Leis do Estado de Pernambuco nº 12.638/2004; 12.980/2005; 13.066/2006, 13.167/2006, e Leis Complementares do Estado de Pernambuco nº 84/2006, 101/2007, 155/2010, 195/2011. Em 2014, a Lei Complementar nº 262, de 25 de fevereiro de 2014 ampliou o quadro em 280 vagas, o que representa um total de 1.283 vagas.

Em 2018, o quadro ativo é de 1.031 professores, o que indica a existência de 252 vagas a serem preenchidas, correspondendo a 84% do quadro total.

O quadro de docentes ativos por cargo está assim distribuído: Professor Auxiliar (9%), Professor Assistente (35%), Professor Adjunto (49%), Professor Associado (5%) e Professor Titular (2%).

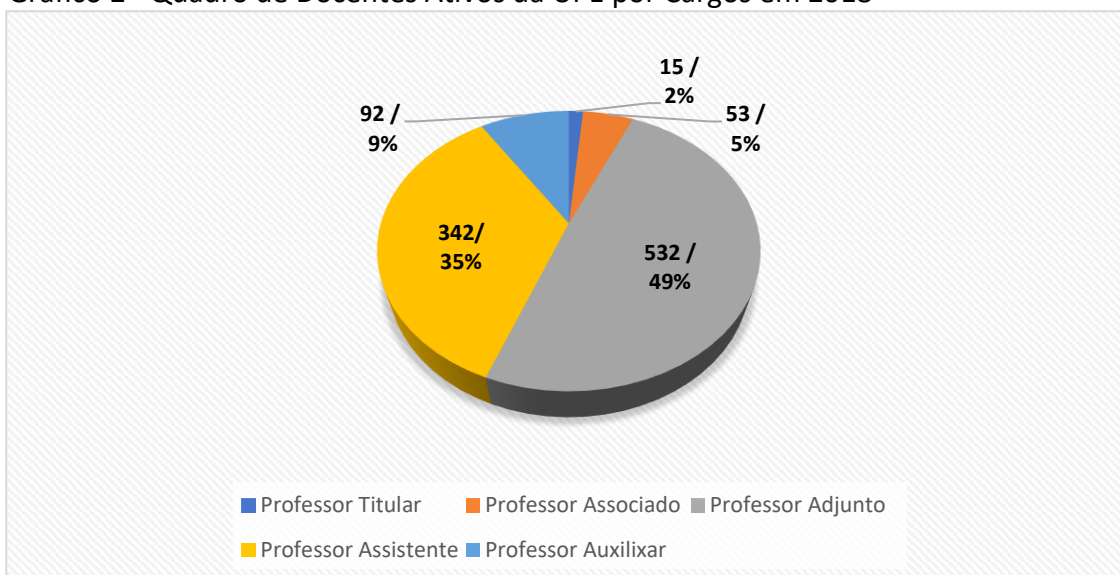
Quadro 35 - Composição dos docentes ativos por cargo

| Grupo Ocupacional          | Cargos               | Nº           |
|----------------------------|----------------------|--------------|
| <b>Magistério Superior</b> | Professor Titular    | 15           |
|                            | Professor Associado  | 53           |
|                            | Professor Adjunto    | 529          |
|                            | Professor Assistente | 342          |
|                            | Professor Auxiliar   | 92           |
|                            | <b>Total</b>         | <b>1.031</b> |

Fonte: Banco de dados PRODEP e relatórios do SADRHWEB - competência 2018.

NOTA: A UPE apresenta um total geral do quadro efetivo de 5.190 (Docentes e Técnicos Administrativos), e o grupo ocupacional Magistério Superior representa 19,9% desse montante.

Gráfico 2 - Quadro de Docentes Ativos da UPE por Cargos em 2018



Fonte: PROGRAD / 2018

Os quadros a seguir apresentam os docentes ativos por categoria profissional e sua respectiva lotação nas Unidades, e os docentes ativos por titulação, jornada e regime de trabalho.

Quadro 36 – Docentes Ativos por Categoria, em suas Respectivas Lotações nas Unidades

| CAMPUS/Região                           |          | PROFESSOR/CATEGORIA |           |         |            |          | SUBTOTAL |
|---|----------|---------------------|-----------|---------|------------|----------|----------|
|   |          | TITULAR             | ASSOCIADO | ADJUNTO | ASSISTENTE | AUXILIAR |          |
| I Região Metropolitana do Grande Recife | REITORIA | 0                   | 5         | 13      | 6          | 2        | 26       |
|   | ESEF     | 0                   | 3         | 17      | 15         | 4        | 39       |
|   | FCM      | 4                   | 7         | 70      | 41         | 16       | 138      |
|   | FENSG    | 0                   | 3         | 27      | 27         | 9        | 66       |
|   | ICB      | 0                   | 5         | 42      | 13         | 6        | 66       |
|   | CISAM    | 0                   | 0         | 2       | 0          | 0        | 2        |

|                   |         |   |    |    |    |    |      |
|-------------------|---------|---|----|----|----|----|------|
|                   | HUOC    | 0 | 0  | 3  | 2  | 1  | 6    |
|                   | PROCAPE | 0 | 0  | 0  | 0  | 0  | 0    |
|                   | FOP     | 1 | 12 | 56 | 8  | 1  | 78   |
|                   | FCAP    | 3 | 0  | 12 | 15 | 6  | 36   |
|                   | POLI    | 1 | 15 | 77 | 43 | 10 | 146  |
| II MATA NORTE     |         | 5 | 2  | 45 | 23 | 1  | 76   |
| III MATA SUL      |         | 0 | 0  | 3  | 7  | 0  | 10   |
| IV CARUARU        |         | 0 | 0  | 6  | 14 | 1  | 21   |
| V GARANHUNS       |         | 1 | 0  | 62 | 51 | 17 | 131  |
| VI ARCOVERDE      |         | 0 | 0  | 6  | 11 | 0  | 17   |
| VII SERRA TALHADA |         | 0 | 0  | 3  | 6  | 11 | 20   |
| VIII SALGUEIRO    |         | 0 | 0  | 2  | 9  | 0  | 11   |
| IX PETROLINA      |         | 0 | 1  | 62 | 70 | 9  | 142  |
| TOTAL GERAL       |         |   |    |    |    |    | 1031 |

Fonte: PROGRAD/PRODEP, dezembro 2018

Quadro 37 – Docentes Ativos por Titulação, Jornada e Regime de Trabalho

| TITULAÇÃO          | JORNADA DE TRABALHO | COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA | SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA | TOTAL GERAL  |
|--------------------|---------------------|-------------------------|-------------------------|--------------|
| GRADUAÇÃO          | 10                  | 0                       | 3                       | 3            |
|                    | 20                  | 0                       | 7                       | 7            |
|                    | 30                  | 0                       | 2                       | 2            |
|                    | 40                  | 0                       | 4                       | 4            |
| ESPECIALIZAÇÃO     | 20                  | 0                       | 13                      | 13           |
|                    | 30                  | 0                       | 5                       | 5            |
|                    | 40                  | 12                      | 81                      | 93           |
| MESTRADO           | 20                  | 0                       | 14                      | 14           |
|                    | 30                  | 1                       | 10                      | 11           |
|                    | 40                  | 140                     | 178                     | 318          |
| DOUTORADO          | 10                  | 0                       | 1                       | 1            |
|                    | 20                  | 0                       | 17                      | 17           |
|                    | 30                  | 0                       | 8                       | 8            |
|                    | 40                  | 271                     | 264                     | 535          |
| <b>TOTAL GERAL</b> |                     | <b>424</b>              | <b>607</b>              | <b>1.031</b> |
|                    |                     | <b>41%</b>              | <b>59%</b>              |              |

Fonte: PROGRAD/PRODEP, dezembro 2018

O regime de trabalho com Dedicção Exclusiva apresentou um crescimento significativo nos últimos 05 anos, superior a 40% em 2018, que revela o estímulo de uma política institucional às atividades de ensino, pesquisa e extensão

## 4.2 Plano de Carreira Docente

A carreira do Magistério Superior na Universidade de Pernambuco compõe-se das seguintes classes: Professor Titular; Professor Associado; Professor Adjunto; Professor

Assistente e Professor Auxiliar, cada classe compreendendo quatro níveis designados pelos números de I a V, exceto a de Professor Titular, que possui um só nível.

A progressão dos cargos de professores da Universidade de Pernambuco obedece ao que determinam as Leis Complementares nº 101/ 2007, 155/ 2010 e 195/ 2011. A carreira de Professor Associado é regulamentada pela legislação já citada bem como pelo Decreto do Governo de Pernambuco nº 38.765/ 2012 e pelas Resoluções do CONSUN nº 029/ 2010; 01/ 2011; 018/ 2011 e 02/ 2013.

Além dessa regulamentação, o Plano de Carreira Docente da UPE traz um modelo de avaliação que explicita e estabelece as diretrizes para progressão funcional docente, com base na titulação e no desempenho acadêmico. O processo de avaliação previsto atende à diversificação e às peculiaridades de todas as áreas de atividades acadêmicas e profissionais da Universidade.

O processo de progressão do professor é coordenado pela Comissão Administrativa Permanente de Avaliação de Desempenho do Grupo Ocupacional de Magistério Superior presidida pela PRODEP.

Os docentes podem ainda optar por Regime de Dedicção Exclusiva na UPE, regulamentado através das Resoluções CEPE 084/2015, 043/2011, 093/2015, 006/2018, da Lei Complementar 349/2017 e do Decreto 46.115/018.

### **4.3 Plano de Expansão do Corpo Docente**

A ampliação do quadro docente tem por premissa a ratificação da missão social dessa Instituição, com vistas a responder aos desafios das melhorias da qualidade das dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, além de atender às demandas requeridas pelo crescente desenvolvimento socioeconômico do estado de Pernambuco, impulsionado nos últimos anos, com destaque para o crescimento e sustentabilidade dos arranjos produtivos e vocações locais.

O quantitativo de docentes para o conjunto dos cursos aponta para as especificidades de cada área/subárea de formação acadêmico-profissional, com respaldo em critérios técnicos, inferidos no Marco Legal que regulamenta a educação nacional:

1. Limite mínimo, de acordo com o Art. 57 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, da carga horária docente nas instituições públicas de educação superior de oito horas semanais de aulas;
2. Mínimo de 16 docentes em cada curso de licenciatura, face aos parâmetros estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais específicas para cursos de graduação, na modalidade Licenciatura;
3. Mínimo de 23 docentes para cursos da área de bacharelado, com exceção do curso de Medicina que deve dispor de 55 docentes, por 40 estudantes, no mínimo, face aos parâmetros estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais específicas para esse curso, na modalidade Bacharelado;
4. Adequação do número de docentes por curso da UPE para responder à Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que regulamenta os estágios obrigatórios e não-obrigatórios em Instituições de Educação Superior no País, preconizado em seu Art. 9º, Inciso III, que as instituições de ensino devem “indicar funcionário de seu

quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente”.

5. Adequação do efetivo dos plenos de cursos de graduação em consonância com a Resolução nº 01 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), que normatiza o Núcleo Docente Estruturante (NDE), “constituindo-se de um grupo de docentes em cada curso, com atribuições acadêmicas de acompanhamento no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso” (Art. 1º).

De acordo com a Lei Complementar Nº 262, de 25 de fevereiro de 2014, a UPE teve seu quadro de docentes permanentes ampliado em 280 vagas, totalizando em 1.283 docentes. Até outubro de 2018 a UPE tem em seu quadro permanente 1.031 docentes, sendo necessária a contratação de mais 252 para atingir o estipulado pela Lei Complementar.

## 5. Composição do quadro dos Servidores Técnico-Administrativos

Em 2018, o quadro técnico administrativo ativo totalizava 4.172 servidores. A seguir, a composição do conjunto dos servidores técnico-administrativos por categoria e o perfil de escolaridade e titulação do grupo ocupacional técnico-administrativo.

Quadro 38 – Composição do quadro de servidores técnico-administrativos

| Grupo Ocupacional      | Cargos                                     | Nº    | (%)    |
|------------------------|--|-------|--------|
| Técnico-Administrativo | Procurador Jurídico                        | 1     | 0,0%   |
|                        | Advogado                                   | 9     | 0,2%   |
|                        | Médico                                     | 719   | 17,3%  |
|                        | Buco Maxilo Facial                         | 3     | 0,1%   |
|                        | Analista Técnico em Gestão Universitária   | 856   | 20,6%  |
|                        | Assistente Técnico em Gestão Universitária | 2.408 | 57,9%  |
|                        | Auxiliar em Gestão Universitária           | 162   | 3,9%   |
|                        | Total do grupo ocupacional                 | 4.158 | 100,0% |

Fonte: Banco de dados PRODEP e relatórios do SADRHWEB - competência Dez/ 2018.

NOTA: A UPE apresenta um montante do quadro efetivo de 5.190 servidores, e o grupo ocupacional técnico-administrativo representa 80,1% (4.158) do seu quadro.

Quadro 39 - Perfil de escolaridade e titulação do grupo ocupacional técnico-administrativo

| CARGOS \ ESCOLARIDADE                      | ENSINO FUNDAMENTAL |             | ENSINO MÉDIO |              | GRADUAÇÃO    |              | ESPECIALIZAÇÃO |              | MESTRADO   |             | DOUTORADO |             | TOTAL GERAL  |               |
|--|--------------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|--------------|------------|-------------|-----------|-------------|--------------|---------------|
|  | Nº                 | %           | Nº           | %            | Nº           | %            | Nº             | %            | Nº         | %           | Nº        | %           | Nº           | %             |
| PROCURADOR JURIDICO                        | 0                  | 0,0%        | 0            | 0,0%         | 1            | 0,0%         | 0              | 0,0%         | 0          | 0,0%        | 0         | 0,0%        | 1            | 0,0%          |
| ADVOGADO                                   | 0                  | 0,0%        | 0            | 0,0%         | 1            | 0,0%         | 3              | 0,1%         | 4          | 0,1%        | 1         | 0,0%        | 9            | 0,2%          |
| BUCO MAXILO FACIAL                         | 0                  | 0,0%        | 0            | 0,0%         | 0            | 0,0%         | 1              | 0,0%         | 0          | 0,0%        | 2         | 0,0%        | 3            | 0,1%          |
| MÉDICO                                     | 0                  | 0,0%        | 0            | 0,0%         | 378          | 9,1%         | 232            | 5,6%         | 77         | 1,9%        | 32        | 0,8%        | 719          | 17,3%         |
| ANALISTA TECNICO EM GESTÃO UNIVERSITARIA   | 0                  | 0,0%        | 0            | 0,0%         | 400          | 9,6%         | 336            | 8,1%         | 94         | 2,3%        | 26        | 0,6%        | 856          | 20,6%         |
| ASSISTENTE TECNICO EM GESTAO UNIVERSITARIA | 122                | 2,9%        | 1.523        | 36,6%        | 591          | 14,2%        | 162            | 3,9%         | 10         | 0,2%        | 0         | 0,0%        | 2.408        | 57,9%         |
| AUXILIAR EM GESTAO UNIVERSITARIA           | 74                 | 1,8%        | 71           | 1,7%         | 10           | 0,2%         | 7              | 0,2%         | 0          | 0,0%        | 0         | 0,0%        | 162          | 3,9%          |
| <b>TOTAL GERAL</b>                         | <b>196</b>         | <b>4,7%</b> | <b>1.594</b> | <b>38,3%</b> | <b>1.381</b> | <b>33,2%</b> | <b>741</b>     | <b>17,8%</b> | <b>185</b> | <b>4,4%</b> | <b>61</b> | <b>1,5%</b> | <b>4.158</b> | <b>100,0%</b> |

Fonte: Banco de dados PRODEP e relatórios do SADRHWEB, competência Dez/ 2018

NOTA: A UPE apresenta um montante do quadro efetivo de 5.190 servidores, e o grupo ocupacional técnico administrativo representa 80,1% (4.158) do seu quadro.

Quadro 40 - Servidores técnico-administrativos não efetivos da UPE

| Categoria do Quadro não Efetivo UPE                    | Nº           | %             |
|--|--------------|---------------|
| Comissionado   | 4            | 0,4%          |
| Contrato por Tempo Determinado, (seleção simplificada) | 257          | 24,3%         |
| Extraquadro (cedidos de outros órgãos públicos)        | 798          | 75,4%         |
| <b>Total Geral</b>                                     | <b>1.059</b> | <b>100,0%</b> |

Fonte: Banco de dados PRODEP e relatórios do SADRHWEB - competência Dez/ 2018.



NOTA: A UPE apresenta um montante geral de 6.249 servidores (quadro efetivo e não efetivo), e, desse quantitativo, o quadro não efetivo representa um percentual de 16,9%(1.059) do Quadro Geral de servidores.

## 6. Organização Administrativa

A UPE possui uma organização administrativa composta por instâncias consultivas e deliberativas, conforme descrição da estrutura organizacional vigente.

### 6.1 Reitoria

A Reitoria, instalada na Região Metropolitana do Recife, coordena todas as atividades da instituição. Nessa sede, encontram-se o gabinete do Reitor, as Pró-Reitorias, os Colegiados Superiores, os órgãos de apoio e os órgãos suplementares.

### 6.2 Pró-Reitorias

#### 6.2.1 Administração e Finanças (PROADMI)

A PROADMI tem por objetivo assegurar a formulação e execução das políticas e diretrizes da UPE por meio do planejamento, acompanhamento, controle e avaliação dos planos, programas e projetos visando à unidade de ação. Atua nas seguintes áreas: Administrativa, Orçamentária, Financeira e Planejamento.

#### 6.2.2 Graduação (PROGRAD)

A PROGRAD tem como objetivos planejar, gerir e desenvolver políticas e programas que assegurem a oferta e a melhoria da qualidade do ensino de graduação nas Unidades de Educação da UPE. Tem por princípios e diretrizes gerais articular as ações a partir da política de graduação detalhada no PDI, assim definidos: expandir e regular os diferentes cursos de graduação, conforme a legislação em vigor; promover inovação pedagógica, a integração de conhecimentos e flexibilização curricular; fortalecer as gestões acadêmicas e pedagógicas.

#### 6.2.3 Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPEGI)

A Pró Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação tem como principal papel coordenar, acompanhar todas as atividades relativas à Pós-graduação, *lato ou Stricto sensu*, a pesquisa e a inovação da Universidade de Pernambuco. Além disso, busca incentivar e despertar a vocação científica entre estudantes do ensino médio e da graduação em projetos de pesquisa e de inovação orientados por pesquisadores qualificados. Como resultado, busca estimular o desenvolvimento do pensamento científico básico e aplicado e, ainda, estabelecer qualidade na produção do conhecimento e inserção nacional e internacional.

#### **6.2.4 Extensão e Cultura (PROEC)**

A PROEC tem como objetivos articular a Universidade com a sociedade, estabelecendo compromissos, parcerias e ações múltiplas na transferência de conhecimentos, tecnologias e competências aos diversos segmentos sociais e incentivar ações de cultura e manifestações artísticas que procurem resgatar as raízes culturais de grupos organizados em âmbito regional, nacional e internacional.

#### **6.2.5 Desenvolvimentos de Pessoas (PRODEP)**

A PRODEP tem como objetivo fortalecer e definir as políticas de desenvolvimento de pessoas da UPE, atuando como agente de mudança na perspectiva do aperfeiçoamento humano, institucional e qualidade de vida. É responsável pela gestão de Recursos Humanos, avaliação e acompanhamento de pessoal e recomposição dos quadros, de acordo com as necessidades, atribuições e complexidade das unidades da UPE.

### **6.3 Conselhos Superiores**

#### **6.3.1 Conselho Universitário (CONSUN)**

O CONSUN é órgão deliberativo, consultivo e normativo superior da Universidade de Pernambuco, no que tange à administração, às gestões econômico-financeira e patrimonial e ao planejamento geral da Universidade.

#### **6.3.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)**

O CEPE é um órgão deliberativo, normativo e consultivo superior em matéria de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da graduação e pós-graduação.

### **6.4 Complexo Hospitalar da UPE (CH/UPE)**

O Complexo Hospitalar da UPE, criado em 2012, é subordinado à Reitoria e composto pelo Conselho de Administração do Complexo Hospitalar (CACH), Superintendência (SCH/UPE) e três Unidades Hospitalares (CISAM/CH/UPE, HUOC/CH/UPE e PROCAPE/CH/UPE). A Superintendência tem como finalidade planejar, articular, integrar e monitorar as ações das Unidades do Complexo Hospitalar (UCH/UPE), transversalizando as ações com as Unidades de Educação.

As Unidades do Complexo Hospitalar, que são as Unidades de Educação e Saúde, (CISAM/CH/UPE, HUOC/CH/UPE e PROCAPE/CH/UPE), têm a finalidade precípua de servir como campo/cenário teórico-prático no ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação e nos programas de pós-graduação *Lato* e *Stricto sensu* da UPE. Enquanto unidades assistenciais, são contratualizadas com o Sistema Único de Saúde (SUS) e integram a Rede Estadual de Saúde com os Hospitais Universitários responsáveis pela formação profissional voltada para o SUS.

### **6.4.1 Conselho de Administração do Complexo Hospitalar da UPE (CACH)**

O CACH é o colegiado superior do Complexo Hospitalar, com funções deliberativas, consultivas e normativas nos temas acadêmicos-assistenciais, administrativos e financeiros, com a finalidade de definir políticas e diretrizes e monitorar as ações do Complexo Hospitalar da UPE.

## **6.5 Órgãos de Apoio na Reitoria**

### **6.5.1 Núcleo de Comunicação e Tecnologia da Informação (NCTI)**

O NCTI é responsável por assuntos pertinentes à comunicação de dados, como Internet, Intranet e Extranet bem como dos assuntos de tecnologia da informação, como: governança da tecnologia da informação, segurança da informação, gestão dos contratos de tecnologias (impressoras, telefonia fixa, nobreaks, datacenter, central de chamados), coordenando as macroestratégias a serem implementadas corporativamente por todas as unidades que compõem a rede da UPE. Ainda é atribuída ao NCTI a missão de prestar o suporte técnico aos usuários do *Campus* Reitoria e mentorear as áreas de suporte técnico das demais unidades, atuando como setor estratégico para assuntos pertinentes à tecnologia, como procedimentos de suporte técnico, capacitação das unidades, apoio na confecção de termos de referência, revisor e aprovador de termos de referência em assuntos de tecnologia de hardware e software.

### **6.5.2 Procuradoria Jurídica (PROJUR)**

A Procuradoria Jurídica é um órgão de apoio à Universidade de Pernambuco, representando-a juridicamente de forma exclusiva, além de prestar, com exclusividade, consultoria e assessoria jurídica aos órgãos da UPE.

### **6.5.3 Comissão Permanente de Concursos Acadêmicos**

A comissão Permanente de Concursos Acadêmicos (CPCA) tem por missão atribuir um modelo acadêmico para os concursos docentes e discentes, proporcionando mais qualidade, agilidade e transparência em todo o processo.

São atribuições da CPCA elaborar e acompanhar os editais dos concursos acadêmicos em conjunto com as coordenações da PROGRAD; estabelecer normas para execução dos concursos acadêmicos em conjunto com as coordenações da PROGRAD; contribuir com as resoluções necessárias à organização dos concursos acadêmicos; realizar acompanhamento financeiro dos concursos acadêmicos; analisar o processo de concursos acadêmico e seus resultados; elaborar e acompanhar os diversos Processos de Ingresso Discente na Universidade.

## **6.6 Órgãos Suplementares vinculados à Reitoria necessários às atividades de gestão**

### **6.6.1 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)**

O CEP tem por objetivo defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos, considerando-se a regulamentação e exequibilidade sob força de lei. O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. São atribuições do CEP emitir parecer, contribuir para o processo educativo dos pesquisadores da instituição e dos próprios membros do comitê.

### **6.6.2 Comissão de Ética em Uso de Animais (CEUA)**

A CEUA, entidade colegiada interdisciplinar e independente, tem a função pública de impedir o uso indiscriminado de animais em pesquisa científicas e ensino, contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos, considerando-se a regulamentação e exequibilidade sob força de lei. A missão da CEUA é zelar pelo cumprimento das normas relativas à utilização humanitária de animais com a finalidade de promover ensino e pesquisa científica. Além disso, a CEUA contribui para a qualidade das pesquisas e para a discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento institucional e no desenvolvimento social da comunidade.

### **6.6.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

A CPA é um órgão suplementar de avaliação interna institucional, que oferece subsídios para as decisões acadêmicas e administrativas da UPE, assegurando qualidade, eficiência, equidade e produtividade à educação superior na IES. A CPA atende o marco regulatório do MEC/INEP e contribui efetivamente para a reflexão compartilhada na gestão democrática e com responsabilidade social.

### **6.6.4 Editora da Universidade de Pernambuco (EDUPE)**

A Editora da Universidade de Pernambuco (EDUPE), atualmente órgão suplementar e subordinada diretamente ao Reitor, foi criada para promover a publicação material científica e literária, visando à difusão desse conhecimento para a sociedade.

### **6.6.5 O Núcleo de Gestão de Bibliotecas e Documentação (NBID)**

O NBID destina-se a propor e implementar políticas e diretrizes para o desenvolvimento de atividades das bibliotecas, centros de documentação e arquivos da Universidade. Tem como atribuições coordenar a elaboração do plano anual de gestão das bibliotecas, de centros de documentação e arquivo das Unidades de Educação e de Educação e Saúde, monitorando e avaliando suas ações e assegurar a execução do plano de destinação de documentos institucionais e de depósito legal das publicações produzidas no âmbito da UPE.

### **6.6.6 Núcleo de Educação a Distância – NEAD**

O NEAD tem a missão de fomentar, desenvolver e promover a inclusão social por meio de atividades em nível de graduação, pós-graduação, educação continuada e pesquisa na modalidade a distância e de estimular o uso das tecnologias da informação e comunicação como ferramenta nos processos de ensino e de aprendizagem.

### **6.6.7 Instituto de Inovação Tecnológica (IIT)**

O IIT nasceu em 2009, como proposta de modernização e expansão da infraestrutura da UPE, para a promoção das atividades de pesquisa e inovação tecnológica, suportado pelos programas de pós-graduação *stricto-sensu* da universidade. O IIT está localizado no Parqtel (Parque Tecnológico de Eletroeletrônicos), ligado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) do Governo do Estado de Pernambuco.

Sua instituição ocorreu por meio da Resolução CONSUN 022/2017, de 26 de outubro de 2017, como órgão suplementar da UPE, vinculado à Reitoria, cuja missão é gerir a política de inovação da UPE, dando suporte à inovação em produtos e serviços tecnológicos, de maneira sustentável, em prol do desenvolvimento socioeconômico do estado e do país.

Além disso, existem outros órgãos suplementares, diretamente vinculados à Reitoria, às Unidades de Educação ou às Unidades de Educação e Saúde, necessários à complementação das atividades de ensino, pesquisa, extensão.

## **6.7 Assessorias**

### **6.7.1 Assessoria de Relações Internacionais**

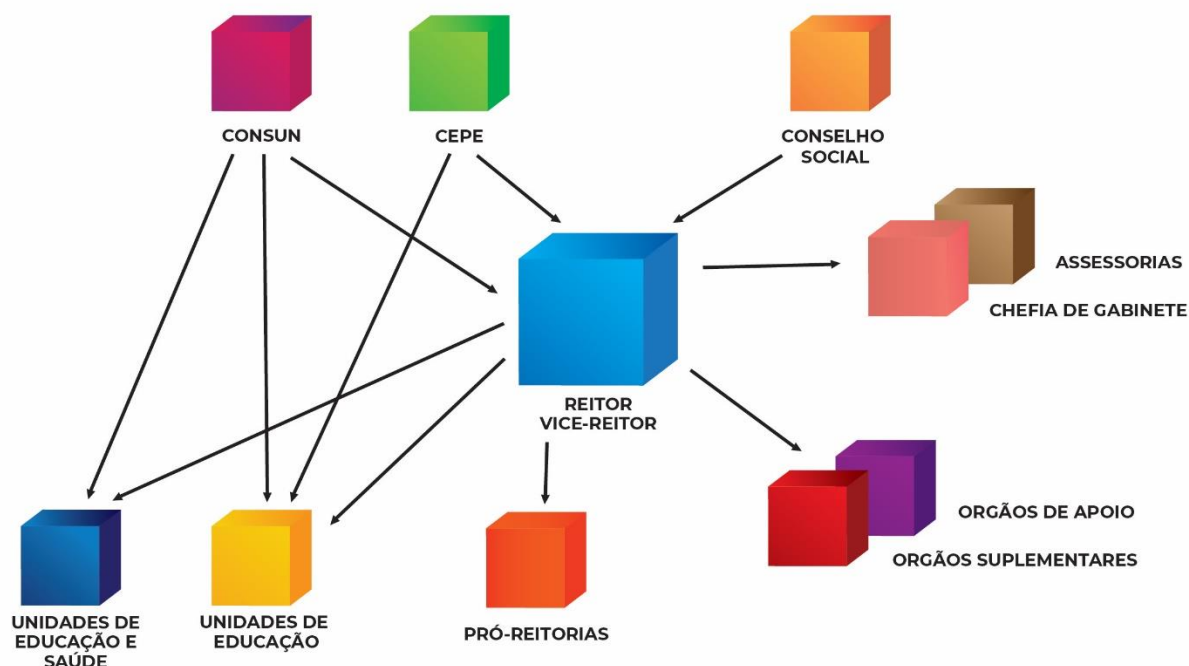
Essa assessoria tem por objetivo articular a política de internacionalização da Universidade de Pernambuco, coordenando esforços conjuntos com as Instituições estrangeiras no sentido de estabelecer acordos com entidades dos cinco continentes, dando suporte à cooperação bilateral entre a UPE e as Instituições internacionais, em matéria de ensino, pesquisa, cultura e extensão universitária e troca de experiências, promoção de intercâmbios e incentivo ao desenvolvimento de atividades multinacionais, relacionadas com o espírito de cooperação internacional.

Uma das ações da política de internacionalização é o Instituto Confúcio, instituição mantida em parceria da UPE com o governo da China, que tem como objetivos apoiar e promover o ensino da língua e cultura chinesa, bem como melhorar a compreensão bilateral, intensificando a cooperação e o intercâmbio.

## **6.8 Organogramas**

Os organogramas a seguir representam o desenho de estrutura administrativa da Universidade em dois diferentes níveis: Organograma macroestrutural da Reitoria e Organograma das Unidades de Educação e de Educação e Saúde.

Figura 2 - Estrutura Organizacional da UPE



Conselhos Superiores Deliberativos

- CEPE
- CONSUN

Conselho Superior Consultivo

- CONSELHO SOCIAL

**ORGÃOS DE APOIO**

Núcleo de Comunicação e Tecnologia da Informação-NCTI  
Procuradoria Jurídica-PROJUR

**ORGÃOS SUPLEMENTARES**

Comitê de Ética em Pesquisa Animal-CEUA  
Comitê de Ética em Pesquisa-CEP  
Comissão Própria de Avaliação-CPA  
Editora da Universidade de Pernambuco-EDUPE  
Instituto de Inovação Tecnológica-IIT  
Núcleo de Gestão de Bibliotecas e Documentação-NBID  
Núcleo de Educação à Distância-NEAD

**ORGÃOS DE DIREÇÃO SUPERIOR**

Pró-Reitoria Administrativa e Financeira-PROADIM  
Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas-PRODEP  
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura-PROEC  
Pró-Reitoria de Graduação-PROGRAD  
Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação-PROPEGI

**UNIDADES DE EDUCAÇÃO E SAÚDE**

Complexo Hospitalar - Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros-CISAM  
- Hospital Universitário Oswaldo Cruz-HUOC  
- Pronto Socorro Cardiológico Universitário de Pernambuco Prof. Luiz Tavares-PROCAPE

**UNIDADES DE EDUCAÇÃO**

*Campus Santo Amaro* - Escola Superior de Educação Física-ESEF  
- Faculdade de Ciências Médicas-FCM  
- Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças-FENSG  
- Instituto de Ciências Biológicas-ICB

*Campus Benfica* - Faculdade de Administração e Direito de Pernambuco-FCAP  
- Escola Politécnica de Pernambuco-POLI

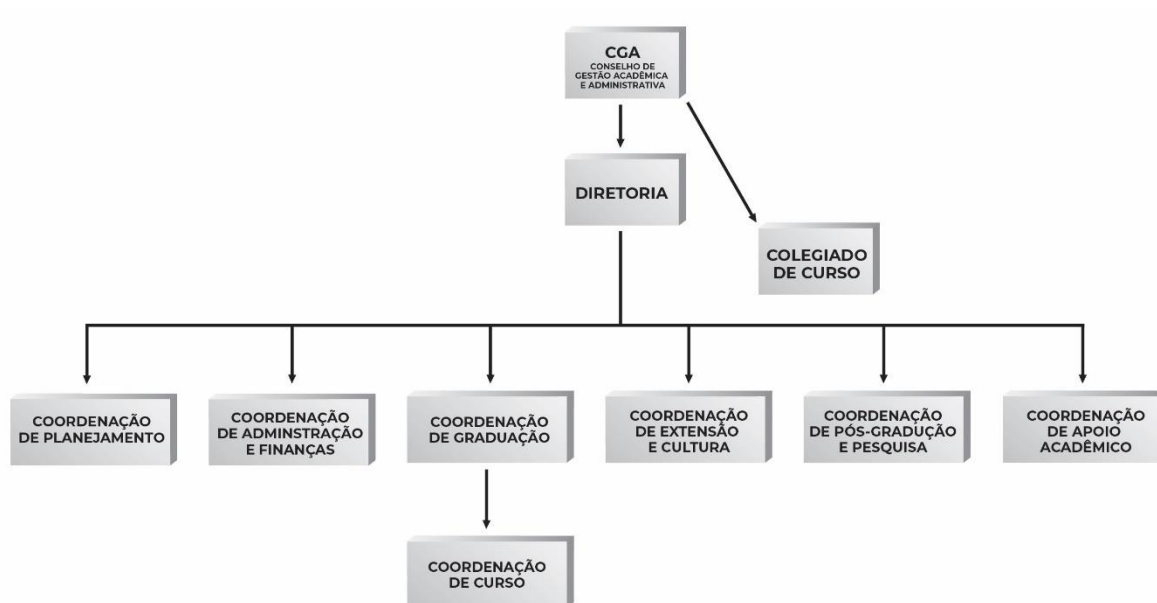
*Campus Camaragibe* - Faculdade de Odontologia de Pernambuco-FOP

*Campus Mata Norte | Nazaré da Mata - Campus Mata Sul | Palmares*

*Campus Petrolina*

*Campus Garanhuns* - Campus Arcoverde  
- Campus Serra Talhada  
- Campus Caruaru  
- Campus Salgueiro

Figura 3 – Estrutura Organizacional das Unidades de Educação



## 6.9 Unidades de Educação

As Unidades de Educação têm idêntica forma de hierarquia organização da Reitoria, composta por órgãos colegiados superiores (Conselho de Gestão Acadêmica e Administrativa), diretoria e coordenações setoriais de graduação, pós-graduação e pesquisa, extensão, planejamento e administração.

### 6.9.1 Conselho de Gestão Acadêmica e Administrativa – CGA

O Conselho de Gestão Acadêmica e Administrativa – CGA, colegiado máximo de cada Unidade da UPE, delibera, normatiza e opina nos assuntos acadêmicos, disciplinares, administrativos e patrimoniais, em reuniões ordinárias, convocada pelo seu presidente e em reuniões extraordinárias, pela mesma autoridade ou por 1/3 (um terço) de seus membros.

Às atribuições previstas para o CGA inclui ainda: propor ao CEPE e ao CONSUN, por meio do Diretor, as complementações necessárias à estrutura organizacional da Unidade; julgar, por solicitação do Diretor, decisões ou impasses gerados no âmbito da convivência universitária; exercer outras atribuições de sua competência.

## 7. Políticas e Programas de Assistência ao Estudante

A Política de Assistência Estudantil, regulamentada pela Resolução do CEPE nº 106/16, considera a necessidade de ampliar o acesso e a permanência de estudantes no



ensino superior, conforme previsto no Programa Nacional de Assistência Estudantil, instituída pelo Ministério da Educação.

A política de assistência estudantil da UPE, construída com a participação do DCE, é regida pelos seguintes princípios: ensino público gratuito e de qualidade; igualdade de condições para o acesso; permanência e a conclusão de cursos; formação integral dos estudantes; democratização e qualidade dos serviços prestados à comunidade estudantil; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, dentre outros. Ela se pauta nas seguintes áreas estratégicas: moradia; alimentação; transporte; acessibilidade; atenção à saúde; inclusão digital; cultura; esporte; creche; apoio pedagógico.

### **7.1 Serviço de Orientação Psicopedagógica**

O Serviço de Orientação Psicopedagógica (SOPPE) caracteriza-se como um serviço dirigido aos estudantes universitários. A orientação psicopedagógica focaliza a assistência à pessoa do estudante. Essa política, anterior à Lei de Acessibilidade 13.146/15, Cap. IV, Art. 27, § III, objetiva um posicionamento sobre os problemas de aprendizagem e o cuidado com a saúde mental. Além disso, busca promover, ao longo da formação profissional, o autoconhecimento, reflexões sobre a escolha profissional, a natureza do objeto do estudo do curso escolhido, impactos processuais emergentes no processo da construção da identidade profissional.

### **7.2 Concessão de Bolsas de Permanência e de Desenvolvimento Acadêmico**

A concessão de bolsa de apoio financeiro para estudantes de graduação é oferecida através edital do Programa de Fortalecimento Acadêmico – PFA. As bolsas são concedidas com o propósito de atender preferencialmente às necessidades de moradia, alimentação e transporte, para assegurar aos contemplados, condições de permanência e desenvolvimento de suas atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão na UPE.

### **7.3 Organização Estudantil**

A UPE reconhece como órgão de representação do corpo discente de graduação, no plano da Universidade, o Diretório Central dos Estudantes – DCE e, no plano das Unidades, os Diretórios e/ou Centros Acadêmicos – DA/CA, organizados nos termos dos respectivos estatutos e legalmente constituídos.

É assegurado aos órgãos de representação do corpo discente da graduação legalmente constituídos o direito ao espaço físico necessário à sua organização, respeitando a disponibilidade institucional.



## 8. Infraestrutura

### 8.1 Infraestrutura Física

A Universidade de Pernambuco está organizada a partir de uma estrutura *multicampi* e, como tal, tem suas instalações distribuídas em treze diferentes unidades. No quadro abaixo, indica-se a especificação da infraestrutura a partir das áreas disponíveis e construídas.

Quadro 41 – Áreas edificada e territorial por *Campus*/Unidade

| <i>Campus</i> / Unidade                           | Área Construída<br>(em m <sup>2</sup> ) | Área de Terreno<br>(em m <sup>2</sup> ) |
|---|---|---|
| <b>Outros Locais</b>                              |   |   |
| Reitoria  | 6.342,93                                | 9.687,73                                |
| Imóvel na Av. Rui Barbosa                         | 1.325,00                                | 1.319,90                                |
| Casarão da Rua Benfica                            | 939,88                                  | 3.159,32                                |
| Casa de Apoio para Portadores de Doença de Chagas | 363,00                                  | 363,00                                  |
| HR  | 25.422,00                               | 24.712,00                               |
| <i>Campus</i> IIT - Curado (no PARQTEL)           | 1.679,90                                | 20.000,00                               |
| <b>Subtotal</b>                                   | <b>36.072,71</b>                        | <b>59.241,95</b>                        |
| <b>Santo Amaro</b>                                |   |   |
| FCM   | 1.948,00                                | 3.746,30                                |
| FENSG   | 1.654,00                                | 6.902,11                                |
| ESEF  | 7.873,00                                | 22.504,42                               |
| ICB   | 4.707,00                                | 3.680,40                                |
| HUOC*   | 16.162,85                               | 42.262,00                               |
| CISAM**   | 9.285,45                                | 14.441,81                               |
| PROCAPE   | 27.990,02                               | 7.210,54                                |
| <b>Subtotal</b>                                   | <b>69.620,32</b>                        | <b>100.747,58</b>                       |
| <b>Benfica</b>                                    |   |   |
| POLI  | 8.860,00                                | 9.377,46                                |
| FCAP  | 6.513,00                                | 7.394,00                                |
| <b>Subtotal</b>                                   | <b>15.373,00</b>                        | <b>16.771,46</b>                        |
| <b>Camaragibe</b>                                 |   |   |
| FOP   | 23.569,00                               | 250.000,00                              |
| <b>Subtotal</b>                                   | <b>23.569,00</b>                        | <b>250.000,00</b>                       |
| <b>Nazaré da Mata</b>                             |   |   |
| UPE <i>Campus</i> Mata Norte (1)                  | 6.208,72                                | 31.889,00                               |
| <b>Subtotal</b>                                   | <b>6.208,72</b>                         | <b>31.889,00</b>                        |
| <b>Garanhuns</b>                                  |   |   |
| UPE <i>Campus</i> Garanhuns *** (2)               | 10.277,86                               | 26.150,96                               |
| <b>Subtotal</b>                                   | <b>10.277,86</b>                        | <b>26.150,96</b>                        |
| <b>Salgueiro</b>                                  |   |   |
| UPE <i>Campus</i> Salgueiro                       | 1.588,16                                | 65.172,50                               |

|                                     |                   |                   |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Subtotal</b>                     | <b>1.588,16</b>   | <b>65.172,50</b>  |
| Petrolina                           |                   |                   |
| UPE <i>Campus</i> Petrolina         | 17.506,80         | 117.457,00        |
| <b>Subtotal</b>                     | <b>17.506,80</b>  | <b>117.457,00</b> |
| Arcoverde                           |                   |                   |
| UPE <i>Campus</i> Arcoverde (3)     | 5.659,15          | 20.000,00         |
| <b>Subtotal</b>                     | <b>5.659,15</b>   | <b>20.000,00</b>  |
| Caruaru                             |                   |                   |
| UPE <i>Campus</i> Caruaru (5)       | 2.170,01          | 100.000,00        |
| <b>Subtotal</b>                     | <b>2.170,01</b>   | <b>100.000,00</b> |
| Serra Talhada                       |                   |                   |
| UPE <i>Campus</i> Serra Talhada (4) | 3.391,05          | 33.041,91         |
| <b>Subtotal</b>                     | <b>3.391,05</b>   | <b>33.041,91</b>  |
| Palmares                            |                   |                   |
| UPE <i>Campus</i> Palmares (5)      | 913,55            | 3.665,00          |
| <b>Subtotal</b>                     | <b>913,55</b>     | <b>3.665,00</b>   |
| <b>Total</b>                        | <b>192.350,33</b> | <b>824.137,36</b> |

Fonte: PROADMI -2018.

Obs:

O Hospital da Restauração foi cedido em comodato à Secretaria de Saúde do Estado.

No terreno da FCM estão contempladas as áreas da Sede Adm 2.452 m<sup>2</sup> e Mineirão 1.294 m<sup>2</sup>

\* Em 2017 foi acrescido 11,05 m<sup>2</sup> em lixeira + 567,80 m<sup>2</sup> em refeitório = 578,85 m<sup>2</sup>

\* \*Estas áreas equivalem aos prédios Centro de Saúde, Maternidade e o Posto de Saúde Alto do Pascoal.

\*\*\* Obra em andamento

(1) UPE *Campus* Mata Norte: Área de Convívio 315,58 m<sup>2</sup> + Quadra Poliesportiva 1.200,00 m<sup>2</sup> + Bloco de 2 pavimentos 796 m<sup>2</sup> + instalações antigas 3.897,14 m<sup>2</sup> = 6.208,72 m<sup>2</sup>

(2) UPE *Campus* Garanhuns: Auditório 500,00 m<sup>2</sup> + Biblioteca 433 m<sup>2</sup> + Apoio Psicológico 228,60 m<sup>2</sup> + Bloco sala de aula "B" 1.623,58 m<sup>2</sup> + Bloco sala de aula "B" Medicina 1.739,18 m<sup>2</sup> + Bloco laboratório "B" Medicina iniciada/paralisada 1.624,80 m<sup>2</sup> + Espaço Professores 410,70 m<sup>2</sup> + Instalações Antigas 3.718 m<sup>2</sup> = 10.277,86 m<sup>2</sup>

(3) UPE *Campus* Arcoverde: Bloco de 2 pavimentos (pilotis mais 2 pavimentos) 2.417,85 m<sup>2</sup> + bloco de 3 pavimentos (pilotis mais 3 pavimentos) 3.223,80m<sup>2</sup> + Guarita 17,50 m<sup>2</sup> = 5.659,15 m<sup>2</sup>

(4) UPE *Campus* Serra Talhada: Quiosque Cantina 49,32 m<sup>2</sup> + Bloco H laboratório 3.324,23m<sup>2</sup> + Guarita 17,50 m<sup>2</sup> = 3.391,05 m<sup>2</sup>

(5) Área Locada (medida conforme contrato de locação)

Nota: A infraestrutura, utilizada para funcionamento dos *Campus* Palmares e Caruaru, é locada do setor privado e paga com recursos do tesouro estadual.

## 8.2 Bibliotecas

A Universidade de Pernambuco dispõe de 15 bibliotecas setoriais, distribuídas nos 11 (onze) *Campi*, sob a coordenação do Núcleo de Gestão de Bibliotecas e Documentação (NBID), órgão que se destina a propor e implementar políticas e diretrizes para o desenvolvimento de atividades. As Bibliotecas funcionam como apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão e estão, assim, distribuídas:

*Campus* Santo Amaro:

1. Biblioteca Professor Milton Lins da Faculdade de Ciências Médicas (FCM/ICB);
2. Biblioteca Irmã Maria Marillac da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças - FENSG;
3. Biblioteca Esther de Andrade Lima da Escola Superior de Educação Física –ESEF;
4. Biblioteca Professor Ovídio Montenegro do Pronto-Socorro Cardiológico Universitário de Pernambuco– PROCAPE.
5. Biblioteca do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros – CISAM.

*Campus Benfica:*

- a) Biblioteca Professor Rubem Pincovsky da Escola Politécnica de Pernambuco – POLI;
- b) Biblioteca Leucio Lemos da Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco – FCAP;

*Campus Camaragibe:*

1. Biblioteca Professor Guilherme Simões Gomes da Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP;

*Campus Garanhuns:*

1. Biblioteca Professor Newton Sucupira – *Campus Garanhuns*;

*Campus Caruaru:*

1. Biblioteca da Faculdade de Ciência e Tecnologia de Caruaru (*Campus Caruaru*);

*Campus Salgueiro:*

1. Biblioteca da Faculdade de Ciência e Tecnologia de Salgueiro (*Campus Salgueiro*);

*Campus Mata Norte:*

- a) Biblioteca Monsenhor Petronilo Pedrosa do *Campus Mata Norte*;

*Campus Mata Sul:*

- a) Biblioteca *Campus Mata Sul*

*Campus Petrolina:*

- a) Biblioteca *Campus Professora Anete Rolim*

*Campus Serra Talhada:*

- a) Biblioteca *Campus Serra Talhada*

*Campus Arcoverde*

- a) Biblioteca *Campus Arcoverde*

O acervo das 15 Bibliotecas da UPE reúne 149.748 exemplares, entre livros, periódicos, acervo digital; teses, dissertações e monografias (graduação e especialização); obras de Referência (dicionários, enciclopédias, guias, catálogos, etc.); folhetos (publicações com menos de 50 páginas); regulamentação desportiva; periódicos (jornais, revistas, etc.) e outras publicações.

A coleção digital de livros eletrônicos da área de saúde oferece mais de 350 títulos.

Anualmente são realizados mais de 105 mil empréstimos de itens do acervo, e aproximadamente mais de 200 mil consultas. A gestão do acervo das bibliotecas utiliza o software *Pergamum*, implantado em toda a Rede de Bibliotecas da UPE.

A Política de Desenvolvimento do Acervo inclui a compra e manutenção da bibliografia básica e complementar dos cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado. As aquisições são realizadas por meio de orçamento destinado pela Reitoria e pelas Unidades de Educação, além de campanhas de doações na comunidade universitária, de intercâmbios com Instituições de Ensino, como também por meio de recursos originários de projetos de pesquisas nacionais e internacionais.

Encontram-se, em processo de finalização de compra, 1029 títulos de livros impressos, num montante de 3.943 exemplares, e 155 títulos de livros digitais. O acervo encontra-se em contínua restauração.

A Rede de Bibliotecas dispõe de sistema de segurança para preservação do acervo. As Bibliotecas dispõem atualmente de 22 bibliotecários, total que necessita ser ampliado para, no mínimo, 35 profissionais, mediante novos concursos. Programas de capacitação são constantemente desenvolvidos com a equipe, incluindo realização de workshops, cursos e eventos.

### **8.2.1 Serviços de Biblioteca Oferecidos**

Além dos convênios de acesso a bases, como o Portal de Periódicos/Capes, são oferecidos ainda 343 livros digitais da LWW através da Ovid Technologies, que fornece acesso a dados bibliográficos on-line, periódicos acadêmicos e outros produtos, principalmente na área de ciências da saúde.

Mantém-se também convênio com o Ministério da Saúde para utilização da Rede de Bibliotecas e Unidades de Informação Cooperantes da Saúde – Brasil/BiblioSUS e o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, mais conhecido como BIREME/Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os acervos digitais estão disponíveis na Rede UPE, para todas as Unidades, pelo Portal do Estudante.

As Bibliotecas operam com os seguintes serviços:

1. Empréstimo domiciliar (informatizado);
2. Empréstimos entre Bibliotecas (UPE e outras Instituições de Ensino);
3. Terminal de consulta ao acervo (informatizado);
4. Sala de estudo em grupo;
5. Cabines de estudo individuais;
6. Ambiente climatizado;
7. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD/IBICT/UPE;

8. Acesso ao Portal de Periódicos Eletrônicos da CAPES;
9. Serviço de assistência ao usuário (orientação no uso da Biblioteca, acervo e levantamentos bibliográficos);
10. Normalização bibliográfica (orientação na utilização de normas técnicas para apresentação de trabalhos acadêmicos);
11. Catalogação de publicações (elaboração de fichas catalográficas);
12. Acesso à internet (equipamentos novos, com tela LCD);
13. Serviço de alerta (boletins, sumários);
14. Feira de livros usados (anual);
15. Palestras e orientações para utilização dos serviços das Bibliotecas da UPE e outras IES;
16. Orientação e palestras para otimização do uso de sites de pesquisa e utilização da internet;
17. Atendimento a pedido de artigos de periódicos pela BIREME (IES e Instituições de Pesquisa).

Quadro 42 – Censo dos Dados das Bibliotecas da UPE

| BIBLIOTECAS              | ACERVO<br>m <sup>2</sup> | LEITURA<br>m <sup>2</sup> | OUTRAS<br>m <sup>2</sup> | TOTAL<br>m <sup>2</sup> |
|--------------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|-------------------------|
| FCM                      | 39                       | 179,22                    | 100                      | 318,22                  |
| UPE CAMPUS ARCOVERDE     | 78,80                    | 140,82                    | 62,02                    | 281,64                  |
| FENSG                    | 36,42                    | 126,73                    | 17,85                    | 181                     |
| ESEF                     | 39,13                    | 95,59                     | 12,09                    | 147,62                  |
| POLI                     | 92,00                    | 315,00                    | 27,00                    | 434,00                  |
| FCAP                     | 200,00                   | 168,00                    | 64,00                    | 432,00                  |
| CAMPUS CAMARAGIBE - FOP  | 128,4                    | 245,7                     | 34,59                    | 408,69                  |
| UPE CAMPUS GARANHUNS     | 159,75                   | 112,8                     | 84,03                    | 356,58                  |
| UPE CAMPUS CARUARU       | 84,18                    |                           | 19,12                    | 103,3                   |
| UPE CAMPUS SALGUEIRO     | 22,2                     | 102                       | 29,5                     | 103,3                   |
| UPE CAMPUS MATA NORTE    | 204,96                   | 60,00                     | -                        | 264,96                  |
| UPE CAMPUS PETROLINA     | 55,77                    | 141,57                    | 201,99                   | 399,33                  |
| UPE CAMPUS MATA SUL      | 56,84                    | -                         | -                        | 56,84                   |
| UPE CAMPUS SERRA TALHADA | -                        | -                         | -                        | -                       |
| PROCAPE                  | 54,00                    | 44,00                     | 22,00                    | 120,00                  |
| <b>TOTAL m2</b>          | <b>1.251,45</b>          | <b>1.815,61</b>           | <b>674,19</b>            | <b>3.607,48</b>         |

Fonte: Bibliotecas

\* Dados de 2016

Fonte: Núcleo de Biblioteca UPE – 2018.

Quadro 43 – Quantitativo de Títulos e Volumes e de Livros e Periódicos Adquiridos por Compra e Doação para as Bibliotecas da UPE

| BIBLIOTECAS              | AQUISIÇÃO POR COMPRAS |              |            |          | AQUISIÇÃO POR DOAÇÃO |              |            |              |
|--------------------------|-----------------------|--------------|------------|----------|----------------------|--------------|------------|--------------|
|                          | LIVROS                |              | PERIÓDICOS |          | LIVROS               |              | PERIÓDICOS |              |
|                          | Títulos               | Volumes      | Títulos    | Volumes  | Títulos              | Volumes      | Títulos    | Volumes      |
| FCM/CENTRAL *            | -                     | -            | -          | -        | 272                  | 346          | -          | -            |
| UPE CAMPUS ARCOVERDE     | 372                   | 1.727        | -          | -        | 21                   | 26           | -          | -            |
| FENSG                    | -                     | -            | -          | -        | -                    | -            | -          | -            |
| ESEF                     | -                     | -            | -          | -        | 50                   | 120          | -          | -            |
| POLI                     | -                     | -            | -          | -        | 197                  | 279          | -          | -            |
| FCAP                     | 31                    | 34           | -          | -        | 190                  | 214          | 8          | 17           |
| CAMPUS CAMARAGIBE - FOP  | -                     | -            | -          | -        | 96                   | 192          | 7          | 1.345        |
| UPE CAMPUS GARANHUNS     | 62                    | -            | 10         | -        | 413                  | -            | -          | -            |
| UPE CAMPUS CARUARU       | 84                    | -            | -          | -        | 10                   | -            | -          | -            |
| UPE CAMPUS SALGUEIRO     | -                     | -            | -          | -        | -                    | -            | -          | -            |
| UPE CAMPUS MATA NORTE    | 18                    | 54           | -          | -        | 547                  | 13           | 11         | -            |
| UPE CAMPUS PETROLINA     | -                     | -            | -          | -        | 773                  | 839          | 101        | 120          |
| UPE CAMPUS MATA SUL      | 71                    | 31           | -          | -        | -                    | -            | -          | -            |
| UPE CAMPUS SERRA TALHADA | -                     | -            | -          | -        | -                    | -            | -          | -            |
| PROCAPE                  | -                     | -            | -          | -        | 51                   | 68           | -          | -            |
| <b>TOTAL</b>             | <b>638</b>            | <b>1.846</b> | <b>10</b>  | <b>-</b> | <b>2.620</b>         | <b>2.097</b> | <b>127</b> | <b>1.482</b> |

Fonte: Bibliotecas

Obs: A Biblioteca Campus Garanhuns recebeu uma aquisição por motivo de multa, de 25 títulos de livros.

\*Dados de 2016

### Quadro 44 – Espaço Físico das Bibliotecas da UPE

| CÓDIGO CENSO MEC | CAMPUS               | SIGLA DA BIBLIOTECA        | NOME DA BIBLIOTECA                | WIRELESS   | TIPO          | EMPRÉSTIMO     | COMUTAÇÃO-FORNECIMENTO DE ARTIGO | ACERVO - exemplares | CATÁLOGO ON-LINE | ASSENTOS     | EMPRÉSTIMO ENTRE BIBLIOTECAS | CAPACITAÇÃO DE USUÁRIOS |
|------------------|----------------------|----------------------------|-----------------------------------|------------|---------------|----------------|----------------------------------|---------------------|------------------|--------------|------------------------------|-------------------------|
| 14.525           | Santo Amaro          | BSPML - FCM (1)            | Bib. Profª Milton Lins            | POSSUI     | SETORIAL      | 10.816         | NÃO POSSUI                       | 7.085               | NÃO POSSUI       | 146          | 524                          | SIM                     |
| -                | Arcoverde            | BIB ARCOVERDE              | -                                 | POSSUI     | ABERTA        | 341            | NÃO POSSUI                       | 1.727               | POSSUI           | 60           | -                            | -                       |
| 14.387           | Santo Amaro          | BIB. FENSG                 | Bib. Irmã Marilac                 | POSSUI     | ESPECIALIZADA | 3.283          | BVS:1                            | 7.050               | POSSUI           | 109          | 625                          | SIM                     |
| 14.732           | Santo Amaro          | BESEF                      | Bib. Esther de Andrade Lima       | NÃO POSSUI | SETORIAL      | 11.270         | NÃO POSSUI                       | 16.150              | POSSUI           | 50           | 15                           | -                       |
| 20.358           | Santo Amaro          | BPOM - PROCAPE             | Bib. Profª Ovídio Montenegro      | POSSUI     | ESPECIALIZADA | 1.268*         | NÃO POSSUI                       | 14.318              | POSSUI           | 15**         | Serviços***                  | 01****                  |
| 20.360           | Salgueiro            | BIB. FACITES               | Bib. da FACITES                   | POSSUI     | CENTRAL       | 2.113          | NÃO POSSUI                       | 1.351               | POSSUI           | 50           | NÃO POSSUI                   | -                       |
| 20.359           | Caruaru              | BIB. FACITEC               | FACITEC                           | POSSUI     | SETORIAL      | 1.511          | NÃO POSSUI                       | 2.615               | POSSUI           | 37           | -                            | -                       |
| 14.861           | Garanhuns            | BIB.UPE CAMPUS GARANHUNS   | Bib. Profª Newton Sucupira        | POSSUI     | CENTRAL       | 12.066         | NÃO POSSUI                       | 22.812              | POSSUI           | 238          | SIM                          | SIM                     |
| 14.812           | Camaragibe           | BIB. FOP                   | Bib. Profª Guilherme Simões Gomes | POSSUI     | SETORIAL      | 7.020          | -                                | 8.551****           | POSSUI           | 99           | -                            | -                       |
| 14.823           | Benfica              | BIB. POLI                  | Bib. Profª Rubem Pincovsky        | POSSUI     | SETORIAL      | 22.106         | NÃO POSSUI                       | 8.754               | POSSUI           | 175          | 4                            | 46                      |
| 15.196           | Benfica              | BIB. FCAP                  | Bib. Leucio Lemos                 | POSSUI     | ESPECIALIZADA | 5.713          | POSSUI                           | 25.661              | POSSUI           | 109          | SIM                          | SIM                     |
| -                | Mata Norte           | BIB. UPE CAMPUS MATA NORTE | Bib. Petronilo Pedrosa            | NÃO POSSUI | CENTRAL       | 14.521         | NÃO POSSUI                       | 22.208              | POSSUI           | 45           | NÃO POSSUI                   | SIM                     |
| 15.199           | Petrolina            | BIB. UPE CAMPUS PETROLINA  | Biblioteca Professora Anete Rolim | POSSUI     | CENTRAL       | 9.598          | POSSUI                           | 9.843               | POSSUI           | 69           | NÃO POSSUI                   | SIM                     |
| -                | Campus Mata Sul      | BIB. UPE CAMPUS MATA SUL   | -                                 | NÃO POSSUI | CENTRAL       | 669            | NÃO POSSUI                       | 1.098               | POSSUI           | 24           | NÃO POSSUI                   | -                       |
| -                | Campus Serra Talhada | -                          | -                                 | NÃO POSSUI | NÃO POSSUI    | 659            | NÃO POSSUI                       | 525                 | POSSUI           | 20           | NÃO POSSUI                   | -                       |
| <b>TOTAL</b>     |                      |                            |                                   | -          | -             | <b>102.954</b> | -                                | <b>149.748</b>      | -                | <b>1.246</b> | -                            | -                       |

Fonte: Bibliotecas

(1) Dados de 2016

\*Empréstimo contabilizado presencialmente e a distância, quando o usuário efetua a renovação através do Sistema Pergamum

\*\*A Biblioteca do PROCAPE possui espaço para 30 assentos

\*\*\*Elaboração de 60 fichas catalográfadas para alunos: Graduação ICB, Mestrado em Ciências da Saúde ICB/FCM, Mestrado em Enfermagem FENSG/UPE e UEPB

\*\*\*\*Acesso ao Portal CAPES (05 usuários)

### 8.3 Previsão de Expansão da infraestrutura

O quadro a seguir apresenta o plano de expansão previsto para 2019-2023:

Quadro 45 – Plano de Expansão / Requalificação da Infraestrutura da UPE

| Item | Campus      | Empreendimento  | Valor R\$  | Fonte de recursos | Situação Atual   |
|------|-------------|---|------------|-------------------|--|
| 1.   | Santo Amaro | CEO Centro Especializado em Odontologia   | 195.607    | PCR e Cisam       | Em andamento   |
| 2.   | Garanhuns   | Projeto do bloco "B" para laboratórios  | 2.016.798  | FNDE              | Convênio assinado, embora ainda não tenha havido liberação de recursos |
| 3.   | Garanhuns   | Projeto e obra do 2º bloco "B" com 16 (dezesesseis) salas de aulas e complemento da passarela | 2.242.357  | FNDE              | Obra em andamento  |
| 4.   | Garanhuns   | Projeto e obra do auditório   | 556.001    | FNDE              | Em licitação   |
| 5.   | Mata Norte  | Construção de um bloco "B" com 08 salas de aula   | 965.696    | Governo do Estado | Obra em andamento  |
| 6.   | Petrolina   | Projeto de requalificação quadra poliesportiva  | 333.343    | FNDE              | Recursos não liberados pelo FNDE                                       |
| 7.   | Petrolina   | Projeto de requalificação do auditório  | 277.057    |                   | Em fase de captação de recursos  |
| 8.   | Santo Amaro | Projeto de transferência da Faculdade de Odontologia - FOP                                    | 9.500.000  |                   | Em fase de captação de recursos  |
| 9.   | Santo Amaro | Construção da Biblioteca Central  | 14.000.000 |                   | Em fase de captação de recursos  |
| 1.   | Santo Amaro | Requalificação da FCM, ESEF, ICB e FENSG  | 11.000.000 |                   | Em fase de captação de recursos  |
| 2.   | Santo Amaro | Requalificação da rede elétrica   | 1.500.000  |                   | Em fase de captação de recursos  |
| 3.   | Santo Amaro | Requalificação da Coleta de esgoto  | 980.000    |                   | Em fase de captação de recursos  |

|    |             |   |           |  |                                   |
|----|-------------|---|-----------|--|-----------------------------------|
| 4. | Santo Amaro | Requalificação da pavimentação e drenagem   | 1.200.000 |  | Em fase de captação de recursos   |
| 5. | Petrolina   | Construção da Clínica Escola                |           |  | Em fase de elaboração do projeto. |
| 6. | Caruaru     | Construção das instalações do <i>Campus</i> |           |  | Em fase de elaboração do projeto. |

Fonte: PROADMI – 2018.

## 9. Autoavaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

### 9.1 Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é promovida na UPE, como um processo de caráter pedagógico, com o objetivo de reconhecer as formas e a qualidade das relações na Instituição.

O resultado das avaliações internas possibilita traçar um panorama dos cursos e da instituição. Essas informações são utilizadas para orientar a eficácia institucional e a qualidade e efetividade acadêmica e social, além de visualizar as suas potencialidades e fragilidades.

### 9.2 Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade de Pernambuco (CPA-UPE), órgão de representação acadêmica da UPE em matéria de avaliação institucional, possui as seguintes competências: coordenar a autoavaliação interna da Universidade; elaborar projetos de avaliação institucional; definir e construir instrumentos e procedimentos de autoavaliação juntamente com as Comissões Setoriais de Avaliação das Unidades de Educação – CSAs e de Educação e Saúde; contribuir para a criação e consolidação de uma cultura avaliativa, emancipatória, promovendo aprendizagem de avaliação institucional dos diversos atores da comunidade universitária e da sociedade; consolidar o processo avaliativo e apresentar os resultados junto à comunidade acadêmica da UPE e à sociedade em geral;

O objetivo geral da CPA é analisar as políticas, as práticas e as formas de gestão no ensino, na pesquisa e na extensão da Universidade de Pernambuco, com vistas a contribuir com uma cultura avaliativa emancipatória, voltada para a melhoria do Ensino Superior, e dar sua resposta à sociedade.

A CPA é orientada pelos seguintes princípios:

1. Responsabilidade social



2. Reconhecimento da diversidade da UPE
3. Respeito à identidade institucional
4. Continuidade e acompanhamento do processo avaliativo
5. Compromisso formativo com base nas discussões coletivas
6. Publicidade e transparência dos resultados do processo no documento final.

A metodologia da CPA está estruturada em três etapas:

1. A **formulação** do projeto de avaliação, que compreenderá as fases de mobilização, sensibilização e planejamento;
2. O **desenvolvimento**, que constará de reuniões, estudos, adaptação e/ou ampliação dos instrumentos de coleta de dados já existentes e a coleta propriamente dita;
3. A **consolidação**, será fechada com a elaboração de um relatório conclusivo e propositivo para a Instituição, representando um balanço crítico dos seus resultados.

O Projeto de Avaliação Institucional da UPE compreende três dimensões intercomplementares, interdependentes e integradas, aqui denominada de núcleos:

1. **Núcleo Básico e Comum** – de caráter obrigatório, tomando como diretriz a Avaliação das Instituições de Ensino Superior – SINAES / CONAES para todas as unidades de ensino, unidades de saúde, setores da administração central e serviços, respeitando as características e as peculiaridades de cada uma;
2. **Núcleo de Temas Optativos** – fica a critério da CPA e das unidades de ensino e unidades de saúde, setores da administração central e serviços a inclusão de temas que venham a qualificar o processo, os quais devem ser compreendidos como sugestões para as reflexões, discussões e tomada de decisão da comunidade acadêmica, no sentido de aprimorar, constantemente, a política avaliativa da UPE;
3. **Núcleo de Documentação, Dados e Indicadores** – utiliza a apropriação de dados, informações, indicadores e documentos já existentes na UPE. Ainda por opção da CPA e Comissões Setoriais de Avaliação - CSAs, poderá estabelecer outras estratégias que venham, em conjunto, com documentos, dados e informações, desenvolvidos com bases concretas nos procedimentos quantitativos e qualitativos dessas informações.

## 10. UPE em Números

Quadro 46 – Números Gerais

| <b>1. PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR<br/>NO SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO (SSA/2018)</b> |             |                  |       |
|---|-------------|------------------|-------|
| CANDIDATOS<br>INSCRITOS   | 10.521      | VAGAS OFERECIDAS | 1.730 |
| <b>CANDIDATOS / VAGAS</b>   | <b>6,08</b> |                  |       |

| <b>2. CORPO DISCENTE</b> |                     |                    |
|--------------------------|---------------------|--------------------|
| <b>GRADUAÇÃO</b>         |                     |                    |
| MODALIDADE               | ALUNOS MATRICULADOS | ALUNOS CONCLUINTES |
| PRESENCIAL 2017/2        | 14.600              | 1.743              |
| A DISTÂNCIA 2017/2       | 1.614               | 16                 |
| <b>TOTAL</b>             | <b>16.214</b>       | <b>1.759</b>       |

| <b>PROGRAMAS ESPECIAIS DE GRADUAÇÃO</b> |                     |                    |
|---|---------------------|--------------------|
| PROGRAMA                                | ALUNOS MATRICULADOS | ALUNOS CONCLUINTES |
| PARFOR                                  | 178                 | 27                 |

| <b>PÓS-GRADUAÇÃO</b>                        |                     |
|---|---------------------|
| MODALIDADE                                  | ALUNOS MATRICULADOS |
| PRESENCIAL/ <i>Stricto sensu</i> /MESTRADO  | 712                 |
| PRESENCIAL/ <i>Stricto sensu</i> /DOUTORADO | 180                 |
| <b>TOTAL</b>                                | <b>892</b>          |
| <i>Lato sensu</i> /MBA                      | 215                 |
| <i>Lato sensu</i> /RESIDÊNCIA               | 444                 |
| <i>Lato sensu</i> /OUTRAS ESPECIALIZAÇÕES   | 734                 |
| <i>Lato sensu</i> /A DISTÂNCIA              | 614                 |
| <b>TOTAL</b>                                | <b>2.007</b>        |
| <b>TOTAL GERAL</b>                          | <b>2.899</b>        |

| <b>OUTROS PROGRAMAS ESPECIAIS - ALUNOS</b> |        |                   |               |
|--|--------|-------------------|---------------|
| PREVUPE (2016)                             | 11.040 | PROLINFO (2017.2) | 7.503         |
| PROGEPE                                    | 20     | <b>TOTAL</b>      | <b>18.563</b> |

| <b>ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO</b> |                   |
|-----------------------------------|-------------------|
| ALUNOS MATRICULADOS               | ALUNOS CONCLUINTE |
| 1.805                             | 604               |

| <b>3. CURSOS OFERECIDOS</b>              |    |             |    |       |    |
|--|----|-------------|----|-------|----|
| <b>GRADUAÇÃO</b>                         |    |             |    |       |    |
| PRESENCIAL                               | 56 | A DISTÂNCIA | 05 | TOTAL | 61 |
| <b>GRADUAÇÃO POR PROGRAMAS ESPECIAIS</b> |    |             |    |       |    |
| PARFOR                                   | 05 |             |    |       |    |

| <b>PÓS-GRADUAÇÃO</b>                        |        |
|---|--------|
| MODALIDADE                                  | CURSOS |
| PRESENCIAL/ <i>Stricto sensu</i> /MESTRADO  | 18     |
| PRESENCIAL/ <i>Stricto sensu</i> /DOUTORADO | 05     |
| <b>TOTAL</b>                                | 23     |
| <i>Lato sensu</i> /MBA                      | 07     |
| <i>Lato sensu</i> /RESIDÊNCIA               | 55     |
| <i>Lato sensu</i> /OUTRAS ESPECIALIZAÇÕES   | 54     |
| <i>Lato sensu</i> /A DISTÂNCIA              | 05     |
| <b>TOTAL</b>                                | 121    |
| <b>TOTAL GERAL</b>                          | 144    |

| <b>4. BIBLIOTECA</b> |         |                    |         |
|----------------------|---------|--------------------|---------|
| BIBLIOTECAS          | 15      | LEITORES INSCRITOS | 14.518  |
| EXEMPLARES           | 149.748 | CONSULTAS          | 188.670 |

| <b>5. PESQUISA</b> |     |                             |                         |
|--------------------|-----|-----------------------------|-------------------------|
| ÁREAS              | 08  | GRUPOS DE PESQUISA NO CNPq  | 125                     |
| ÓRGÃOS DE FOMENTO  |     | BOLSAS <i>Stricto sensu</i> | BOLSAS INIC. CIENTÍFICA |
| CAPES              | 197 |                             | -                       |
| CNPq               | 07  |                             | 102                     |

|              |     |     |
|--------------|-----|-----|
| UPE-PFA      | -   | 30  |
| FACEPE       | -   | 27  |
| <b>TOTAL</b> | 204 | 159 |

**6. EXTENSÃO E CULTURA****PERCENTAGEM DAS AÇÕES REALIZADAS COM FOMENTO FINANCEIRO/ ÁREA TEMÁTICA**

|                            |        |                        |         |
|----------------------------|--------|------------------------|---------|
| COMUNICAÇÃO                | 0,76%  | MEIO AMBIENTE          | 3,03%   |
| CULTURA                    | 4,55%  | TECNOLOGIA<br>PRODUÇÃO | E 3,03% |
| DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA | 3,79%  | SAÚDE                  | 67,42%  |
| EDUCAÇÃO                   | 15,90% | TRABALHO               | 1,52%   |

**7. RECURSOS HUMANOS**

| ESPECIFICAÇÃO                    | EFETIVOS | TEMPORÁRIOS |
|----------------------------------|----------|-------------|
| DOCENTES                         | 1.036    | 10          |
| SERVIDORES NÍVEL SUPERIOR        | 1.600    | 89          |
| SERVIDORES NÍVEL TÉCNICO E MÉDIO | 2.387    | 206         |
| SERVIDORES NÍVEL AUXILIAR        | 167      | -           |
| <b>TOTAL</b>                     | 5.190    | 305         |

**8. DOCENTES POR CATEGORIA FUNCIONAL**

| CATEGORIA FUNCIONAL | EFETIVOS | TEMPORÁRIOS |
|---------------------|----------|-------------|
| AUXILIAR            | 96       | 10          |
| ASSISTENTE          | 368      | -           |
| ADJUNTO             | 509      | -           |
| TITULAR             | 15       | -           |
| ASSOCIADO           | 48       | -           |
| <b>TOTAL</b>        | 1.036    | 10          |

**9. DOCENTES POR QUALIFICAÇÃO**

| ESPECIFICAÇÃO                  | EFETIVOS | TEMPORÁRIOS |
|--------------------------------|----------|-------------|
| AFASTADOS                      | 14       | -           |
| GRADUAÇÃO                      | 28       | 4           |
| APERFEIÇOAMENTO/ESPECIALIZAÇÃO | 106      | 4           |
| MESTRES                        | 345      | 2           |
| DOCTORES                       | 523      | -           |
| PÓS-DOCTORES                   | 20       | -           |
| <b>TOTAL</b>                   | 1.036    | 10          |

| <b>10. CAMPUS E Nº DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO</b> |    |            |    |
|--|----|------------|----|
| ARCOVERDE                                      | 01 | GARANHUNS  | 01 |
| PETROLINA                                      | 01 | CARUARU    | 01 |
| MATA NORTE                                     | 01 | MATA SUL   | 01 |
| SALGUEIRO                                      | 01 | BENFICA    | 02 |
| SANTO AMARO                                    | 04 | CAMARAGIBE | 01 |
| SERRA TALHADA                                  | 01 |            |    |
| <b>TOTAL</b>                                   |    | 15         |    |

| <b>11. UNIDADES DO COMPLEXO HOSPITALAR DA UPE</b>     |       |                        |         |
|---|-------|------------------------|---------|
| <b>CISAM / CH / UPE</b>                               |       |                        |         |
| LEITOS  |       |                        | 107     |
| CONSULTAS E PROCEDIMENTOS CLÍNICOS MÉDICOS            |       |                        | 64.574  |
| CONSULTAS E PROCEDIMENTOS CLÍNICOS MULTIPROFISSIONAIS |       |                        | 37.954  |
| INTERNAMENTOS ELETIVOS                                | 752   | INTERNAMENTOS URGÊNCIA | 6.688   |
| <b>HUOC / CH / UPE</b>                                |       |                        |         |
| LEITOS  |       |                        | 415     |
| CONSULTAS E PROCEDIMENTOS CLÍNICOS MÉDICOS            |       |                        | 191.659 |
| CONSULTAS E PROCEDIMENTOS CLÍNICOS MULTIPROFISSIONAIS |       |                        | 132.888 |
| INTERNAMENTOS ELETIVOS                                | 8.091 | INTERNAMENTOS URGÊNCIA | 1.894   |
| <b>PROCAPE / CH / UPE</b>                             |       |                        |         |
| LEITOS  |       |                        | 234     |
| CONSULTAS E PROCEDIMENTOS CLÍNICOS MÉDICOS            |       |                        | 100.794 |
| CONSULTAS E PROCEDIMENTOS CLÍNICOS MULTIPROFISSIONAIS |       |                        | 159.919 |
| INTERNAMENTOS ELETIVOS                                | 1.354 | INTERNAMENTOS URGÊNCIA | 6.725   |

Obs.: O Hospital da Restauração – HR é um outro Hospital da UPE, cedido em Comodato ao Governo do Estado de Pernambuco.

| <b>12. ESTRUTURA FÍSICA</b>    |            |                        |            |
|--------------------------------|------------|------------------------|------------|
| Área Construída M <sup>2</sup> | 189.217,45 | Terreno M <sup>2</sup> | 823.774,36 |

Fonte: Relatório de Atividades da UPE - 2017

## 11. Referências Bibliográficas

ALBUQUERQUE, T. S. **Currículo e Avaliação: uma articulação necessária**. Recife: Centro Paulo Freire e Editora Bagaço, 2006.

ALBUQUERQUE, V.S., et all. A Integração Ensino-Serviço no Contexto dos Processos de Mudança na Formação Superior dos Profissionais de Saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 32 (3); 356-362; 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Brasília: MEC, 2003.

BRASIL. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018** - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Brasília, 2018.

DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. Disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0010/001095/109590por.pdf>. Acesso em 28/07/2018

FREIRE, P.R. **Pedagogia da Autonomia**. 14 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

KUENZER, A. Z. “As Mudanças no Mundo do Trabalho e a Educação”. In: FERREIRA, N. S. C. (org.) **Gestão Democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios**. São Paulo: Cortez, 2001.

GOVERNO DE PERNAMBUCO. SEPLAG. **Pernambuco 2035**. Recife, 2010 <http://www.seplag.pe.gov.br/web/pe2035/2035-o-projeto-pernambuco-2035>

